

# RELATÓRIO E CONTAS 2022



## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL</b> .....	<b>4</b>
1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES .....	4
2. ÓRGÃOS SOCIAIS .....	5
3. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA .....	6
4. MISSÃO E VALORES .....	7
5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE .....	7
6. ORGANIZAÇÃO .....	9
<b>III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2022</b> .....	<b>11</b>
<b>IV. RELATO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA DE 2022</b> .....	<b>19</b>
<b>V. RELATO DA ATIVIDADE EM 2022</b> .....	<b>45</b>
V.1. CONSTRUÇÃO .....	45
V.1.1. GEOTECNIA E FUNDAÇÕES .....	46
V.1.2. EDIFICAÇÕES .....	48
V.1.3. INFRAESTRUTURAS .....	51
V.1.4. METALOMECÂNICA .....	57
V.1.5. OBRAS SUBTERRÂNEAS .....	58
V.1.6. OBRAS FERROVIÁRIAS .....	61
V.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS .....	62
<b>VI. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO</b> .....	<b>64</b>
<b>VII. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA</b> .....	<b>64</b>
<b>VIII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS</b> .....	<b>64</b>
<b>IX. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b> .....	<b>65</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>66</b>
<b>I. BALANÇO</b> .....	<b>67</b>
<b>II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA</b> .....	<b>68</b>
<b>III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO</b> .....	<b>69</b>
<b>IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA</b> .....	<b>70</b>
<b>V. ANEXO</b> .....	<b>71</b>
1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	71
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO .....	71
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	72

4.	FLUXOS DE CAIXA .....	81
5.	PARTES RELACIONADAS .....	81
6.	ATIVOS INTANGÍVEIS .....	86
7.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	87
8.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	88
9.	IMPARIDADE DE ATIVOS .....	89
10.	GOODWILL .....	90
11.	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL .....	90
12.	GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS .....	95
13.	INVENTÁRIOS .....	95
14.	CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO .....	96
15.	RÉDITO .....	96
16.	PROVISÕES .....	97
17.	PASSIVOS CONTINGENTES .....	97
18.	EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO .....	98
19.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO .....	98
20.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	101
21.	GARANTIAS E COMPROMISSOS .....	107
22.	RESULTADOS FINANCEIROS .....	110
23.	GASTOS COM O PESSOAL .....	111
24.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	111
25.	OUTROS RENDIMENTOS .....	112
26.	OUTROS GASTOS .....	112
27.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS .....	113
28.	CAPITAL .....	115
29.	OUTRAS INFORMAÇÕES .....	116
30.	EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO .....	117
	<b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2022 .....</b>	<b>118</b>

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

## I. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão e respetivas contas referem-se a uma análise individual da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., sendo as informações globais e consolidadas do Grupo Teixeira Duarte, em que esta se insere, apresentadas e desenvolvidas no âmbito dos documentos de prestação de contas da Teixeira Duarte, S.A., a sociedade cotada de topo do Grupo e acionista única da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A..

Neste Relatório de Gestão apresenta-se primeiro o Perfil da Empresa, seguido do Relato da Informação Financeira de 2022, do Relato de Informação Não Financeira de 2022 e o Relato da Atividade em 2022, reportando-se, neste último capítulo, a operação da Empresa nas suas diferentes áreas de atuação, das suas sucursais, participadas e agrupamentos que atuam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Seguem-se as Perspetivas de Evolução Futura, as Informações Legais Obrigatórias e conclui-se com a Proposta de Aplicação de Resultados.

As demonstrações financeiras da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. aqui juntas são elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES

#### Identificação da Sociedade

TEIXEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 280.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de Matrícula na Conservatória  
do Registo Comercial de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção n.º 24 – PUB

#### Certificações



A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., tendo por base as normas ISO 45001, ISO 9001, ISO 14001 e SA 8000, implementou Sistemas de Gestão, respetivamente, nas áreas da Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de “Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, Incluindo Tecnologia de Fundações”.

## 2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente: - José Pedro Poiares Cobra Ferreira

### Conselho de Administração

Presidente: - Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Administradores: - Pedro Miguel Martins Cardoso Costa

- Sérgio Paulo Reis Pereira

- Paulo Alfredo de Carvalho Serradas

### Fiscal Único

Efetivo: - Moore Stephens & Associados, SROC, S.A  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Ana  
Patricia Correia Monteiro Varela – ROC

Suplente: - António Gonçalves Monteiro – ROC

### 3. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” é uma empresa Portuguesa cujo início remonta à atividade individual do seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, em 1921.

As primeiras áreas de atuação da Empresa foram a captação de águas, furos, trabalhos hidrológicos e perfurações geológicas de grande profundidade.

Em função do seu carácter de Casa de Engenharia, cedo se envolveu em trabalhos de maior complexidade, tendo, a partir dos anos 30, alargado a sua atuação a outras vertentes da geotecnia e das fundações, executando trabalhos em algumas empreitadas emblemáticas na cidade de Lisboa.

A sua valia técnica e disponibilidade de recursos humanos capazes, permitiram-lhe a oportunidade de realizar, nos anos 50, trabalhos de geotecnia e fundações na Índia e de Injeções de betão na barragem do Biópio, em Angola.

Contudo, só já nos anos 60 é que a empresa alarga a sua atuação às edificações e em meados dos anos 80 à área das infraestruturas, executando diversos tipos de obras desde pontes, autoestradas, barragens, obras subterrâneas. Nos anos 90 consolida uma posição também nas obras ferroviárias e marítimas.

Este crescimento sustentado resultou do grande número de concursos lançados e de infraestruturas desenvolvidas em Portugal nestes períodos, permitindo à Teixeira Duarte alargar a sua capacidade técnica, os seus recursos humanos e de equipamentos, bem como da produção, de estudos e de projetos.

Internacionalmente, desde os finais dos anos 70, princípio dos anos 80, que a Teixeira Duarte circunscreveu a sua atuação a Portugal, Venezuela desde 1978, Angola desde 1979, Moçambique desde 1982 e a China (Região Administrativa Especial de Macau) desde 1984. Países com raízes históricas e culturais próximas de Portugal.

No início do século XXI, a Teixeira Duarte alargou o seu âmbito de atuação a outros países para além dos acima referidos, destacando-se Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Equador, Kuwait, Marrocos e Perú.

As variações cíclicas próprias destas diferentes geografias, foram permitindo que a Teixeira Duarte promovesse uma rotação de meios técnicos e de recursos diretamente para esses países, onde a produção ia variando, do mesmo modo como que se afetavam os recursos centrais de estudos, projetos e propostas a esses diversos mercados conforme a intensidade de trabalho de cada um deles.

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” diretamente e através das suas sucursais e participações em sociedades e agrupamentos, prosseguiu, nestes seus 100 anos de história, o posicionamento de uma Casa de Engenharia que atua com base na sua Missão e Valores e, desse modo, continua a “Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor.”

#### 4. MISSÃO E VALORES

A Missão e os Valores da Teixeira Duarte sempre foram transmitidos a todos os trabalhadores pelo exemplo e pela prática diária e constituem a essência da sua ética e moldam a conduta dos seus colaboradores, tendo sido enunciados na Teixeira Duarte como um reflexo fiel do seu passado e como pilares para o seu futuro.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem um Código de Ética e Conduta que consagra a missão e os valores que definem a Ética da Teixeira Duarte e estabelece regras que os reforçam, desenvolvem ou complementam, definindo assim a Conduta de todos os destinatários.

O núcleo central da Ética da Teixeira Duarte assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A **Missão** – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

“**Fazer**”, porque se pretende sempre fazer acontecer.

“**Contribuindo**”, porque devemos ter a noção que ninguém faz nada sozinho.

Para a “**Construção**”, da qual somos parte.

De “**um mundo melhor**”, que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

Os **Valores** são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento da Empresa com todas as partes relacionadas. São eles:

**Engenho** - Valor baseado na origem e desígnio da Teixeira Duarte: "Uma casa de Engenharia", onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas “da casa”.

**Verdade** – Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades da Empresa.

**Compromisso** – Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da “Palavra dada” e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

#### 5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE

O “Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte” consagra e desenvolve os valores e a missão da Teixeira Duarte, definindo a ética e conduta, determinando o âmbito de aplicação do documento e estabelecendo, com o aludido carácter obrigatório (I) as Regras Gerais de Conduta tendentes ao cumprimento da lei, ao respeito pela pessoa humana e pela comunidade, ao respeito pelo ambiente e ao cumprimento das regras internas; (II) as regras de conduta aplicáveis na relação entre colaboradores e a empresa; e (III) as regras de conduta entre colaboradores e terceiros, designadamente as autoridades

públicas, os clientes e fornecedores e a concorrência, neste último capítulo se incluindo temas como a independência e colaboração com as autoridades públicas, medidas preventivas ao branqueamento de capitais, de financiamento de terrorismo, de conflitos de interesse e de corrupção.

Encontra-se disposto naquele Código que, a propósito da monitorização da aplicação das suas normas, cabe aos Colaboradores – e aos Destinatários Indiretos, nos termos e âmbitos acima enunciados – zelar pelo cumprimento deste Código de Ética e Conduta, divulgando-o, invocando-o em sua defesa, aplicando-o e reclamando junto das hierarquias a sua aplicação, incluindo pelas próprias, bem como proceder à comunicação de eventuais irregularidades identificadas através dos meios e procedimentos próprios, desenvolvidos por cada Empresa para esse efeito e tendencialmente definidos como Canal de Ética.

Por outro lado, encontra-se em vigor o Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, no qual se estabelecem os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral dentro do Grupo Teixeira Duarte, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando o Procedimento um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho. O Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho é complementar ao Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte.

Para além do próprio sistema de monitorização do cumprimento do mencionado Código, existe um sistema de *Compliance* no âmbito do Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada com vista a salvaguardar o cumprimento dos normativos aplicáveis ao desenvolvimento da atividade da empresa e que envolve as seguintes áreas corporativas de controlo que prestam apoio à sociedade:

- O Departamento de Auditoria Interna, cujas principais funções são a avaliação e melhoria da efetividade dos processos de gestão de riscos e sistemas de controlo interno, bem como a realização de um exame às atividades desenvolvidas pelo Grupo;
- O *Chief Compliance Officer*, que tem como missão implementar o Programa de *Compliance* aprovado pela Teixeira Duarte S.A. para promover, dentro do Grupo Teixeira Duarte (i) o cumprimento dos normativos legais, regulamentares e internos, (ii) a correta identificação e avaliação dos respetivos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo e (iii) o desenvolvimento de medidas eficientes para cumprimento dos aludidos normativos e para mitigação dos respetivos riscos, estabelecendo diretrizes para análise da realidade, tratamento e reporte das informações, definir âmbitos de atuação e respetivos meios e posterior monitorização dos resultados e promover as necessárias revisões de tais medidas.
- O Responsável pelo Cumprimento Normativo, designado de acordo com o estabelecido no artigo 5º do Decreto- Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, sendo responsável pela adoção e implementação (i) do programa de cumprimento normativo, (ii) do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, (iii) do Código de Ética e Conduta, (iv) do programa de formação relativamente a estas matérias, e (v) do canal de denúncias, a fim de se prevenirem, detetarem e sancionarem atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo, contra ou através do Grupo Teixeira Duarte.
- O Departamento de Compliance, que atua de forma, permanente e efetiva, sendo, nomeadamente, responsável (i) pelo acompanhamento e a avaliação regular da adequação e da eficácia das medidas e procedimentos adotados para detetar qualquer risco de incumprimento das obrigações legais e deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, bem como das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências no respetivo cumprimento,

- (ii) pela prestação de aconselhamento aos órgãos de administração e de gestão, para efeitos do cumprimento das obrigações legais e dos deveres a que o Grupo Teixeira Duarte se encontra sujeito, e (iii) pela prestação imediata aos órgãos de administração de informação sobre quaisquer indícios de violação de obrigações legais, de regras éticas e de conduta, de relacionamento com clientes ou de outros deveres que possam fazer incorrer o Grupo Teixeira Duarte ou os seus colaboradores num ilícito de natureza contraordenacional ou criminal; e
- A Direção de Sistemas de Gestão, que inclui nas suas funções assegurar que as Políticas do Grupo são cumpridas, implementando, neste âmbito, também critérios de supervisão, efetivando a correspondente formação, respetiva auditoria interna e apresentando propostas de melhoria.

Acrescem ainda um conjunto de procedimentos discriminados no Sistema Integrado de Gestão da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. nas áreas em que está certificada, que, atualmente, vão desde a Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela *Bureau Veritas Certification*, abrangendo as áreas de "Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações".

## 6. ORGANIZAÇÃO

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", como principal sociedade do Grupo Teixeira Duarte no setor da Construção, desenvolve atualmente a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, que dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispoendo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas das Cofragens Armaduras e Betões, de Gestão do Equipamento e da Logística das Propostas e de um Laboratório de Materiais. Também integradas na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem outras Estruturas que embora mais focadas para a atividade da Construção, apoiam também outros setores do Grupo na vertente dos Sistemas de Gestão e dos Aprovisionamentos.

Para além destas estruturas, a Empresa conta também com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (Building Information Modeling) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

## Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

---

### Conselho de Administração

Manuel Maria Teixeira Duarte  
 Pedro Costa  
 Sérgio Pereira  
 Paulo Serradas

### ÁREA CORPORATIVA

---

Auditoria Interna  
 Mário Faria

Compliance  
 Carlos Ferraz

Contabilidade  
 Alexandre de Jesus  
 Sérgio Castro

Finanças  
 Sérgio Pereira  
 Pedro Cruz

Inovação  
 Rita Moura

Jurídicos  
 Maria António Ambrósio

Processos Partilhados  
 André Henriques

Recursos Humanos  
 Rogério Fonseca

Societário e Corporativo  
 José Pedro Cobra Ferreira

Sustentabilidade  
 Erica Beauvalet

Tecnologias de Informação  
 Rui Pedroso  
 Rui Miranda

### ÁREA OPERACIONAL

---

Geotecnia e Fundações  
 Miguel Rocha

Edificações  
 Carlos Timóteo  
 Fernando Martins  
 Luís Mendonça  
 Luís Santos  
 Carlos Guedes  
 Luís Carreira  
 Paulo Ganhão  
 Pedro Nunes  
 Pedro Ferreira  
 Bruno Paisana

Infraestruturas  
 Gustavo Lebreiro  
 Hélder Matos  
 João Pedro Lopes  
 António Diniz  
 Jorge Barata  
 Pinto Guedes

Metalomecânica  
 Henrique Nicolau

Obras Subterrâneas  
 Dias de Carvalho  
 Carlos Russo

Obras Ferroviárias  
 Rui Costa

Cofragens, Armaduras e Betões  
 Caetano Machado

Projetos  
 Laura Esteves

Aprovisionamentos  
 Rosa Almeida

Gestão de Equipamento  
 Rodrigo Ouro

Sistemas de Gestão  
 Cláudia Almeida

Logística das Propostas  
 Mário Baptista

### III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2022

Os números aqui expostos refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

#### PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE EM 2022

	2018*	2019*	2020	2021	2022	Δ 2022/2021
Trabalhadores	3.546	3.417	2.123	2.612	2.218	(15,1%)
Vendas e serviços prestados	368.808	377.130	276.649	230.301	407.537	77,0%
EBITDA	61.387	48.532	18.226	(80.381)	(8.375)	-
Margem EBITDA / Vendas e serviços prestados	16,6%	12,9%	6,6%	-	-	-
Resultado líquido	9.975	1.645	(7.934)	(112.940)	(21.620)	-
Ativo	1.468.270	1.368.344	1.258.286	1.142.764	1.254.088	9,7%
Passivo	965.058	940.835	897.492	859.591	975.767	13,5%
Capitais próprios	503.212	427.509	360.794	283.173	278.321	(1,7%)
Endividamento líquido	532.584	511.401	527.137	526.214	598.402	13,7%
Autonomia financeira	34,3%	31,3%	28,7%	24,8%	22,2%	(2,6) p.p
Liquidez geral	146,0%	129,4%	136,5%	122,0%	120,0%	(2,0) p.p

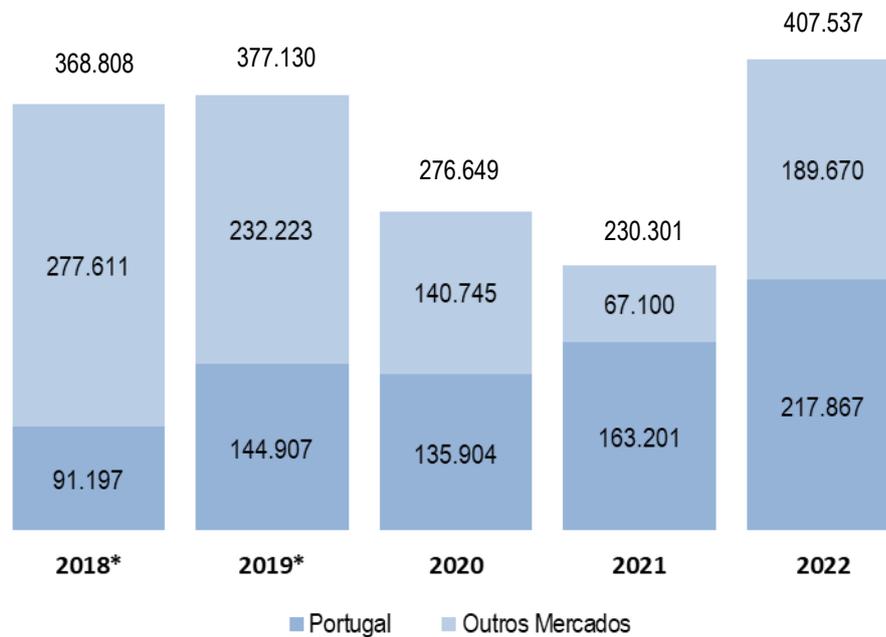
(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

Para uma abordagem global da atuação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ao longo do ano de 2022, apresenta-se agora um conjunto de indicadores de gestão e de análise financeira reportados a esse período, que não só relevam na avaliação interna da própria Empresa, como se integram nos referenciais de mercado e nos requisitos comerciais da atuação no setor da Construção.

Para uma adequada leitura e compreensão da informação operacional e financeira que adiante se apresenta é indispensável conhecer, e ter presente, dois factos relevantes que tiveram um significativo impacto na atividade e nas contas da Empresa no período de 2021:

- Na sequência da decisão unilateral e extemporânea por parte da Bolipuertos de rescisão do contrato de Aliança Estratégica para a Operação e Gestão Portuária do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, que ocorreu em violação clara aos acordos bilaterais vigentes e aos direitos e expectativas da Teixeira Duarte, o Conselho de Administração da Empresa decidiu reconhecer nas contas do exercício de 2021 os efeitos da perda da concessão da exploração do porto de La Guaira que vigoraria até 31 de março de 2037, o que se traduziu por uma redução do Ativo e pelo agravamento do Resultado Líquido de 26.919 milhares de euros.
- Uma sentença judicial de última instância proferida no dia 17 de fevereiro de 2022 por tribunal argelino no âmbito de um processo respeitante a um parceiro da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. colocou em causa as condições operacionais e financeiras que permitiam assegurar a normal execução de seis empreitadas públicas contratadas na Argélia. Neste contexto, apesar de se tratar de um evento subsequente, o Conselho de Administração deliberou reconhecer nas contas do exercício de 2021 os efeitos decorrentes da suspensão da atividade daquelas seis empreitadas públicas, cujo impacto estimado se traduziu no agravamento do Resultado Líquido de 61.120 milhares de euros, bem como numa redução do Passivo de 13.722 milhares de euros e uma redução do Ativo de 74.842 milhares de euros.

Evolução das Vendas e serviços prestados



(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

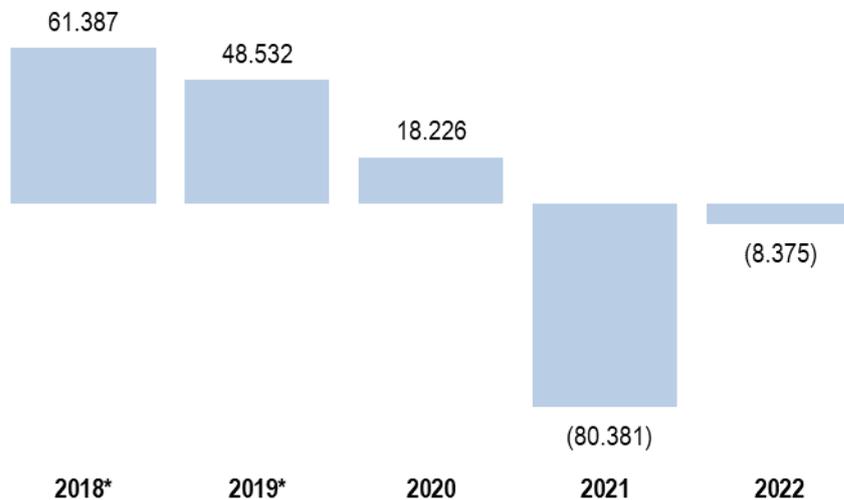
As Vendas e serviços prestados atingiram o montante de 407.537 milhares de euros, o que representa um crescimento de 77,0% face ao ano anterior.

Sem o desreconhecimento, no período de 2021, dos 73.123 milhares de euros de acréscimos de rendimentos das seis empreitadas acima referidas na Argélia, as Vendas e serviços prestados registariam, ainda assim, um crescimento significativo de 34,3%.

O mercado interno cresceu 54.666 milhares de euros face a 2021 e os mercados externos, na sua globalidade, aumentaram 122.570 milhares de euros, com destaque para o Kuwait com um crescimento de 60.559 milhares de euros.

Neste contexto, os mercados externos que representavam 29,1% das Vendas e serviços prestados da Empresa em 2021, passaram a representar 46,5% em 2022.

Evolução do EBITDA



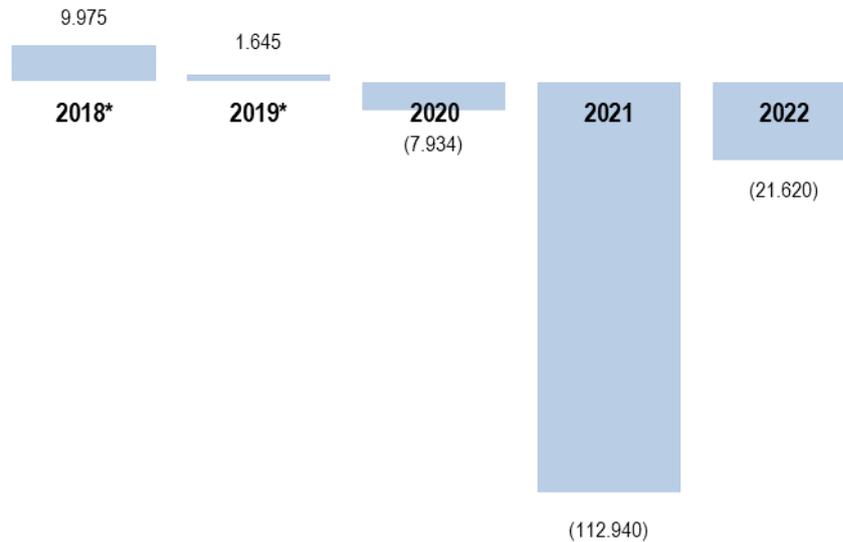
(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

O **EBITDA** atingiu o montante negativo de 8.375 milhares de euros, que corresponde a uma recuperação de 72.006 milhares de euros face ao ano anterior.

Desreconhecendo o impacto da suspensão das seis empreitadas na Argélia de 74.979 milhares de euros e o impacto de imparidades na Venezuela de 4.484 milhares de euros, o EBITDA de 2021 atingiria o montante de negativo de 918 milhares de euros, correspondendo, assim, a uma variação negativa de 7.457 milhares de euros quando comparado com 2022.

Evolução do Resultado Líquido



(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

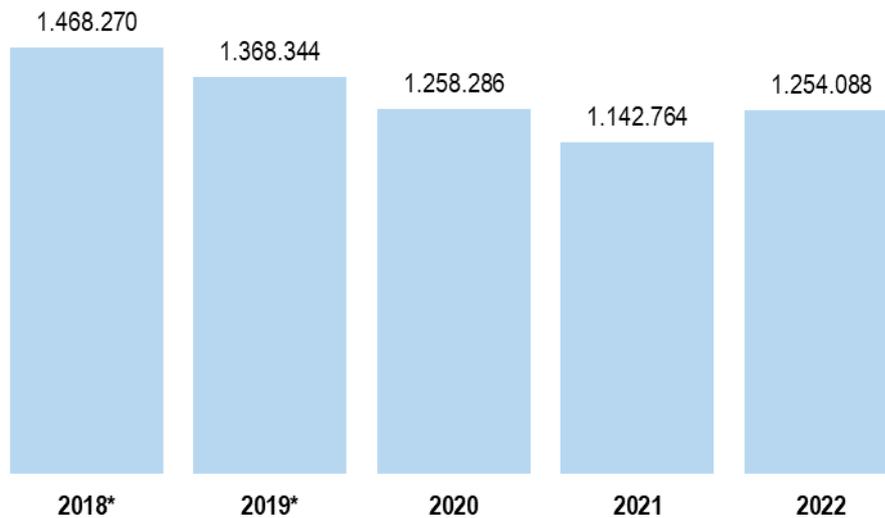
O **Resultado Líquido do período** registou uma melhoria, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 91.320 milhares de euros, atingindo 21.620 milhares de euros negativos.

Desconsiderando ao Resultado Líquido do período de 2021 o impacto do reconhecimento de perdas referente as empreitadas de Argélia e o reconhecimento das perdas relativos a ativos da Venezuela, de 61.120 milhares de euros e 26.919 milhares de euros, respetivamente, este seria negativo em 24.901 milhares de euros, o que compara com os 21.620 milhares de euros negativos do Resultado Líquido do período de 2022.

Para além do desenvolvimento da atividade da Empresa, este indicador foi influenciado por alguns factos que nos cumpre destacar:

- Variação dos Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto positivo de 12.725 milhares de euros;
- Variação das diferenças de câmbio financeiras, com impacto positivo de 8.129 milhares de euros;
- Variação dos juros de financiamentos obtidos e concedidos, com impacto negativo de 1.413 milhares de euros;

Evolução do Ativo



(lores em milhares de euros)

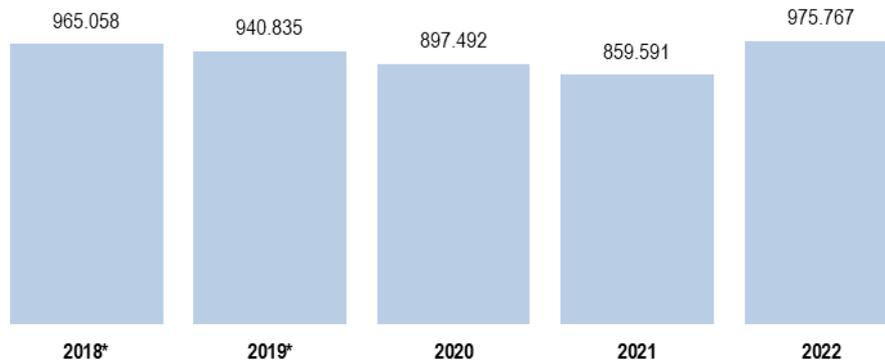
(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

O total do **Ativo** fixou-se em 1.254.088 milhares de euros, registando um incremento de 111.324 milhares de euros, o que representa um aumento de 9,7% face ao final do ano passado.

Importa referir que este aumento do Ativo está impactado pela redução, no exercício de 2021, da suspensão de seis empreitadas na Argélia de 74.842 milhares de euros e do desreconhecimento de ativos na Venezuela de 26.919 milhares de euros.

Sem a consideração destes efeitos o incremento a verificar no Ativo seria de 9.563 milhares de euros.

Evolução do Passivo

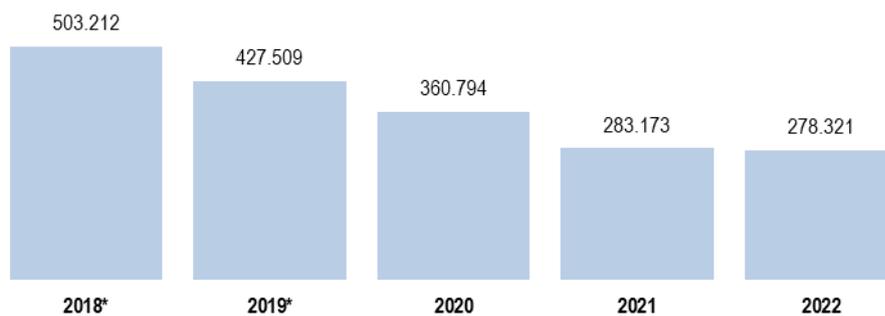


(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

O total do **Passivo** registou um acréscimo de 13,5% face ao período homólogo, atingindo o montante 975.767 milhares de euros.

#### Evolução do Capital Próprio

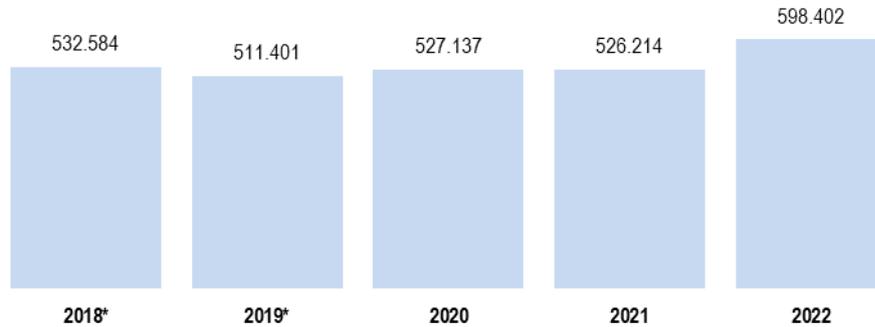


(Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

O total do **Capital Próprio** registou uma diminuição de 4.852 milhares de euros, o que corresponde a uma redução de 1,7% face ao final de 2021.

#### Evolução do Endividamento Líquido

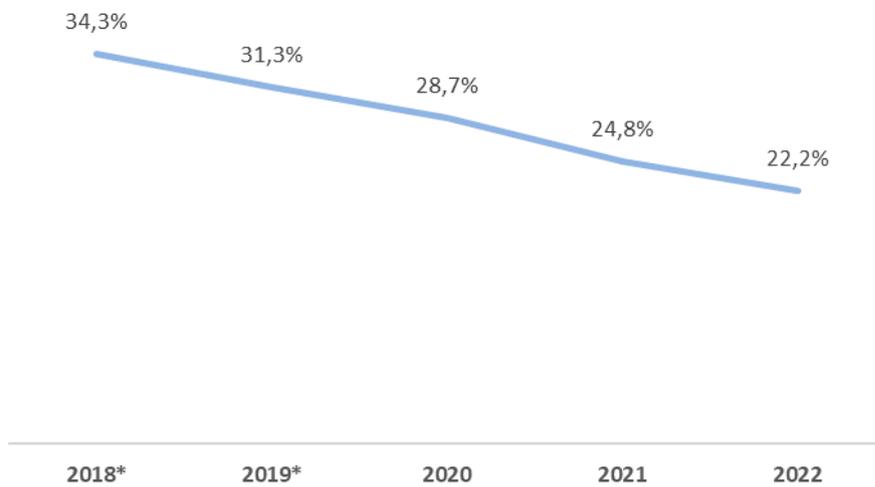


Valores em milhares de euros)

(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

O **Endividamento Líquido** atingiu 598.402 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, o que se traduz numa variação em linha com a do passivo, registando um aumento de 13.7% face ao ano passado.

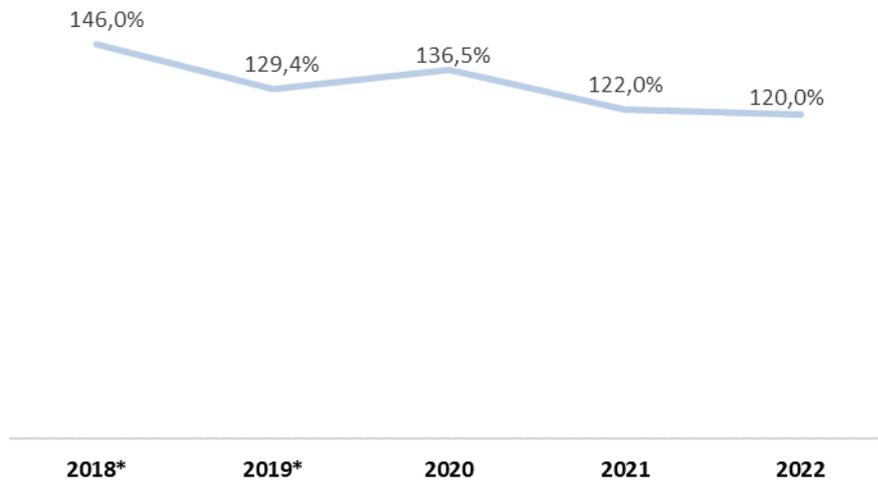
Evolução da Autonomia Financeira



(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

A **Autonomia Financeira** atingiu 22,2% em 31 de dezembro de 2022, o que reflete uma diminuição 2,6 p.p. face a 31 de dezembro de 2021.

Evolução da Liquidez Geral



(\*) – Valores de 2018 e 2019 reexpressos

A Liquidez Geral em 31 de dezembro de 2022 registou uma descida de 2,0 p.p. face ao período homólogo, passando de 122,0% para 120,0% em 2022.

#### IV. RELATO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA DE 2022

Para a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." a sustentabilidade é o resultado de um modo de estar e de agir, com sentido de responsabilidade, que se espelha no relacionamento dos seus colaboradores com todas as partes interessadas. Esta é também a visão corporativa do Grupo Teixeira Duarte, onde a Empresa se integra, relativamente ao desenvolvimento sustentável.

Com efeito, a Missão do Grupo – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – e os seus Valores estruturantes – Engenho, Verdade e Compromisso – traduzem uma forma enraizada de atuar ao longo de várias gerações, que contribui de maneira essencial para uma efetiva sustentabilidade global das suas empresas participadas, nas perspetivas económica, social e ambiental.

O Grupo Teixeira Duarte define diretrizes transversais e objetivos locais para as empresas controladas no âmbito do desenvolvimento sustentável, cabendo a estas dar resposta aos desafios de sustentabilidade específicos da sua atividade e mercados de atuação.



Para gerir a Sustentabilidade de forma organizada e coesa, assegurando que as empresas do Grupo estão alinhadas no cumprimento dos princípios transversais definidos pelo mesmo, foi criada, em 2019, uma Comissão de Desenvolvimento Sustentável.

Com funções de gestão da sustentabilidade do ponto de vista estratégico ao nível do Grupo Teixeira Duarte, a Comissão de Desenvolvimento Sustentável depende, em termos funcionais, do Conselho de Administração, e operacionalmente é constituída por representantes de todos os negócios dos mercados mais representativos do Grupo: Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.

#### COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

São muito diversificados os grupos de partes interessadas com que a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." se relaciona. Para melhor compreender as suas expectativas e mais eficientemente comunicar com estes diferentes grupos, a Empresa recorre a diferentes instrumentos.



## ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Grupo Teixeira Duarte adotou, em 2018, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas enquanto quadro global para orientar o desempenho das suas empresas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável e o seu respetivo relato junto das partes interessadas, dado ter identificado significativas afinidades entre estes Objetivos e a sua missão, valores e visão corporativa sobre Sustentabilidade.

A NOSSA MISSÃO

## FAZER, CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

---

COMO FAZEMOS

## COM ENGENHO, VERDADE E COMPROMISSO

---

PARA O QUE CONTRIBUIMOS

AS NOSSAS PRIORIDADES LOCAIS

Modelo de Sustentabilidade do Grupo Teixeira Duarte a 31 de dezembro de 2022

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram fixados numa cimeira da ONU em 2015 e aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros com o propósito de criar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. O cumprimento deste plano, conhecido como Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e agentes, tanto públicos como privados.

O Grupo Teixeira Duarte identificou e avalia, numa base contínua, os impactos das atividades desenvolvidas pelas suas controladas sobre as prioridades e aspirações globais para 2030 definidas nos 17 ODS. Para priorizar os impactos mais significativos exercidos por estas atividades sobre os tópicos de desenvolvimento sustentável propostos nos ODS, foram auscultados os setores/áreas de negócio que operam nos mercados de Angola, Brasil, Portugal e Moçambique e determinados os ODS materiais em cada um destes países.

Assim, apesar de contribuir para vários outros ODS, a Teixeira Duarte assumiu como prioritários, a um nível local, 5 ODS para os quais entende poder contribuir de forma ativa e mais efetiva.



#### CONFORMIDADE COM ACORDOS INTERNACIONAIS

A atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem por base a sua Missão - Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor - e concretiza-se em conformidade com as Declarações de Direitos Humanos da ONU, os Princípios Orientadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a legislação nacional e internacional e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

Em Portugal, a Empresa possui ainda a certificação voluntária da Norma Internacional SA 8000, manifestando o compromisso da organização em desenvolver, manter e aplicar práticas responsáveis em questões como o trabalho escravo e infantil, saúde e segurança do trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

#### ÉTICA E CONDUTA

Colocando a ética e conduta como um pilar estratégico da sua atuação, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem um Código de Ética e Conduta que consagra os transversais princípios da atuação de todos os colaboradores da Empresa e, desse modo, o envolvimento da Teixeira Duarte com as partes relacionadas, constituindo pois um reforço e desenvolvimento da sua Missão e Valores.

O Código destina-se a todos os Administradores, Trabalhadores e Outros Representantes da Empresa, cabendo adicionalmente a todos estes colaboradores não só conhecer e interiorizar, implementar institucionalmente e defender externamente o Código, mas também promover a aplicação das respetivas regras por terceiros no âmbito e execução das relações que estes mantenham com a Teixeira Duarte. O Código de Ética e Conduta é obrigatório para todos os colaboradores e a sua não aplicação é passível de procedimentos e sanções disciplinares.

Resumidamente, de acordo com este Código, todos os colaboradores da Empresa têm o compromisso de cumprir, defender e fazer cumprir, incluindo junto dos destinatários indiretos, a legislação e a regulamentação em vigor nas geografias onde esta opera, incluindo quaisquer acordos globais ou setoriais e regras deontológicas específicas de cada profissional, bem como todos e quaisquer compromissos contratualmente assumidos.

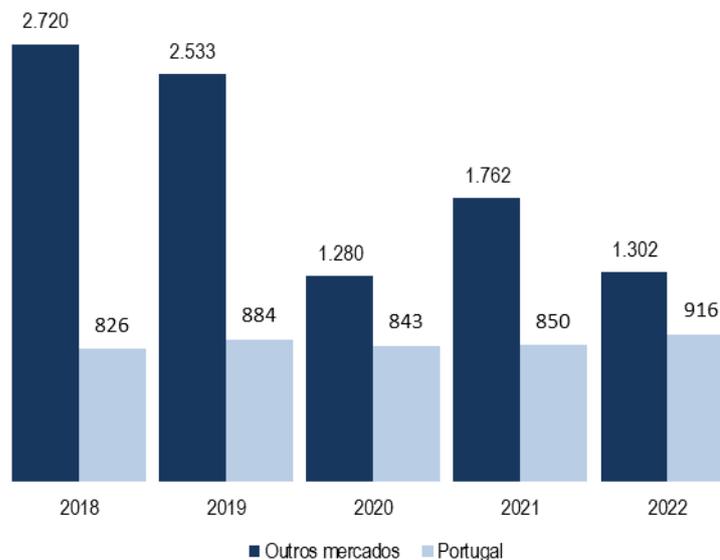
Comunicado a todos os colaboradores com a indicação expressa da obrigatoriedade do seu cumprimento, o Código de Ética e Conduta encontra-se disponível no site [www.teixeiraduarteconstrucao.com](http://www.teixeiraduarteconstrucao.com) e no site do Grupo Teixeira Duarte: [www.teixeiraduarte.com](http://www.teixeiraduarte.com).

## RECURSOS HUMANOS

O bem-estar dos colaboradores, incluindo a promoção de boas condições de saúde e segurança, o desenvolvimento de competências e a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, assumem elevada importância na gestão dos recursos humanos da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e encontram-se devidamente alicerçados numa cultura de tratamento digno, de igualdade de oportunidades e de respeito pelos direitos humanos e laborais.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prossegue a adequação do número de colaboradores às atividades levadas a cabo nos diversos mercados, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos.

### Evolução do número médio de colaboradores



O número médio de colaboradores registou um decréscimo de 15,1% face a 2021, tendo Portugal registado, no entanto, um crescimento de 7,8% e os mercados externos uma redução global de 26,1%.

Esta diminuição foi reflexo, sobretudo, da redução da atividade no Brasil e na Argélia.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." sempre assumiu a preocupação em assegurar um tratamento digno aos colaboradores e colaboradoras, com respeito pelos seus direitos humanos e laborais, incluindo uma efetiva igualdade entre todos, adotando as boas práticas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens

e mulheres, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

A Empresa adotou um **Plano para a Igualdade** elaborado pela Teixeira Duarte, S.A., cuja quarta edição foi publicada em 2022, e que apresenta o conjunto de objetivos e medidas a desenvolver pelas empresas do Grupo de forma adequada às suas realidades de atuação, tanto geográficas como setoriais, durante o ano de 2023. Este Plano visa reforçar a gestão das empresas nas seguintes dimensões:

- a) Igualdade no acesso ao emprego;
- b) Igualdade nas condições de trabalho;
- c) Igualdade remuneratória;
- d) Proteção na parentalidade; e,
- e) Conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal.

A mais recente edição do Plano pode ser consultada em [www.teixeiraduarte.com](http://www.teixeiraduarte.com).

#### **Conformidade com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)**

A promoção das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos direitos humanos encontra-se consagrada no Código de Ética e Conduta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A."

O Código manifesta o compromisso da Empresa no reconhecimento do direito ao associativismo e à negociação coletiva. As suas práticas empresariais protegem os direitos laborais e promovem ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores.

#### **Proteção e promoção da saúde e segurança**

Tendo a Construção como principal atividade, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem uma cultura corporativa de investimento na segurança e de combate aos riscos fortemente enraizada. Esta aposta passa por rigorosas políticas de prevenção, que visam garantir a salvaguarda da vida de todos os colaboradores e prestadores de serviços em todas as instalações.

#### **Promoção da segurança e saúde no trabalho**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove, anualmente, múltiplas iniciativas por ocasião do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, que se assinala a 28 de abril, com vista ao reforço da sensibilização dos colaboradores e da resiliência das suas operações face aos respetivos riscos profissionais. Em 2022, foram realizadas ações com as equipas de trabalho nos mais diversos países de atuação e partilhadas transversalmente dentro da Empresa.



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Portugal



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Brasil



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Moçambique

Relativamente à saúde no trabalho, salienta-se a política de vigilância da saúde dos colaboradores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", que se concretiza através da realização, generalizada, de exames de saúde, de visitas aos postos de trabalho e do acompanhamento de situações de doença. A existência de serviços internos de medicina curativa em vários mercados revelou-se particularmente eficaz no acompanhamento de situações de emergência e de gravidade elevada, como as experienciadas em 2020 e 2021 devido à pandemia COVID-19, melhorando a capacidade de resposta da Empresa.

No caso de Angola e de Moçambique, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem também definida uma política de assistência médica e medicamentosa que inclui acesso a consultas médicas a todos os colaboradores e familiares de primeiro grau.

No Brasil, a Empresa prosseguiu com o programa interno "Fique Bem" lançado em 2021. Trabalhando as vertentes da saúde, meio ambiente, comunidades, nutrição, desporto e lazer, este programa auxilia o desenvolvimento de ações que sejam benéficas para o clima organizacional e relevantes para a qualidade de vida dos colaboradores, em quaisquer das suas unidades fixas e temporárias, de forma alinhada e coordenada.

As boas práticas da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." são reforçadas pela certificação em sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito da Norma ISO 45001, propiciando uma gestão mais abrangente e eficaz dos riscos operacionais e contribuindo para a proteção dos colaboradores e para um melhor desempenho.

### Encontro Nacional de Segurança do Trabalho



Entre os dias 18 e 20 de outubro de 2022, os profissionais de segurança do trabalho da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." estiveram reunidos em São Paulo, onde o Grupo Teixeira Duarte realizou um Encontro Nacional, com o intuito de reforçar a integração e capacitação dos profissionais das equipas de segurança. Ao longo dos três dias, os participantes visitaram a FISP (Feira Internacional de Segurança e Proteção), tiveram acesso a palestras, casos de estudos e atividades onde abordaram assuntos como cultura de segurança e prevenção, atualização das NRs, riscos ergonómicos, de ruídos, responsabilidade técnica, entre muitos outros.

No âmbito da promoção da saúde, são também dinamizadas várias atividades, como rastreios, ações de sensibilização e formação em matéria de saúde, individual e em grupos.

### Promoção da saúde mental

Como forma de sensibilizar os seus colaboradores para a importância da saúde mental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promoveu, em Moçambique e em parceria com outras empresas do Grupo Teixeira Duarte, a campanha "Setembro Amarelo" em 2022, realizando um caminhada na cidade de Maputo onde participaram dezenas de colaboradores.



### **Outros benefícios para colaboradores**

#### **a) Seguros de saúde e de vida**

A Empresa disponibiliza seguros de saúde aos seus colaboradores de acordo com critérios definidos, que incluem a possibilidade de estender os seguros ao seu agregado familiar.

Para além do seguro de saúde, também é disponibilizado um seguro de vida que garante proteção nas situações de acidente pessoal, morte e invalidez.

Estes seguros complementam assim as proteções obrigatórias aplicáveis, em matérias de segurança social e de legislação laboral.

#### **b) Protocolos e Parcerias**

É disponibilizado aos colaboradores um conjunto de protocolos e parcerias com entidades externas, em diversas áreas de atuação, tais como telecomunicações, banca, estabelecimentos de ensino, concessionários auto, agências de viagens e companhias aéreas, permitindo o acesso dos colaboradores a bens e serviços em condições de mercado mais vantajosas.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." adotou também, em Portugal, uma solução complementar no âmbito das parcerias que permitiu alargar a rede de descontos acessíveis aos colaboradores e suas famílias – o Portal "Compras.td".

#### **c) Programa de benefícios flexíveis**

Em janeiro de 2022, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." lançou uma nova edição do programa criado em 2020 que oferece aos colaboradores a possibilidade de acederem a um conjunto de benefícios para si e suas famílias de acordo com as suas preferências.

Dirigido a todos os colaboradores do quadro permanente em Portugal, a adesão ao programa é voluntária e permite aceder a vantagens, como reembolso de despesas de Saúde, Vales Infância, Formação Profissional, Aquisição de Tecnologia e Aquisição de Viatura.

#### **d) Política de Acompanhamento Familiar**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem em vigor uma Política de Acompanhamento Familiar que inclui apoio administrativo, logístico e financeiro com vista à legalização, deslocação e alojamento de elementos do agregado familiar de colaboradores que, mediante determinados critérios, sejam deslocados para fora do seu país.

### Empresa mais atrativa para trabalhar no setor da Construção



O *Employer Brand Research 2022*, realizado pela Randstad em Portugal, revelou que a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” é a empresa mais atrativa para trabalhar no setor da Construção e Infraestruturas.

Este estudo independente, que se realizou pelo 7º ano consecutivo, analisa a perceção da população em relação aos 150 maiores empregadores do país, divulgando o top 3 das empresas mais reconhecidas em cada setor de atividade. O estudo permite também identificar os critérios mais relevantes numa decisão de emprego e as melhores estratégias para a gestão de *employer branding*.

### Qualificação para a expressão do talento: desenvolvimento e formação

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” posiciona-se nos seus mercados como uma reconhecida empregadora, que oferece perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional aos seus colaboradores, independentemente do seu nível de experiência. A promoção do emprego jovem, com potencial talento, e fortes políticas de qualificação profissional têm sido particularmente importantes para a expansão da Empresa em vários mercados.

Guiada pelos Valores do Engenho, Verdade e Compromisso e pela Missão “Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor”, a Empresa está ciente das transformações aceleradas por que passamos e da necessidade de direcionar as Pessoas para novos modelos de crescimento e para a aquisição de novas competências que permitam ultrapassar os constantes desafios.

Como estratégia para a sustentabilidade da sua atividade perante esta realidade, a Empresa estabeleceu os seguintes objetivos:

- Potenciar o talento dentro da organização, atraindo as Pessoas mais qualificadas, desenvolvendo-as e promovendo a sua evolução por mérito e pelo seu desempenho;
- Fomentar lideranças fortes, melhorando a capacidade para promoverem o desempenho e o alinhamento das Pessoas com o propósito empresarial;
- Comunicar eficazmente a sua identidade organizacional, criando uma proposta de valores fortes, quer interna, quer externamente; e,
- Construir uma Cultura Aprendente de forte impacto, com oportunidades de crescimento para todos, delineadas em diferentes áreas de conhecimento (técnicas e não-técnicas), em diferentes níveis (operacional, tático e estratégico) e em diferentes formatos de aprendizagem (no dia-a-dia, na observação e interação com outros, na aprendizagem formal através de formação em sala ou em plataformas *online*).

Em 2022, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu com a utilização da ferramenta de *e-learning* implementada em 2020 e que globalizou o desenvolvimento pessoal e profissional independente da localização física das pessoas e operações. Na plataforma "OK – Online Knowledge" é possível aceder a formações e informações *online*, através da partilha de conteúdos externa e internamente desenvolvidos.

Em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve, em 2022, a certificação como entidade formadora, concedida pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, que habilita a Empresa a ministrar formação certificada em diversas áreas, incluindo Segurança e Higiene no Trabalho, Construção Civil e Engenharia Civil, Metalúrgica e Metalomecânica, entre outras.

### Formação em BIM em contexto de obra

Tendo a metodologia "Building Information Modeling" (BIM) como um dos pilares para alavancar a transformação digital do seu setor, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." instituiu um plano de qualificação de colaboradores em BIM que inclui formação *online*, presencial, interna e externa para Engenheiros Cívicos, Arquitetos, Desenhadores e Preparadores, e que é liderado pela Direção de Projetos da Empresa. Ultrapassados os constrangimentos sanitários impostos pela pandemia COVID-19, em 2022, foi possível atingir cerca de 80 horas de formação presencial nos estaleiros das obras onde o BIM é utilizado, com vista a acompanhar de forma personalizada a utilização da metodologia em contexto prático e a aumentar a maturidade global da Empresa na adoção dos princípios e processos BIM.

Em Angola, o Centro de Desenvolvimento Profissional (CDP) Teixeira Duarte continua a ser um pilar estruturante para a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." na construção de um ecossistema de aprendizagem ao longo da vida dos colaboradores.

### Centro de Desenvolvimento Profissional Teixeira Duarte



- 1.500 m<sup>2</sup> de área total de construção aproximada.
- 6 salas para formações teóricas.
- 1 sala de informática.
- 2 laboratórios (Eletricidade e Eletrónica e Engenharia Civil).
- 1 auditório e um refeitório com capacidade para mais de 100 pessoas.
- 94 cursos de formação certificados pelo INEFOP.

Nos âmbitos da empregabilidade, da qualificação profissional e da responsabilidade social da Empresa em Angola, salienta-se o Programa "Fazer Pescar", em funcionamento desde 2013. O "Fazer Pescar" é uma iniciativa desenvolvida pelo Grupo Teixeira Duarte que tem como objetivo criar oportunidades para jovens, formando-os para, autonomamente, serem uma parte fundamental no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos.

Trata-se de um programa educativo com duração de 3 meses, que inclui componentes de integração social, de integração na empresa e de integração no trabalho.

A frequência é gratuita e os formandos beneficiam de refeições diárias, subsídio diário de transporte, seguro de acidentes pessoais, uniformes e roupa para uso individual, material escolar e vigilância médica regular.

No total do Grupo, foram formadas 45 turmas desde 2013 (7 turmas em 2022), tendo 520 jovens sido integrados nas suas empresas durante este período.

No Brasil, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” tem em vigor, há vários anos, um programa de formação de profissionais recém-licenciados, com duração mínima de 12 meses e cujo objetivo é desenvolver os jovens através de formação “on the job” para futura integração na Empresa. Em 2022, foram integrados 23 “trainees”, tendo 9 jovens sido promovidos após período de estágio e 14 jovens integrados numa fase de acompanhamento entre 1 a 2 anos.

O “Jovem Aprendiz” é outro importante programa no Brasil, destinado a jovens do ensino médio. Em 2022, foram integrados 26 jovens, tendo 2 sido absorvidos pela Empresa. Esta iniciativa tem duração de 16 meses e visa proporcionar aos jovens experiência em contextos de trabalho.

#### DESEMPENHO SOCIOECONÓMICO

Ciente de que as suas atividades têm impactos no desenvolvimento socioeconómico dos locais onde opera, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” atua para potenciar os seus impactos positivos e, por outro lado, para mitigar os negativos. Para esse efeito, a Empresa promove uma cultura de ética, de qualidade, de aposta na contratação local e no desenvolvimento de subcontratados e fornecedores locais, de fortalecimento das suas capacidades tecnológicas e da responsabilidade social, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, em Portugal, é uma empresa certificada em responsabilidade social de acordo com o referencial SA 8000.

A este propósito há a destacar a responsabilidade da denominada Área Corporativa do Grupo que, inserida na Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., apoia e orienta transversalmente a atuação das restantes empresas controladas em matérias como *Compliance* e Responsabilidade Social.

#### **Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo**

A corrupção e suborno são riscos inerentes a qualquer atividade económica. A ferramenta que norteia a gestão da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” neste domínio é um programa de *Compliance* que estabelece e implementa um conjunto de medidas e procedimentos assentes na Política de *Compliance*, no Código de Ética e Conduta e na Missão e Valores da Teixeira Duarte com vista a assegurar com maior eficácia e evidência o cumprimento da lei e das normas internas, contribuindo para um efetivo clima de integridade e de cultura ética no desenvolvimento das atividades da Empresa e participadas.

Nesta matéria, é de destacar que a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, dando cumprimento ao estabelecido no Decreto- Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, aprovou a 9 de maio de 2022, em reunião do Conselho de Administração, o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas abrange toda a sua organização e atividade, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais ou de suporte, contendo (i) a identificação, análise e classificação dos riscos

e das situações que possam expor a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de administração e direção, considerando a realidade do setor e as áreas geográficas em que a entidade atua, (ii) medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.

**O sistema de *Compliance* da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." contempla os seguintes mecanismos:**

1. Processos de avaliação de risco e procedimentos de controlo interno financeiros e não financeiros, que incluem diligências prévias de terceiros e de quadros de elevada responsabilidade, relacionamento com concorrentes, confidencialidade, conflito de interesses, entre outros;
2. Monitorização do desempenho deste sistema, tais como auditorias internas, externas, investigação de denúncias e de outras violações de conformidade e formação constante;
3. Política de Comunicação de Irregularidades, através da implementação de um canal de denúncias - o Canal de Ética -, que permite a comunicação dos factos relacionados com a corrupção, bem como qualquer outro incumprimento que possa envolver a prática de ato ilícito, por exemplo questões de assédio ou discriminação, de forma totalmente anónima. As denúncias de violações de regras externas e internas aplicáveis podem ser recebidas através do Canal de Ética do Grupo Teixeira Duarte (<https://teixeiraduarteconstrucao.com/quem-somos/canal-de-etica/>) e ainda através dos seguintes canais:
  - a) Correspondência dirigida à empresa em seus endereços respetivos;
  - b) Correspondência dirigida ao Conselho de Administração ou ao Conselho Fiscal da Teixeira Duarte, S.A.;
  - c) Mensagem de correio eletrónico para o endereço [conselhofiscal@teixeiraduarte.com](mailto:conselhofiscal@teixeiraduarte.com), com acesso exclusivo dos membros do Conselho Fiscal;
  - d) Mensagem de correio eletrónico para o endereço [compliance@teixeiraduarte.com](mailto:compliance@teixeiraduarte.com), com acesso exclusivo da Equipa de Ética;
  - e) Mensagem enviada a partir do site Teixeira Duarte ([www.teixeiraduarte.com](http://www.teixeiraduarte.com));
  - f) Mensagem enviada a partir do Portal do Colaborador da Teixeira Duarte.

O sistema de *Compliance* também assegura o cumprimento e avaliação da eficácia do Código de Ética e Conduta, segundo o qual os colaboradores devem agir por forma a avaliar e evitar eventuais situações de conflito de interesses, bem como impedir quaisquer comportamentos corruptivos, na forma ativa ou passiva, incluindo pagamentos ou recebimentos de facilitação, ou a criação, manutenção ou promessa de situações irregulares ou de favor.

Cabe aos colaboradores a obrigação de reportar informação sobre quaisquer ações que constituam comportamento incorreto, incluindo aquelas que configurem possíveis práticas ilegais ou ilícitas em matérias financeiras e contabilísticas, fraude, corrupção e branqueamento de capitais, bem como quaisquer atuações relacionadas, direta ou indiretamente, com entidades terroristas ou que possam visar ou apoiar práticas de terrorismo.

Cabe-lhes ainda promover que os destinatários indiretos deste Código também o façam.

No âmbito do sistema de *Compliance* destaca-se, em 2022, a criação de uma nova área corporativa, o Departamento de *Compliance*, o que demonstra o compromisso do Grupo Teixeira Duarte relativamente a estas matérias.

## Relações com pessoas e organizações impactadas pelas atividades da Empresa

### a) Clientes

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, tem levado a Empresa a apostar na implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001, enquanto fator de fortalecimento e sustentabilidade do negócio, contribuindo para o pilar económico, o que por sua vez permite ter a capacidade e os meios para outras iniciativas de sustentabilidade.

A 31 de dezembro de 2022, a Empresa tinha em funcionamento Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001) em Portugal, Brasil e Moçambique.

### b) Parceiros, fornecedores e subcontratados

Ciente da importância de terceiros no desenvolvimento das suas atividades, os princípios subjacentes à sua Política de *Compliance* devem estar sempre presentes no relacionamento entre a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e os seus parceiros de negócio, bem como em relação às interações com agentes públicos.

A Empresa também incentiva os seus parceiros de negócios a adotarem sistemas de *Compliance* compatíveis com as suas atividades, com o objetivo de promover e manter um ambiente ético de negócios. Sustentada pela Norma SA 8000 que implementou em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove o respeito pelos direitos laborais e ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores junto de fornecedores e subempreiteiros, exigindo o cumprimento de requisitos no âmbito da responsabilidade social, onde se salientam:

- Não utilizar ou apoiar a utilização de trabalho infantil, de trabalho forçado ou compulsório;
- Proporcionar um ambiente seguro e saudável para a prestação do trabalho;
- Não obstar à liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
- Não praticar ou apoiar atos discriminatórios sob qualquer forma;
- Não exercer ou apoiar o exercício de práticas disciplinares rudes ou desumanas;
- Agir em conformidade com as leis aplicáveis e com os padrões da respetiva área de atividade, em matérias relacionadas com o horário de trabalho; e,
- Praticar remuneração considerada adequada pelo trabalho efetivamente prestado, respeitando sempre o legalmente estipulado.

Em 2022, 100% dos contratos estabelecidos pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." com os seus fornecedores incluíram cláusulas específicas sobre os requisitos a assegurar no que respeita à responsabilidade social, à ética, integridade e transparência, em alinhamento com o Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, garantindo-se desta forma que os princípios aí referidos são difundidos por toda a cadeia de fornecedores.

No caso particular dos subempreiteiros, a Empresa tem instituídas disposições contratuais específicas obrigatórias, para além das legais, em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, incluindo seguros de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, sinistralidade, formação e informação, prevenção e controlo do alcoolismo, entre outros.

## Compras Responsáveis

A “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” reestruturou o processo de qualificação e avaliação de risco de fornecedores, de modo a reforçar os critérios de sustentabilidade, nomeadamente no âmbito do ambiente, da responsabilidade social, da saúde e segurança no trabalho e da gestão de *Compliance* e, desta forma, privilegiar a contratação de fornecedores que apliquem as melhores práticas de sustentabilidade.

Com base na zona geográfica onde se enquadra o fornecedor, no tipo de atividade que desenvolve e na capacidade de influência da Empresa quanto ao mesmo, a “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” avalia o potencial risco social dos fornecedores face ao risco expetável, sendo depois selecionados para monitorização os casos de maior risco. Em 2022, foram efetuadas 10 monitorizações a fornecedores em Portugal, dentro do universo de empresas com as quais a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” manteve relações de fornecimento.

### c) Apoios às comunidades

A Missão e Valores da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”, particularmente o valor “Compromisso”, espelham a sua preocupação para com a Responsabilidade Social que é reforçada também pelo cumprimento da Norma SA 8000, pelos princípios e regras estabelecidos no Código de Ética e Conduta, aplicáveis sobretudo ao capital humano, e pela visão e modelo de sustentabilidade que afirma o designio de contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

No âmbito do apoio a projetos sociais e organizações de solidariedade social, note-se que o Grupo Teixeira Duarte tem entendido adotar uma posição institucionalizada através de iniciativas não exclusivas nem centralizadas na decisão do Conselho de Administração, mas antes que envolvam todos os colaboradores numa ação direta.

Foi com este designio que, em 2015, se promoveu pela primeira vez o Programa “Todos Damos”, um projeto que permite que as empresas do Grupo Teixeira Duarte reforcem as doações que os seus colaboradores pretendam fazer a projetos e instituições de solidariedade social que apoiem pessoas.

O Grupo Teixeira Duarte disponibiliza uma quantia anual para este efeito, sendo que os colaboradores escolhem as instituições que querem apoiar e, nessa sequência, as empresas do Grupo doam o dobro do valor doado pelos mesmos, triplicando, assim, o valor do donativo entregue às instituições.

Em 2022, foram deferidas no Programa “Todos Damos” 38 candidaturas, envolvendo colaboradores de 9 empresas do Grupo em Portugal, Angola e Brasil.

No total, entre donativos dos colaboradores e donativos das empresas do Grupo Teixeira Duarte, foram reunidos 35.825,00€, distribuídos por 31 instituições.

Para além dos apoios financeiros que os colaboradores promovem através das respetivas candidaturas no Programa “Todos Damos”, as instituições são por vezes apoiadas também pelos colaboradores através de ações de voluntariado e de angariação de bens.

### Associação ACOSIDA em Moçambique



A Associação de Apoio a Crianças Orfãs de SIDA, em Moçambique, foi identificada em 2020, através do Programa “Todos Damos” e desde então os colaboradores da Teixeira Duarte têm promovido várias iniciativas para apoio à instituição. Em 2022, foi realizada uma campanha de doação de brinquedos e vestuário por ocasião do Dia Internacional da Criança, uma ação de voluntariado conjunta entre a Teixeira Duarte e a Missão de Treino da União Europeia em Moçambique (EUTM-MOZ) que incluiu trabalhos de benfeitoria das instalações e uma campanha de doação de alimentos em dezembro. A AACOSIDA abriga em média 60 crianças.

Em Angola, e após ter identificado que a escassez de sangue nas instituições hospitalares afetava direta ou indiretamente muitos colaboradores, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", criou o Programa “Dar Vida” para fomentar a doação voluntária regular de sangue, nomeadamente junto dos colaboradores. Atualmente, são várias as empresas do Grupo que, em Angola e Moçambique, promovem esta iniciativa. Consciencializando os seus colaboradores para a importância da doação voluntária de sangue e proporcionando condições para a doação efetiva, através de parcerias técnicas, a Empresa visa contribuir para a redução da carência atual de *stock* de sangue nas instituições sanitárias e estimular um maior sentimento de solidariedade junto dos colaboradores e suas esferas pessoais.

Em 2022, foram efetuadas 164 recolhas de sangue em Angola e Moçambique, o que, tendo em conta que cada recolha pode ajudar a salvar até 3 vidas, possibilitou ajudar a salvar a vida de quase 500 pessoas.

### Programa “Dar Vida” ajuda a salvar mais de 1.400 vidas em Angola e Moçambique



Através do Programa “Dar Vida”, criado pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." em 2019 no mercado de Angola, e por via da sua ampliação para outras empresas e mercados do Grupo Teixeira Duarte, foram efetuadas 479 recolhas de sangue desde o início do programa, que possibilitaram ajudar a salvar a vida de mais de 1.400 pessoas.

### Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." participa no Comité de Inovação criado em 2021 pelo Grupo Teixeira Duarte, com o objetivo de, junto das suas empresas, promover a criação de soluções inovadoras, fomentar sinergias e estimular colaboradores enquanto agentes de inovação. Esta equipa trabalha no sentido de:

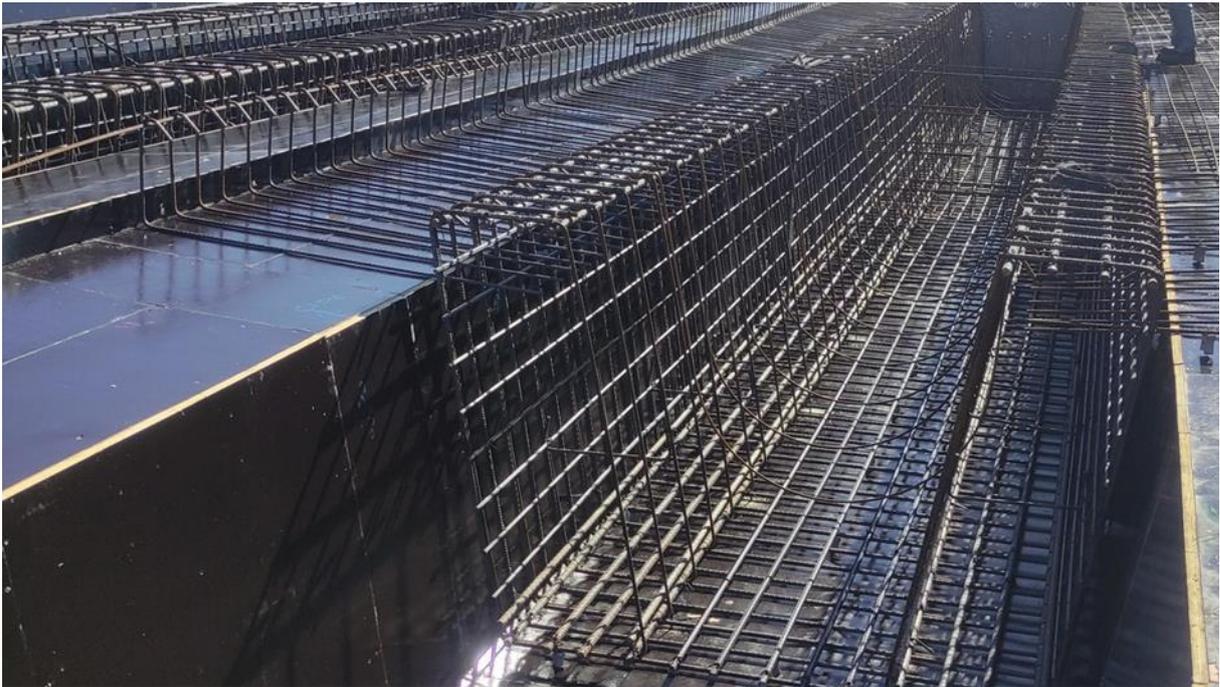
- Promover a inovação dentro do Grupo Teixeira Duarte;
- Motivar os negócios e desenvolver uma cultura de inovação;
- Introduzir metodologias, ferramentas de gestão e melhores práticas entre negócios e o mercado;
- Medir, analisar e divulgar a atividade de inovação no Grupo Teixeira Duarte;
- Ajudar a transformar as ideias em resultados reais e com aplicação prática;
- Melhorar processos, gestão e organização, inovar em produtos e serviços;
- Aumentar a competitividade dos negócios no mercado.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." aposta fortemente na digitalização, tendo em marcha um ambicioso plano para consolidação da metodologia "Building Information Modeling" (BIM) que lhe permita atingir um patamar de competências em todas as dimensões do BIM que seja uma referência no mercado. Em 2022, a Empresa alargou o número de projetos geridos com BIM e deu continuidade à formação de colaboradores, à produção de *standards* e *templates* ajustados à sua realidade e ao desenvolvimento de aplicações e *softwares* para equipas de projeto e de obra.

A este respeito, destaca-se a componente de Fabricação Digital de vários elementos para os projetos, através da ligação dos modelos BIM às máquinas de produção do Centro de Produção de Armaduras (CPA) no Polo Operacional Teixeira Duarte no Montijo, em Portugal. Recorde-se que o CPA, criado em 2021, dispõe de diferentes equipamentos e soluções tecnológicas que automatizam os diversos processos construtivos, tendo permitido industrializar as atividades de preparação, corte e moldagem de aço para montagem de armaduras, o que libertou grande parte do trabalho manual associado a estas atividades e contribuiu para o aumento da eficiência e produtividade, especialmente em contexto de obra.



Projeto-piloto: Viadutos do Campo Grande em Lisboa (modelação 3D das armaduras)



Projeto-piloto: Viadutos do Campo Grande em Lisboa (armaduras)

Ainda no âmbito da Inovação, nomeadamente com os objetivos de aumento da rapidez de construção e da construção modular, a Empresa tem desenvolvido e/ou participado em vários projetos, entre os quais se salientam:

a) Projeto Mobilizador - *Digital Construction Revolution* - REV@CONSTRUCTION

O projeto tem um investimento global de cerca de 8,5 milhões de euros, sendo o valor correspondente ao Grupo Teixeira Duarte de cerca de 1,3 milhões de euros

Conta com 24 participantes, entre empresas, academia e associações do setor, sendo liderado pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.".

Produtos, Processos e Serviços a desenvolver no âmbito deste projeto:

- DIGI4Construction - desenvolvimento de uma plataforma digital nacional para a construção, com aplicação piloto BIM4Bridges, envolvendo a Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- Digital Twin para a AEC - tratamento de dados de projeto/construção, com aplicações piloto, nomeadamente pavimentação 4.0 (Mota-Engil) e betonagem 4.0 (Teixeira Duarte);
- RCM4Assets - Digital Twin para a Operação e Manutenção / Gestão de Ativos, manutenção preditiva (Coordenação Teixeira Duarte e TDGI);
- Integração de todas as soluções com projetos demonstradores à escala real ("Living Lab"), incluindo o BIM4Bridges utilizando os conceitos do RCM4Assets;
- Gestão e Comunicação do Projeto.

O projeto financia a fundo perdido estas atividades.

b) Projeto “OMICRON”

O “OMICRON” é um projeto europeu financiado pelo *Horizon 2020*, no âmbito das candidaturas *Mobility for Growth*, com duração de 42 meses, no qual a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” participa com outros 15 parceiros de 7 países europeus.

Este projeto visa desenvolver soluções inovadoras para a manutenção e regeneração de infraestruturas rodoviárias, recorrendo a soluções mais automatizadas e otimizadas por meio de tecnologias robotizadas e ferramentas inteligentes de apoio à decisão.

À Teixeira Duarte cabe a coordenação do principal demonstrador do projeto que pretende desenvolver soluções modulares para a realização de passagens superiores (para situações de alargamentos de autoestradas, passagens de fauna e substituição de existentes), de forma rápida, segura e sustentável. Na equipa portuguesa, por indicação da Teixeira Duarte, encontra-se também envolvida a empresa Armando Rito. A BRISA também irá estar envolvida como parte interessada, facultando acessos, sinalização e segurança durante ensaios a realizar no demonstrador.

O financiamento é 100% a fundo perdido, tendo sido atribuídos 268.500,00€ à “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”.

c) Projeto SHELTER - Structural Hyper-resisting Element for Life Threatening Earthquake Risk (Abrigo estrutural salvavidas para proteção em sismos severos)

Este projeto teve início em 2019, mantendo-se em curso. Destina-se a desenvolver um produto inovador a nível mundial, passível de ser instalado em qualquer apartamento, que permitirá salvar as vidas humanas dos ocupantes em caso de ocorrência de um sismo intenso, com custos muito reduzidos.

É um projeto de 1,1 milhões de euros copromovido pelo Instituto Superior Técnico (IST), financiado pelo Programa Portugal 2020, com duração total de 3 anos. O projeto envolve internamente as áreas da Metalomecânica, no desenvolvimento dos protótipos, e das Edificações, na construção de modelos parciais de edifícios de alvenaria da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”. Externamente, participam o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), para a realização de ensaios em mesa sísmica, o IADE – Universidade Europeia, no *design* e integração arquitetónica do abrigo e SPI, em regime de prestação de serviços.

### **Propriedade intelectual**

Para garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem concedidas várias patentes em Portugal, com destaque para os seguintes sistemas e métodos pioneiros:

- Sistema de montagem de tabuleiros de pontes e/ou viadutos por avanço incremental, com reação nas vigas de apoio provisórias no encontro e deslizamento sobre material plástico;
- Método de proteção da fixação da borracha-caleira nas juntas de dilatação de pontes/viadutos e sua montagem;
- Bailéu suspenso nos cabos funiculares de uma ponte suspensa dotado de meios que permitem a sua deslocação e a transposição das braçadeiras existentes nos cabos pendurais da referida ponte.

No exercício de 2022, não foram submetidas para registo novas patentes de invenção.

### **Contribuição para a atividade normativa do setor da Construção**

A contribuição para a normalização dos setores de atividade constitui para as empresas um meio de diferenciação concorrencial, pois privilegia o desenvolvimento das atividades em consonância com as regras de arte e com as normas nacionais e internacionais.

Neste âmbito, destaca-se que, em 2022, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve a sua participação no grupo de trabalho (*Technical Working Group*) da *European Federation of Foundation Contractors* (EFFC) que visa a cooperação e desenvolvimento de guias e normas de execução de obras geotécnicas.

A Empresa participa também nas atividades de normalização da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT156 - Geotecnia em Engenharia Civil, presidindo a subcomissão SC10, órgão técnico que visa a emissão de pareceres normativos e tradução de normas europeias da CEN e ISO no domínio de Ensaios de Estruturas Geotécnicas e Execução de Obras Geotécnicas Especiais, integrando ainda o grupo de trabalho WG11 da Comissão Técnica TC182 da ISO, responsável pela elaboração da norma ISO 22477-2 *Geotechnical investigation and testing - Testing of geotechnical structures - Part 2: Testing of piles: Static tension load testing* e ISO 22477-6 *Geotechnical investigation and testing – Testing of geotechnical structures – Part 6: Testing of soil nails and rock bolts*.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." mantém também a sua participação nos grupos de trabalho GT2 *Geotecnia Portuária* e GT3 *Digitalização na Geotecnia dos Transportes* da Comissão Portuguesa de Geotecnia nos Transportes (CPGT), assim como no grupo de trabalho GT4 *BIM e Gestão da Informação em Obras Subterrâneas* da Comissão Portuguesa de Túneis e do Espaço Subterrâneo (CPT), que visam a organização e participação em ações de formação e em eventos técnico-científicos de divulgação, a promoção de visitas a obras e o desenvolvimento e publicação de documentação técnica nas diversas vertentes da área da geotecnia dos transportes, entre outros.

No domínio da normalização BIM em Portugal, a Empresa integra a CT197, cuja missão é desenvolver a normalização no âmbito dos sistemas de classificação, de modelação da informação e dos processos ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos de construção e acompanhar os desenvolvimentos do CEN/TC 442, Comité Técnico do CEN ("European Committee for Standardization") relativo à normalização BIM.

Com o objetivo de ser parte ativa na definição da estratégia de *Twin Transition* do setor AEC, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. é um dos principais "sponsors" da indústria do projeto FoC – *Future of Construction*.

Através do FoC, projeto promovido pelo BUILT CoLAB, o setor AEC pretende implementar um plano de ação estruturado, que promova de forma sustentada as áreas onde atualmente se encontram os principais constrangimentos da indústria: a transformação digital, a neutralidade carbónica, a economia circular, a inovação e a qualificação e certificação de competências.

No âmbito do desenvolvimento deste plano de ação, salienta-se, em 2022, a colaboração da Empresa no processo de revisão das profissões e categorias profissionais do setor AEC, adaptando-as ao novo contexto da transformação digital.

### **Colaboração em eventos técnico-científicos**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é frequentemente convidada a participar em eventos técnico-científicos em diversos países, enquanto entidade com reconhecida experiência nas mais diversas áreas de *expertise*. Em 2022, destacam-se algumas destas participações:

- Integração na Comissão Científica do Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (COBRAMSEG), que teve lugar em Campinas, Brasil;
- Organização do Seminário Geotecnia Portuária e Melhoramento de Terrenos, onde se fez também representar com o tema *Soluções de tratamento de solo em fundações de edifícios: casos práticos*;
- Presença no XI Congresso Luso-Brasileiro de Geotecnia, inserido no COBRAMSEG2022, com o artigo *Soluções geotécnicas para instalação de um synchrolift para navios de 9000T numa infraestrutura portuária existente*;
- Participação nas X Jornadas de Engenharia Costeira e Portuária, que decorreram no Porto de Sines, com a apresentação da comunicação *Reabilitação, recalce e reforço de uma estrutura acostável para instalação de um elevador para navios de 9000T*;
- Participação na sessão alusiva ao *Enquadramento normativo de ensaios de carga em microestacas: casos práticos e metodologias*, organizado pela Comissão de Especialização em Geotecnia (CEG) da Ordem dos Engenheiros (OE), onde se fez representar com o tema *Ensaios estáticos de estruturas geotécnicas*.
- Participação no Seminário *A Geotecnia como referência da Engenharia Portuguesa*, evocativo dos 50 anos da Sociedade Portuguesa de Geotecnia e integrado no programa de comemorações dos 75 anos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde se fez representar com o tema *BIM: Um salto para a digitalização*

### **Parcerias com entidades do sistema científico e tecnológico do setor da Construção**

No âmbito do setor onde se insere, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove a inovação e desenvolvimento tecnológico desenvolvendo também atividades de IDI em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico e com outras empresas congéneres.

Principais parcerias em Portugal:

#### **a) PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção**

A PTPC reúne empresas, projetistas, universidades, entidades públicas e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a missão de promover a reflexão sobre o setor da Construção, implementar iniciativas e projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia e promover a cooperação entre os *stakeholders* do setor da Construção e Obras Públicas ou a ele ligadas.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a Presidência da PTPC desde a data da sua constituição em 2011.

#### **b) Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção**

Constituído em 2016, o Cluster AEC é gerido pela PTPC. Atua no setor económico da Arquitetura, Engenharia e Construção e respetiva cadeia de valor, favorecendo a obtenção de níveis elevados de inovação, desenvolvimento tecnológico e

capacidade competitiva, a cooperação e o funcionamento em rede e a promoção da internacionalização do cluster através, nomeadamente, da participação em redes internacionais.

c) Built CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro

Em 2020, a PTPC viu ser aprovada a candidatura a um Laboratório Colaborativo que se destina à prestação de serviços, por recursos humanos altamente qualificados, que promovam o desenvolvimento de competências empresariais cooperativas ou internas. O valor global do financiamento a fundo perdido, a 5 anos, é de 3,4 milhões de euros.

São elegíveis, ao abrigo deste Laboratório Colaborativo, as seguintes áreas de desenvolvimento de competências empresariais:

- Produtividade e Competitividade;
- Transformação Digital;
- Edifícios e Infraestruturas Inteligentes;
- Edifícios e Infraestruturas Sustentáveis e Resilientes.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a Presidência do Conselho de Administração do Built CoLAB.

d) Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE), que constitui o grupo português da *International Association for Bridge & Structural Engineer (IABSE)*

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", por via da PTPC, participa nesta associação que visa o desenvolvimento e a promoção da engenharia de estruturas, a nível internacional. Tem a cargo a organização de grandes congressos e conferências internacionais.

e) Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção (FUNDCIC)

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." preside à Assembleia Geral da FUNDCIC, associação de carácter científico de direito privado que reúne, como associados, entre várias entidades, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e que, não tendo intuítos lucrativos, tem como objeto o apoio e o funcionamento à investigação e desenvolvimento da engenharia.

f) Associação para a Formação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura (FUNDEC)

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é membro do Conselho Consultivo da FUNDEC desde a sua fundação. A FUNDEC tem como objetivos institucionalizar as ações de formação contínua, com a finalidade de valorizar e requalificar as pessoas e as empresas que se dedicam ao domínio alargado da Engenharia Civil e Arquitetura. Simultaneamente, apoia as empresas através de prestação de serviços de ciência e tecnologia.

g) Associação *BuildingSMART*

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é associada da *BuildingSMART*, cujo principal objetivo é promover a eficiência no setor da construção através da utilização de normas abertas de interoperabilidade no BIM ("Building Information Modeling") para alcançar novos níveis de redução de custos, tempos de execução e de qualidade.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem ainda protocolos estabelecidos com as seguintes entidades do sistema científico e tecnológico nacional: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Instituto Superior Técnico (IST), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Universidade do Minho (UM).

Principais parcerias internacionais:

a) *ENCORD - European Network of Construction for Research and Development*

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." foi admitida no ENCORD em 2014. O ENCORD é a associação de contacto com a Comissão Europeia em matéria de inovação na Construção, e supervisiona a atividade da ECTP - *European Construction Technology Platform*. Participam no ENCORD as maiores empresas de Construção da Europa na promoção da inovação e competitividade.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é membro do Conselho Estratégico do ENCORD e participa, entre outros, no grupo de "Foresight".

b) *ECTP – European Construction Technology Platform*

A ECTP é uma associação semelhante à PTPC mas com âmbito europeu. Na qualidade de Presidente da PTPC, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." participa no *Sterling Comité* da ECTP, no *Vision Group* e no *Working Group Heritage and Regeneration*.

c) *B4P - Built4People*

Através da PTPC e da ECTP, a Empresa participa nesta parceria no âmbito do *Horizon Europe* desde 2021. A parceria visa catalisar a transição para um ambiente construído centrado nas pessoas, neutro para o clima, sustentável e inteligente.

## GESTÃO AMBIENTAL

Os princípios da atuação dos colaboradores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." em relação ao ambiente, que se encontram consagrados no Código de Ética e Conduta e transmitidos também aos destinatários indiretos deste instrumento, assentam numa abordagem de gestão dos riscos ambientais que permita, eficazmente, minimizar os impactos das atividades das empresas e melhorar o desempenho ambiental dos edifícios e infraestruturas que a Empresa constrói.

Com efeito, a Empresa, enquanto referência numa indústria onde as atividades têm um significativo impacto ambiental, está particularmente comprometida em inovar em processos, matérias-primas e operações, que não só permitam modernizar e aumentar a produtividade, como também contribuir para um maior alinhamento da indústria com as metas ambientais mundiais. Na gestão dos temas ambientais, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." considera as principais macro-tendências globais, o contexto regulatório e normativo (Agenda 2030 das Nações Unidas, Pacto Ecológico Europeu, Lei Europeia do Clima), os principais quadros económicos e financeiros ("Next Generation EU", Taxonomia), requisitos ESG para investidores, e outros instrumentos.

### **Dia Mundial do Meio Ambiente**

Anualmente, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove múltiplas iniciativas com vista ao reforço da sensibilização dos colaboradores para o papel de cada um na ação sobre o ambiente. O Dia Mundial do Meio Ambiente é um dos marcos que a Empresa utiliza para aumentar a consciência dos colaboradores sobre a importância de preservar os recursos naturais e incentivá-los a concentrarem esforços em torno de temas ambientais prementes. Em 2022, no âmbito deste objetivo, foram realizadas diversas atividades em vários mercados.



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Brasil



Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Moçambique

Dada a atividade da Empresa estar sujeita a fortes flutuações nos impactos causados consoante as obras em curso (tipo, quantidade e fase) - o que limita a comparabilidade anual de dados -, a escolha de um painel de indicadores e de uma abordagem de relato adequada para refletir o desempenho das suas atividades encontra-se condicionada.

### **Sistemas de gestão ambiental**

A ISO 14001 é uma referência mundial para sistemas de gestão ambiental, na qual a Empresa apoia as suas práticas com vista à melhoria contínua do seu desempenho ambiental, incorporando processos específicos para identificar e gerir os principais riscos ambientais. A 31 de dezembro de 2022, a Empresa tinha um sistema de gestão ambiental certificado de acordo com este referencial em Portugal e no Brasil. De forma global, os riscos ambientais parametrizados e salvaguardados estão indexados aos aspetos legais, a requisitos contratuais, quando aplicável, e à própria eficiência operacional, na medida em que são também implementadas medidas e investimentos que se refletem em ganhos, nomeadamente no que respeita ao consumo de energia, de água, de materiais, à gestão de resíduos, entre outros.

### **Produção certificada de estruturas metálicas**

A produção de estruturas metálicas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." encontra-se certificada pela norma EN 1090-1, tendo o processo mantido as necessárias auditorias de controlo durante o ano em análise.

O cumprimento desta norma permite assim à Empresa o fornecimento de estruturas com qualidade alinhada com os padrões europeus.

### **Provisões e garantias financeiras sobre riscos ambientais**

No decurso normal das suas atividades, as empresas que operam no setor da Construção e áreas complementares, estão expostas a riscos ambientais. A este propósito, refira-se que, de forma a dar cumprimento às obrigações legais no âmbito da responsabilidade por danos ambientais, decorrentes do Decreto-Lei n.º 147/2008 e alterações subsequentes, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." optou, em Portugal, por constituir garantias financeiras que totalizavam 67.395€ a 31 de dezembro de 2022.

Considera-se assim que o risco da ocorrência de eventuais danos ambientais originados nas atividades da Empresa se encontra devidamente acautelado.

### **Energia**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem atuado com vista a minimizar os consumos energéticos nas suas instalações fixas e temporárias e, conseqüentemente, a emissão de gases com efeito de estufa (GEE), procurando na melhoria do desempenho ambiental também uma maior eficiência operacional.

Esta atuação envolve o investimento cada vez maior em tecnologias "limpas" e a sensibilização dos colaboradores.

#### **Redução das emissões de GEE em Portugal**



Em 2022, o Grupo Teixeira Duarte celebrou um contrato com a Greenvolt Next Portugal para equipar o Polo Operacional do seu setor da Construção, no Montijo, com uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) que contará com mais de 2.100 painéis solares fotovoltaicos que permitirão reduzir em 62% a fatura energética das instalações e evitarão a emissão de 823 toneladas de CO<sub>2</sub>e por ano. A UPAC do Polo Operacional terá uma capacidade instalada de 1.174 kWp e a sua instalação não requer investimento inicial por parte da Teixeira Duarte. As emissões evitadas através desta solução são equivalentes ao CO<sub>2</sub>e capturado anualmente por 5.700 árvores.

Têm também sido implementadas medidas de racionalização energética para proporcionar a redução do consumo específico por utilizador nas instalações fixas das empresas, nomeadamente nos escritórios e polos operacionais, que incluem a sensibilização dos colaboradores para a utilização regrada da energia e boas práticas a ter em conta.

### **Recursos hídricos**

No âmbito dos sistemas de gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." avalia os impactos ambientais resultantes da utilização de recursos hídricos, procurando atuar na redução do consumo e na minimização da carga poluente descarregada em solo ou meio hídrico.

No desenvolvimento das suas atividades, os recursos hídricos podem ser consumidos a partir de diversas origens - rede de abastecimento público, captação de águas subterrâneas, recolha da chuva, cisterna abastecida a partir do exterior e embalada – estando esse consumo sujeito a significativas flutuações em função do tipo, quantidade e fase de cada obra.

É prática comum, nas atividades de construção, a reutilização de água para atividades paralelas como rega / aspersão sobre superfícies pulverulentas, lavagem de rodados à saída do estaleiro, na lavagem de betoneiras, entre outras. Esta temática é amplamente divulgada em ações de formação e sensibilização, com o objetivo de eliminar desperdícios e maximizar os recursos disponíveis em obra. Ainda assim, a água consumida é maioritariamente aquela que provém da rede de abastecimento.

As atividades que por norma decorrem junto a linhas de água são alvo de monitorização dos recursos hídricos superficiais com o objetivo de identificar qualquer alteração a nível quantitativo ou qualitativo. Paralelamente são efetuadas monitorizações das captações e descargas de água em solo ou meio hídrico, sempre que se verifiquem potenciais impactos no meio envolvente.

A implementação de boas práticas e procura de melhoria constante na redução e reutilização de água tem-se traduzido na implementação de boas práticas, que incluem medidas de reutilização de água, otimização dos momentos de consumos e ações de sensibilização dos colaboradores.

### **Consumo de Materiais**

Também o consumo de materiais na Construção está diretamente relacionado com a quantidade, dimensão e tipo de obras executadas. Entre as matérias-primas mais utilizadas destaca-se o betão, cimento e agregados.

### **Laboratório de Betões e Agregados em Portugal**

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” mantém um Laboratório de Materiais em Portugal com o objetivo de dar apoio no fabrico e controlo do betão a ser aplicado nas suas obras. Acreditado pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade desde 1996, e tendo sido um dos primeiros laboratórios a obter esta Acreditação no domínio dos betões e agregados no país, o Laboratório de Materiais manteve, em 2022, a sua acreditação no âmbito da Norma NP EN ISO/IEC17025.

Em 2022, o Grupo Teixeira Duarte deu continuidade à sua estratégia de transformação digital de processos, consolidando vários projetos que vem implementando nos últimos dois anos, e desenvolvendo novos instrumentos que visam a desmaterialização de processos e, consequentemente, a redução do consumo de papel nas várias instalações fixas e temporárias das suas empresas.

### **Ruído**

Na atividade de Construção, o ruído pode constituir um fator de risco ambiental e social, em algumas fases e tipos de obra. Deste modo, as atividades mais ruidosas que sejam realizadas na proximidade de recetores sensíveis são planeadas de modo a minimizar o respetivo impacto - sempre que possível as atividades ruidosas são planeadas para serem realizadas em período diurno e fora de sábados, domingos e feriados.

Caso tal não seja de todo possível, é solicitada uma licença especial de ruído para a realização das mesmas.

## **Emissões**

Seja nos escritórios ou nas suas instalações operacionais, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." trabalha para reduzir a sua pegada ecológica, através da redução das emissões de CO<sub>2</sub>e inerentes às suas atividades.

No âmbito da sua certificação em gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." recolhe dados relativos às emissões de CO<sub>2</sub>e em Portugal, Brasil e Angola, sendo possível extrapolar os resultados obtidos para a generalidade das suas operações. As emissões são obtidas a partir de duas grandes fontes: deslocações feitas ao serviço da Empresa (avião, comboio e carro) e consumo de energia (eletricidade, combustíveis gasosos e líquidos).

A fonte de energia que maior peso representa nas emissões produzidas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." são os combustíveis líquidos, de origem fóssil, utilizados para a realização das obras.

## **Resíduos**

A produção de resíduos é um dos aspetos ambientais com maior relevância ao nível do setor da Construção. A Empresa tem desenvolvido nos últimos anos campanhas de sensibilização e formação, com o objetivo de promover a segregação de resíduos e, consequentemente, a sua valorização. Estas campanhas são direcionadas não só para os colaboradores da Empresa, como também para todas as partes interessadas e intervenientes na gestão de resíduos, nomeadamente subempreiteiros e fornecedores.

Quando não é possível garantir soluções de reciclagem e/ou valorização, os resíduos são encaminhados para locais devidamente autorizados e licenciados.

## **Taxonomia Europeia**

Com a aprovação do Regulamento (UE) 2020/852 a 22 de junho de 2020 - Regulamento da Taxonomia - as empresas sujeitas à obrigação de publicar uma demonstração não financeira consolidada nos termos do Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, passam a ter que divulgar a proporção de volume de negócios, despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx) que deriva de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Este Regulamento, ao qual está obrigada a Teixeira Duarte, S.A., empresa de topo do Grupo Teixeira Duarte, procura direcionar os investimentos para projetos e atividades sustentáveis, contribuindo para a materialização do Pacto Ecológico Europeu como parte da resposta da UE aos desafios climáticos e ambientais.

Em 2021, a Teixeira Duarte, S.A. iniciou o exercício de implementação da Taxonomia com o mapeamento das atividades económicas elegíveis e não elegíveis das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação. Deste mapeamento, foram identificadas atividades elegíveis no âmbito das atividades do Grupo nos setores da Construção, Concessões e Serviços e Imobiliária (mais informações no Relatório e Contas da Teixeira Duarte, S.A. de 2021).

Assim, e enquanto empresa de referência no setor da Construção do Grupo Teixeira Duarte, a "Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A." deu início, em 2022, ao acompanhamento das suas atividades nas dimensões que o Regulamento da Taxonomia prevê, nomeadamente em termos de resposta aos critérios de alinhamento do mesmo, de modo a permitir à Teixeira Duarte, S.A. dar cumprimento ao Regulamento numa lógica consolidada.

## V. RELATO DA ATIVIDADE EM 2022

### Âmbito do Relato da Atividade

Os números acima expostos nos capítulos anteriores (Relato de Informação Financeira e de Informação Não Financeira) refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

Os relatos que se seguem referem-se à atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas que operam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Desse conjunto, para além das sucursais da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de diversos ACEs em que participa, destacam-se a "EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (e suas sucursais), a "Teixeira Duarte Algérie, SPA", a "EMPA, Serviços de Engenharia, S.A." (no Brasil), a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S" e a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda."

Assim, neste relatório apresenta-se, de seguida, o relato da atividade conjunta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de todas essas entidades no setor da Construção (Capítulo V.1.), e depois um capítulo em que se realçam as atuações no âmbito das Concessões e Serviços (Capítulo V.2.).

### V.1. CONSTRUÇÃO

A "Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A." desenvolve atualmente a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações, das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, que dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas das Cofragens, Armaduras e Betões, de Gestão do Equipamento e da Logística das Propostas e de um Laboratório de Materiais.

Para além destas estruturas, a Empresa conta também com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (Building Information Modeling) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

Também integradas na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem outras Estruturas que embora mais focadas para a atividade da Construção, apoiam também outros setores do Grupo na vertente dos Sistemas de Gestão e dos

Aprovisionamentos, sendo que dispõe ainda de um Polo Operacional instalado no Montijo, numa área superior a 100.000 m<sup>2</sup> e que constitui uma enorme valia adicional para a empresa e para os serviços prestados aos seus clientes.

O seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, que concluiu o primeiro curso de Engenharia Civil ministrado no Instituto Superior Técnico e que desempenhou funções de bastonário da Ordem dos Engenheiros, desde sempre foi reconhecido pelos seus pares pela sua valia técnica e de inovação.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu a sua atuação marcada por esse cunho, assumindo-se sempre como uma verdadeira casa de Engenharia. Desde grandes infraestruturas como pontes, barragens, estradas e outras obras públicas, bem como hospitais e grandes edifícios que constituem marcos históricos, a marca Teixeira Duarte é reconhecida como um sinónimo de conhecimento e experiência, sendo uma presença constante no mercado da construção.

A atuação da Empresa é caracterizada por intervenções em projetos de elevada complexidade técnica e dimensão, tanto em empreitadas públicas como privadas, contando com recursos humanos altamente especializados e tecnicamente preparados, apoiados por equipamentos próprios de vanguarda tecnológica.

Em 2022, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. atuou diretamente e através das entidades acima referidas nos mercados de Portugal, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Kuwait, Moçambique, Perú e Venezuela e manteve ação comercial dirigida a outros mercados em estudo e prospeção.

### V.1.1. GEOTECNIA E FUNDAÇÕES

Na vertente da Geotecnia e Fundações concebem-se e executam-se soluções técnicas de engenharia de fundações, estudos geológicos, prospeção mineira, paredes moldadas, estacas, micro estacas, pregagens, ancoragens, consolidações, injeções, jet-grouting, betão projetado, entre outros trabalhos da especialidade.

A Área de Atuação de Geotecnia e Fundações esteve envolvida em inúmeras empreitadas para a execução de Fundações Indiretas, Escavações e Contenções Periféricas, Contenções de Taludes, Reconhecimento Geológico e Geotécnico e Instrumentação de Estruturas.

O ano de 2022 trouxe uma significativa retoma nesta área, em particular em Portugal que continua a ser o principal mercado representando mais de 50% da atividade.

Nos restantes mercados, destaque também para Angola e Brasil com grande potencial de crescimento. Moçambique e Colômbia compõem o leque de países onde a área de Atuação de Geotecnia e Fundações tem atividade.

Em **Portugal** destacam-se os seguintes trabalhos:

- Na “Alta de Lisboa” foram realizadas três empreitadas de escavação e contenção periférica com paredes moldadas suportadas por ancoragens provisórias e com estacas de fundação: (Lote 14.5, Lote 14.3 e Lotes 10 e 11);
- Para o Metro de Lisboa, executamos as fundações por estacas dos novos “Viadutos do Campo Grande”;
- Iniciamos a empreitada de demolições, reforço estrutural e de fundações com microestacas, contenção periférica e escavação de um edifício na Rua Garrett em Lisboa;

- No Parque dos Cisnes em Algés, estivemos envolvidos também em três diferentes empreitadas de escavação e contenção periférica com parede moldada e cortinas de estacas e ancoragens provisórias: (Lotes 19 e 20, Lotes 21 e 22 e no Lote 16);
- Reforço de Fundações com Microestacas da Sede da Ordem dos Farmacêuticos em Lisboa;
- Contenção periférica com parede moldada na Escola Superior de Musica em Lisboa;
- Para a HILIMOB, fizemos a contenção periférica com parede moldada e escavação geral de um novo edifício de habitação na Avenida da República em Gaia;
- Execução das microestacas de fundação para o novo Hospital Central do Alentejo em Évora;
- Para o Metro do Porto, executamos na linha Circular uma contenção periférica com cortina de estacas na nova estação de Metro da Casa da Música;
- A Empresa executou também ao longo do exercício diversos trabalhos de prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico, incluindo sondagens à rotação com recolha contínua de amostras e posteriores ensaios laboratoriais.

Em **Angola** destaca-se a conclusão da empreitada de fundações e maciços para silos de cereais da Fabrica de moagem St George na Funda, entre outros trabalhos de fundações indiretas de menor dimensão e de prospeção geotécnica. Foi ainda iniciada a empreitada de fundações indiretas e contenção periférica de um edifício misto na Sodimo, em Luanda, trabalhos assentes na execução de estacas, parede moldada e ancoragens, com um troço de escavação executado em top-down.

Neste mercado destacam-se ainda os seguintes trabalhos:

- Conclusão da execução das fundações indiretas e trabalhos de betão armado na Fábrica de Bolachas para a “INDUVE – Indústrias Alimentares, S.A.”.
- Conclusão das fundações indiretas para o Hospital do Cacucaco para a “Alkra Technologies FZ-LLC”.
- Continuação dos trabalhos de fundações indiretas para as “Linhas de Transmissão de Laúca”, para a “OMATAPALO - Engenharia & Construção, S.A.”, troço Catete-Laúca;
- Fundações indiretas para o Unidade Agroindustrial para a Fazenda Socamia para a “Moldaterras”.
- Furação e instalação de Drenos horizontais nos Tuneis da Av. Van Dúnem Loy para a “Tecnovia”
- Fundações por estacas para a Ponte Paraíso, para a “Norafrica”.
- Fundações por estacas para a Torre de Controlo do Porto de Luanda, para a “Norafrica”.
- Fundações por estacas para a Ponte Capacala no Dondo, para a “Norafrica”.
- Prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico Offshore para o Porto da Barra do Dande para a “OEC”.

No **Brasil**, devido à forte demanda do mercado residencial em especial em São Paulo, estivemos envolvidos em diversas empreitadas de escavações e contenções periféricas em âmbito urbano para diversas Incorporadoras, além da participação em algumas empreitadas de infraestruturas:

- Para o cliente GAFISA, executamos diversas obras de Escavação e Contenção Periférica com Paredes Moldadas:
  - Empreendimento “Invert Campo Belo” em São Paulo
  - Empreendimento “Tom Leblon” no Rio de Janeiro
  - Empreendimento “Flow Nestor pestana” em São Paulo
  - Empreendimento “Lamborghini” em São Paulo

- Empreendimento “Vinci” em São Paulo
- Para o “Engetec” demos início à execução das estacas de fundação das Obras de Arte Especial do complexo de Topolândia em São Sebastião, localizada no litoral norte do estado de São Paulo;
- Na Paraíba, iniciamos a execução das estacas de fundação dos aquedutos da “Transposição Ramal Apodi” para ao cliente Álya;

Na **Colômbia**, estivemos envolvidos em diversas empreitadas de obras públicas, mas sempre através de clientes privados, entre as quais:

- Para o “Consórcio Ferropol” em Bucaramanga, realizamos a estabilização de diversos taludes;
- Em Girardot, para o “Consórcio RUTA 40” executamos as fundações indiretas com estacas em diversas obras de arte;
- Para a “Gravimezclas S.A.” realizamos estacas de brita para a consolidação dos solos de uma plataforma viária de uma nova variante em Sogamoso;

Em Bogotá, para a “Concesionaria Ferrea de Occidente” participamos na realização das estacas iniciais e respetivos ensaios de carga dinâmicos.

**Em Moçambique**, foram concluídos os trabalhos de fundações indiretas para um silo automóvel em Maputo e ainda as estacas de fundação para a Construção da Segunda Ponte Ferroviária ao Km 26 da linha de Ressano Garcia. Foram ainda realizados alguns trabalhos de prospeção geotécnica.

### V.1.2. EDIFICAÇÕES

Na área das Edificações, tem-se mantido uma atuação importante na construção e reabilitação de todo o tipo de edifícios, nomeadamente de grande dimensão e complexidade, públicos ou privados e destinados às mais variadas utilizações. Em 2022, o Grupo atuou nesta área em Portugal, Angola, Brasil, Moçambique e no Kuwait.

No global, em 2022 assistimos a um crescimento de 49% da atividade face ao registado em 2021.

Este crescimento do volume de faturação foi suportado fundamentalmente pelos mercados do Kuwait, Portugal, Brasil e Angola, que registaram importantes aumentos da atividade face ao ano de 2021.

Não obstante esta situação, em 2022 e à semelhança do já observado nos dois anos anteriores, a atividade continuou a sofrer fortes constrangimentos resultantes do aumento abrupto e imprevisível dos preços das matérias-primas, dos materiais e da mão-de-obra decorrentes da disrupção que ocorreu nas cadeias de abastecimento, como consequência da pandemia da doença COVID-19, da crise global de energia e da guerra na Ucrânia. Resultaram daqui impactos negativos nas Empreitadas, quer ao nível dos custos, quer ao nível da disponibilidade de meios, situações que na sua grande maioria, e por estarmos perante contratos, na sua maioria, plurianuais e sem revisão de preços, provocaram uma deterioração dos principais indicadores económicos das Edificações em 2022.

Em Moçambique o volume de faturação manteve-se em níveis próximos dos registados em 2021.

**Portugal** continuou a assumir-se como o principal mercado na área das Edificações com um contributo de cerca de 47% do total da atuação nesta área, seguido do mercado do Kuwait com 31%.

Em Portugal, decorrente do que já vinha acontecendo em 2021, verificou-se um aumento da atividade no mercado imobiliário privado, com especial enfoque na vertente habitacional, que com a sobreposição dos contratos plurianuais celebrados nos anos anteriores, resultou num crescimento da atividade de 15%, mantendo-se a tendência de crescimento iniciado em 2017, a qual só foi interrompida em 2020, no ano em que começou a pandemia da doença COVID-19.

Dentro dessas obras, deu-se por concluído em 2022, para a imobiliária do Grupo Teixeira Duarte, o empreendimento habitacional “One Living” - Lote 1, em Cascais e a 1ª fase da “Fábrica 1921”, em Benfica - Lisboa. Em paralelo, iniciou-se para a mesma empresa do Grupo a construção da 2ª fase da “Fábrica 1921”, com um total de 82 apartamentos, e a norte do país, em Vila Nova de Gaia, a construção do Lote Q19 na Quinta do Cravel, com 50 apartamentos, que em conjugação com o empreendimento “River Plaza”, em construção, assinalam duas importantes obras nesta localidade.

Para a OCM Capital Partners deu-se por concluída a empreitada do edifício “Valrio II”, em Lisboa, e continuidade às empreitadas que vinham a decorrer, nomeadamente “Villa Unika”, em Cascais, e Lote 14.3 e 14.6 na Alta de Lisboa. Também para este cliente, iniciou-se em 2022 a construção dos Lotes 19 e 21 no Parque dos Cisnes, em Miraflores que, na globalidade, contam com um total de 204 apartamentos e uma área bruta de construção de 63.280 m<sup>2</sup>.

No segundo semestre de 2022 teve início a empreitada da 1ª Fase da Torre de Escritórios do Centro Comercial Colombo e respetivo Parque de Estacionamento, que irá dar origem à terceira torre de escritórios, para a Sonae Sierra, cujo contrato ascende a 11,8 milhões de euros.

No que se refere ao empreendimento de habitação e comércio localizado na Entrada Nascente de Cascais para a GRAND BAY RESIDENCES - SICAFI, S. A. e a AUCHAN RETAIL PORTUGAL, S. A., concluiu-se a empreitada da Zona Comercial do Auchan e, na componente residencial, deu-se continuidade à construção dos Lotes 2 e 3.

Dentro dos contratos que transitaram de 2021 deram-se por concluídas as empreitadas do “Palacete Henrique Mendonça”, em Lisboa, para a ISMACO, a Beneficência Familiar no Porto, a Residência de Estudantes “Hoso Tower” no Porto para a Rational Cipher, a Estrutura do Hotel “Dom Luís Boavista” para o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Sete Colinas e o empreendimento habitacional “High Lapa” para a Reformosa.

Ainda durante o ano de 2022 deu-se continuidade à empreitada do “MUDE – Museu do Design e da Moda”, em Lisboa, para a Sociedade de Reabilitação Urbana, ao empreendimento residencial e hoteleiro “Legacy”, em Cascais, para a Reformosa, o Centro de Investigação “IBET – Biofarma”, em Oeiras, para o iBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnologia, o edifício residencial na Avenida da República 55, em Lisboa, para a EMGI e aos Acabamentos do Hotel “Dom Luís Boavista” para o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Sete Colinas.

Tendo por base a carteira atual, o forte dinamismo do mercado imobiliário, tanto privado como na vertente pública, e o crescimento da atividade na área industrial na zona de Sines, é esperado um novo aumento da atividade em 2023.

Em **Angola**, não obstante alguns sinais de ligeira retoma principalmente no setor terciário, o desempenho da economia durante o ano de 2022 manteve-se globalmente em níveis reduzidos, continuando-se a assistir ao retardar do início de novos projetos relevantes, tanto no domínio dos investimentos públicos como privados.

Apesar deste cenário de contração económica, em 2022, como previsto, registou-se um aumento da atividade face a 2021, tendo sido concluídos durante o ano, os trabalhos da 1ª Fase de Fundações e Estrutura da empreitada de construção do Hospital Geral do Cacucaco para a Alkra Technologies FZ-LLC no âmbito de um consórcio liderado pela Teixeira Duarte. Também na área da saúde concluiu-se, na modalidade conceção/execução, a Unidade de Saúde de Belas para a Clínica Sagrada Esperança em Talatona, um inovador centro de Prevenção e Controlo da Doença, pelo valor de 2,2 milhões de dólares, e na área habitacional, a estrutura do Edifício Mfinda, para a Cooperativa Mfinda, na Ilha de Luanda, pelo valor de 2,4 milhões de dólares, que dará lugar um edifício com 11 apartamentos. Foram ainda realizadas intervenções em algumas unidades hoteleiras do Grupo.

Na área da construção industrial, destaca-se a conclusão dos trabalhos de infraestruturas realizados para a KT – Kinetics Technology Angola (SU), Lda., na Refinaria de Luanda, pelo valor de 1,0 milhões de dólares.

No último trimestre de 2022, ocorreu a contratualização de uma Unidade Hospitalar para a Clínica Sagrada Esperança em Cabinda, pelo valor de 10,6 milhões de dólares, que permitirá aumentar a capacidade do atual hospital em mais dois blocos operatórios e vinte e uma camas de internamento.

Tendo em conta a carteira de obras e também a expectativa de iniciar em 2023, por um valor correspondente a 85 milhões de dólares, a construção da Ampliação do Hospital da Ilha para a Clínica Sagrada Esperança, empreendimento composto por edifício hospitalar com urgências, exames especiais, cinco blocos operatórios e 92 camas de internamento, silo automóvel para 398 viaturas, central técnica e ETAR que, no seu conjunto, irão garantir o aumento da capacidade e qualidade de resposta das atuais instalações da Clínica Sagrada Esperança, deixam antever um novo aumento do volume de faturação da área das Edificações para 2023.

No **Brasil**, no decurso do ano 2022, destacam-se as seguintes empreitadas:

- Continuidade na execução do contrato do Templo para os Mórmons, na cidade de Salvador, no Estado da Bahia;
- Conclusão, no interior do Estado de São Paulo, para a Aliance Sonae, das obras de Reforma do Centro Comercial na Cidade de Franca;
- Continuidade das obras na Empreitada do Hospital Regional de Ourilandia do Norte, no Estado do Pará, para a VALE;
- Continuidade no contrato de execução das obras de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto – e do Aeroporto de Campina Grande – Presidente João Suassuna – ambos no Estado do Paraíba, para a AENA Brasil, em consórcio com liderança da Teixeira Duarte
- Deu-se início em Outubro de 2022 à execução da primeira fase – adaptação do Projeto Básico - do contrato referente às obras de modernização e ampliação do terminal de passageiros e melhoria de infraestrutura aeroportuária do sistema de pistas e pátios do Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhede, no Estado de Roraima e do Aeroporto Internacional de Porto Velho – Governador Jorge Teixeira de Oliveira, no Estado de Rondonia. Contrato em regime EPC (Engineering, Procurement and Construction) Turn-Key por Preço Global – para a Concessionária dos Aeroportos da Amazônia (Grupo Vinci Airports), em consórcio com liderança da Teixeira Duarte;

Para 2023, perspetiva-se manter o nível de atividade de 2022

No **Kuwait**, a Teixeira Duarte deu continuidade à empreitada de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Umm Al Hayman, para a WTE Wassertechnik GmbH – Koweit Branch, no valor correspondente a cerca de 166 milhões de euros.

Depois de em 2020 e 2021 a atividade de construção ter estado fortemente condicionada pelos efeitos decorrentes da pandemia da COVID-19, em 2022, com o alívio das restrições, foi possível reunirem-se as condições necessárias ao normal desenvolvimento da empreitada, o que motivou um acréscimo muito significativo dos níveis de produção e faturação, face ao ocorrido em 2021.

Está previsto concluir esta empreitada no último trimestre de 2023.

Em **Moçambique** a difícil conjuntura económica e financeira que o País atravessa nestes últimos anos, agravada pelos fenómenos climáticos extremos e pela instabilidade gerada pelo conflito armado no norte do País, continua a condicionar a atividade da construção e a retardar novos investimentos que se perspetivam para aquela zona do País.

Em 2022 o nível de atividade das Edificações continuou a ser pouco expressivo, destacando-se durante o último ano a conclusão da empreitada de conceção/execução do Edifício Administrativo no Porto de Maputo, para a DP World, a 1ª Fase da estrutura constituída por fundações e laje térrea de um silo auto no Mercado Central de Maputo, para a Cobham Development, Lda e a conclusão dos edifícios de apoio no âmbito do contrato de Construção do Porto de Nacala, Fases I e II, para o consórcio japonês “Penta Ocean / Toa”.

No último trimestre de 2022 regista-se a contratualização da empreitada de Construção da Nova Sede do Conselho Constitucional, edifício institucional com 7.700 m<sup>2</sup> de área de construção e um valor de 17,6 milhões de dólares, assim como da empreitada de Estrutura, Acabamentos e Instalações Especiais do Silo Auto no Mercado Central de Maputo, para a Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento, E.P., pelo valor de 4,5 milhões de dólares, e que irá permitir aumentar a oferta de estacionamento nesta zona da cidade em mais 420 lugares.

Estas duas situações deixam antever um crescimento da atividade da área das Edificações para o ano de 2023.

### V.1.3. INFRAESTRUTURAS

Na área das Infraestruturas, as empresas do Grupo Teixeira Duarte reúnem um vasto e diversificado conjunto de obras executadas, nomeadamente, estradas e autoestradas, pontes e viadutos, barragens, túneis, ferrovias, gares ferroviárias e interfaces, obras e trabalhos marítimos, fluviais e portuários, construção ambiental e ainda infraestruturas de água e gás natural.

Em 2022, a Empresa realizou trabalhos no âmbito de empreitadas em Portugal, Argélia, Brasil, Colômbia, Cabo Verde e Moçambique, tendo também prosseguido a atividade técnica e comercial em alguns países da América Latina, de África e da Europa, o que permite antever, a curto ou médio prazo, a atribuição de alguns contratos nestas geografias.

**Em Portugal** a atividade cresceu significativamente (cerca de 175%), destacando-se as seguintes empreitadas:

- Continuação dos trabalhos para a empresa imobiliária do Grupo, das infraestruturas da urbanização do empreendimento “Vila Rio”, na Póvoa Santa Iria;

- Execução e conclusão dos trabalhos, para a REN – Rede Elétrica Nacional, de Reabilitação e Reforço de Taludes da Subestação da Carvoeira, em Torres Vedras, que consistiram na escavação integral dos aterros existentes com cerca de 66.000 m<sup>3</sup>, execução de valas drenantes, execução cerca novos aterros em enrocamento e reposição da via de acesso;
- No âmbito do Agrupamento Complementar de Empresas denominado *ACE Viadutos do Campo Grande*, constituído pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua participada SOMAFEL– Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., foram desenvolvidos ao longo do ano os trabalhos de construção da obra *Empreitada de Projeto e Construção dos toscos, acabamentos e sistemas no âmbito da concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa – Prolongamento das Linhas Amarela e Verde – VIADUTOS DO CAMPO GRANDE – LOTE 3*. Os dois novos viadutos abrangidos pelo contrato celebrado, permitem a ligação entre as Linhas Verde e Amarela a poente da Estação do Campo Grande, fechando a linha Circular (futura Linha Verde), e possibilitando uma nova ligação a norte por viaduto a Telheiras (futura Linha Amarela). Assim, foram executados dois viadutos, o Viaduto Norte de Ligação à Linha Amarela - (VL2) - com extensão de 410,703m que substitui o viaduto atual na ligação da Estação Campo Grande a Telheiras e passa a ser um troço da Linha Amarela e o Viaduto de Ligação Linha Verde - (VL1) – extensão de 157,607m, que liga as duas linhas materializando uma ligação diagonal entre os viadutos atuais (Sul e Norte) a Poente da estação, fechando e integrando a futura linha circular. De realçar que o Projeto de execução foi desenvolvido com o recurso à metodologia BIM sobre o levantamento com recurso a Laser Scanning de toda a zona envolvente, constituindo um desafio no âmbito da Inovação e desenvolvimento tecnológico da Empresa;
- Para a IP, Infraestruturas de Portugal, S.A., deu-se continuidade à Empreitada de Modernização da Linha da Beira da Alta, troço Celorico da Beira – Guarda, que está a ser realizada em consórcio, no qual está também integrada a empresa do Grupo “SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.”. A intervenção contempla as Estações de Celorico da Beira, Vila Franca das Naves, Pinhel e Guarda, bem como cinco apeadeiros: Baraçal, Maçal do Chão, Cerejo, Trajinha e Sobral; Com este projeto pretende-se Iniciar um novo ciclo da vida útil da infraestrutura, aumentar as condições de segurança e os índices de conforto, garantir uma velocidade de projeto de 120 km/h, garantir a interoperabilidade da linha, nomeadamente com a adoção de travessa polivalente, que permita no futuro migrar para a bitola europeia e aumentar a capacidade de carga máxima rebocada.
- A empreitada contempla a substituição integral da superestrutura da via, o saneamento e estabilização da plataforma da via, a estabilização e reforço dos taludes, a reabilitação e reforço do sistema de drenagem transversal e longitudinal, a remodelação das Estações e Apeadeiros, a adaptação das infraestruturas de suporte ao novo sistema de Sinalização e Telecomunicações, a supressão de passagens de nível e construção de desnivelamentos rodoferroviários e pedonais entre outros trabalhos que garantem a fiabilidade e continuidade da exploração ferroviária.
- Para a IP, Infraestrutura de Portugal, S.A., deu-se continuidade à empreitada de Via e Catenária entre Évora e Elvas/Fronteira e construção civil do sub-troço Évora - Évora Norte, que é realizada em consórcio, no qual está também integrada a empresa do Grupo “SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.”. O projeto integra o

denominado Corredor Internacional Sul (CIS) e tem como objetivo principal fazer a ligação entre os Portos do Sul (Sines, Setúbal e Lisboa) e a fronteira espanhola (Caia/Badajoz).

- Este corredor ferroviário permitirá a redução da distância em 140 km e a redução do tempo de percurso em cerca de 3h00. Viabilizará a circulação com tração elétrica em todo o percurso e a circulação de comboios de mercadorias com 750 m de comprimento. Permitirá o aumento da capacidade de carga rebocada para 1400 t com tração elétrica simples e dotação de condições de interoperabilidade ferroviária a nível nacional, ibérico e europeu, melhorando dessa forma a fiabilidade e a disponibilidade da infraestrutura.
- Para a BRISA, Concessão Rodoviária SA, deu-se início à empreitada de Reabilitação e Reforço do Viaduto sobre o rio Este, no sublanço Cruz/Braga Sul, da A3 - Auto-estrada Porto/Valença.
- O Viaduto sobre o Rio Este é constituído por 2 tabuleiros paralelos e independentes entre si, tendo 2 vãos extremos de 27 m, 26 vãos intermédios de 34m e uma extensão total de 938m.
- A empreitada prevê os trabalhos de substituição dos aparelhos de apoio, o tratamento da fissuração e zonas de betão degradado, a reabilitação das vigas de bordadura, a beneficiação do sistema de drenagem do tabuleiro e encontros, a regularização e proteção dos taludes dos encontros e dos terrenos em torno das fundações dos pilares que apresentam erosão.

Ainda em Portugal, realçam-se as seguintes empreitadas realizadas na área da Reabilitação:

- Para a Universidade de Coimbra, concluiu-se a “Empreitada para a execução da reabilitação das coberturas e fachadas do Colégio de S. Pedro da Universidade de Coimbra”. O edifício objeto de intervenção designado como Colégio de S. Pedro, encontra-se integrado no Paço das Escolas, classificado como Monumento Nacional, inserindo-se na área da Universidade de Coimbra, também classificada como Património Mundial pela UNESCO. Os trabalhos executados contemplaram a Reabilitação de cobertura do edifício, incluindo chaminé, a recuperação das fachadas, a reparação ou substituição de caixilharias de madeira existentes, a conservação e restauro de cantarias, assim como ações de manutenção ordinária;
- Também para a Universidade de Coimbra, e no mesmo enquadramento patrimonial da obra anterior, decorreu durante o ano em análise a “Empreitada para a execução da reabilitação das coberturas e fachadas da Sala dos Capelos e Palácio Real da Universidade de Coimbra”;
- Ainda para a Universidade de Coimbra foi assinado o Contrato para realização da “Empreitada para a execução da reabilitação das coberturas e fachadas da Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra”. Esta Empreitada insere-se no mesmo enquadramento patrimonial das obras anteriores. A Biblioteca Joanina é o expoente máximo do Barroco português e é considerada uma das mais ricas bibliotecas da Europa. Datada do início do séc. XVIII, alberga no seu interior cerca de 60 mil volumes, datados dos séculos XVI ao XVIII, de elevado valor patrimonial.
- Para a “CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.”, continuou a decorrer a empreitada de reabilitação e reforço de estruturas no terminal de granéis líquidos de Sines (TGLS). Esta relevante intervenção no Terminal, contempla a reabilitação e reforço de diversas estruturas. Apesar dos fortes constrangimentos de execução

inerentes à operação, conseguiu-se articular com a GALP a minimização desses constrangimentos, permitindo a operação do Terminal em condições normais de exploração em simultaneidade com a execução da empreitada.

- Para a Câmara Municipal da Figueira da Foz, iniciou-se a empreitada de “Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça”. O Convento de Santa Maria de Seiça foi fundado no séc. XII no reinado de D. Afonso Henriques, estando classificado como Monumento Nacional desde 2019. Começou por pertencer à Ordem Beneditina, tendo ainda no final do séc. XII passado para a Ordem de Cister. No séc. XIX foi abandonado, tendo-lhe sido posteriormente instalada já no séc. XX uma unidade industrial de descasque de arroz que funcionou até 1976. Os trabalhos previstos contemplam a conservação e restauro do corpo da igreja, transformando-a em ruína visitável e na reabilitação e reconstrução do edifício conventual adjacente e claustros, para espaço com finalidade museológica.
- Para a IP, Infraestruturas de Portugal, S.A., iniciou-se a empreitada “IC15 - Viaduto Duarte Pacheco, reforço sísmico e reabilitação complementar”. O Viaduto Duarte Pacheco é uma infraestrutura histórica e estruturante da cidade de Lisboa e um símbolo incontornável da engenharia portuguesa, que acumula já cerca de 80 anos de existência ao serviço da rede viária nacional. A intervenção contempla a reabilitação e reforço estrutural, a pavimentação total do tabuleiro e a pintura da obra de arte.

Na área das infraestruturas marítimas, em Portugal destacam-se três empreitadas:

- Para a Porto dos Açores, SA, o consórcio liderado pela Teixeira Duarte, deu continuidade à empreitada de reperfilamento do cais -10m (ZH), repavimentação do terraplino Portuário e beneficiação das redes técnicas nele integradas e dragagem da bacia portuária do porto de Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel.
- Também para a Porto dos Açores, SA, foi assinado o contrato para a “Empreitada de Reparação do Molhe de Proteção, do Muro Cortina e das Infraestruturas do Porto Comercial de Ponta Delgada, no Âmbito dos Prejuízos Decorrentes do Furacão Lorenzo”, que assolou o arquipélago dos Açores a 2 e 3 de outubro de 2019, com agrupamento de empresas que a Teixeira Duarte integra.
- A intervenção de reforço envolve a pré-fabricação de blocos cúbicos tipo Antifer de pesos compreendidos entre 250 e 670 kN e posterior disposição dos mesmos no extradorso do molhe, ao longo de 5 setores que totalizam a extensão de 1.110 m, estabelecendo “prismas de sacrifício” na base do manto de proteção da obra de abrigo, com bermas à cota +3,5 m (ZH) e larguras compreendidas entre 20 e 30 m.
- A empreitada tem o valor contratual de 25.966.138,03 € e prazo de 34 meses.
- Para a APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A., o Consórcio liderado pela Teixeira Duarte deu continuidade à empreitada do prolongamento do quebra-Mar exterior e das acessibilidades marítimas do Porto de Leixões, que integra os trabalhos de prolongamento do quebra-mar exterior numa extensão de 300 m, assim como as acessibilidades Marítimas.
- Neste ano, cumpriu-se uma importante fase da empreitada, terminando dentro dos prazos previstos, os trabalhos de aprofundamento do canal de acesso e da bacia de rotação, por dragagem de material incoerente e rochoso, utilizando para o efeito, entre outros equipamentos, a maior draga do mundo: a Spartacus. Trata-se de uma draga CSD (‘cutter suction dredger’ – draga de corte e sucção) com capacidade de dragar em contínuo materiais com diferentes matrizes geológico-geotécnicas e com uma potência total instalada de 44.180 kW.

**Na Argélia**, a conjuntura política e económica continuou a condicionar o desenvolvimento da atividade, com a maior parte das empreitadas suspensas, com exceção da obra marítima “l'Étude, la réalisation des aires de travail et de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l'installation d'un complexe élévateur à bateaux d'une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens”, para o E.C.R.N. “l'Établissement de Construction et de Réparation Navales” (integrado na Ministério da Defesa Nacional da Argélia), sediado na base Naval de Mers-EL-Kebir, que continuou a desenvolver-se dentro da normalidade possível, tendo a sua entrega ao Cliente sido concretizada no passado mês de março de 2023.

**Em Cabo Verde**, o consórcio liderado pela Teixeira Duarte, concluiu com sucesso a Empreitada denominada “Travaux d'expansion et de requalification du Port Inglés, île de maio” para o Ministério de Infraestrutura e Ordenamento do Território e da Habitação.

**Na Colômbia**, destacamos o contexto macro do setor de obras públicas, que apresenta uma perspetiva positiva de investimento por parte do Estado. A empresa mantém um olhar atento a este cenário, visando aproveitar as oportunidades que possam surgir neste mercado, dentro de clientes privados.

No âmbito das obras de infraestrutura, a empresa continua a executar o projeto da construção de uma passagem inferior para o projeto da primeira linha do metro de Bogotá, para a empresa concessionária da Linha-1 do Metro de Bogotá. Esta iniciativa reforça a presença da Teixeira Duarte em um dos principais projetos de mobilidade urbana do país.

Assim, a empresa mantém-se ativa no mercado colombiano, analisando de forma cuidadosa a viabilidade de permanência e possível expansão da sua presença.

Em **Moçambique**, no âmbito da subempreitada para o consórcio japonês “Penta Ocean/Toa”, foram concluídos os principais trabalhos de “Construction of Port Facilities for Nacala Port Development Project Phase I & II”, em Nacala, nomeadamente a reconstrução do cais com 400 metros de extensão, a construção de parques de contentores com 98.000m<sup>2</sup> de pavimentação, via-férrea, edifícios e múltiplas infra-estruturas. Estão em curso os trabalhos de teste e comissionamento, prevendo-se a sua conclusão no primeiro semestre de 2023.

Foram iniciados os trabalhos da empreitada de Construção da segunda Ponte Ferroviária ao Km 26+900 da linha de Ressano Garcia para os Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P. e retomaram-se os trabalhos de reparação dos danos causados pelo embate de um navio no Porto de Pemba.

**No Brasil**, registou um crescimento na ordem dos 30% face ao ano anterior, e representa neste exercício o mercado com maior volume de atividade da área de infraestruturas com cerca de 40% do total desta área.

Em termos de atividade exercida no período em análise destacamos os seguintes contratos:

- Para o DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, prosseguiram os trabalhos de Elaboração de Projetos e Execução das Obras de Duplicação na Rodovia BR-116/BA – Lotes 06, com uma extensão de 40 Km, no Estado da Bahia. Trata-se de um projeto de duplicação de uma das mais importantes rodovias do Brasil, num Estado muito carenciado de infraestruturas e onde a economia tem crescido a um ritmo mais acelerado que o das infraestruturas rodoviárias, executado em Consórcio com mais duas empresas;

- Para a VALE do Rio Doce, S.A., deu-se continuidade à execução das obras civis para alteamento do maciço da barragem Itabiruçu até elevação 850m, no município de Itabira, Estado de Minas Gerais;
- Ainda para o mesmo cliente, concluiu-se a Empreitada total para a Execução das Obras Civis para Reforço da Barragem de Santana, no Município de Itabira/Minas Gerais, tratando-se de mais um contrato de reforço por jusante do corpo da barragem, elevando o seu coeficiente de segurança em conformidade com as novas normativas vigentes;
- Concluíram-se os serviços de perfuração e desmonte em rocha com explosivos, escavação, carga, transporte, descarga de minério e estéril, conservação dos caminhos de circulação dos equipamentos, espalhamento e deposição do material transportado, para a Atlantic Nickel, S.A., junto à cidade de Ipiáú, no município de Itagibá/BA. Trata-se de um contrato de pura operação mineira a céu aberto, executado em Consórcio com mais quatro empresas;
- Para a BAMIN (Bahia Mineração, S.A), concluiu-se no final de 2022 o contrato de Prestação dos Serviços de Engenharia e Construção Civil em regime de Empreitada Total, para as Obras Iniciais Necessárias para a Futura Implantação do Porto Sul, que consiste na construção da interseção e da via do acesso industrial ao futuro Porto Sul, junto à cidade de Ilhéus, no Estado da Bahia, incluindo a Ponte Sobre o Rio Almada, o Viaduto Sobre a BA-648 e a execução de uma via de acesso com 12Km de extensão;
- Para a Prefeitura do Município de Sto. André, deu-se continuidade ao contrato para o Complexo Viário Santa Teresinha e Reforço Estrutural do Viaduto Castelo Branco. Trata-se de uma obra executada em consórcio, e que o projeto consiste na realização de um complexo viário materializado por uma rede de viadutos num ponto fortemente urbanizado, tendo em vista a melhoria do fluxo de trânsito numa zona de fortes congestionamentos. Faz também parte do objeto do contrato a recuperação estrutural de um viaduto em serviço que apresenta sinais crescentes de deterioração, requerendo por isso uma intervenção imediata;
- Para o DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, deu-se continuidade ao Contrato de Execução das Obras Remanescentes para a Construção da Barragem Fronteiras, no Município de Crateús, no Estado do Ceará. O projeto consiste na execução das obras remanescentes de uma barragem em BCC no corpo central, Terra nos encontros, respetivos órgãos complementares e acessos, executada em consórcio com mais três empresas, com a liderança da EMPA;

No setor específico da reabilitação, em 2022 destacam-se as seguintes empreitadas executadas para a VALE:

- Deu-se continuidade aos dois contratos de manutenção de obras de arte e Pontes metálicas na Estrada de Ferro Vitória – Minas;
- Na região de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, deu-se continuidade ao contrato de Recuperação Estrutural do Cais do TIG;
- Deu-se continuidade da empreitada de recuperação estrutural do Pier-2 no Porto do Tubarão, Estado do Espírito Santo, cujos trabalhos consistem na reabilitação e reforço estrutural de um cais em Betão Armado;
- Iniciou-se em março de 2022 o contrato para preenchimento da Galeria da Barragem do Pontal e Tubo Armco do Dique 2 e Tamponamento da Galeria da Barragem de Santana, no Município de Itabira, no Estado de Minas Gerais;

Para 2023, prevemos ter crescimento da atividade em relação a 2022, que nesta data já ronda os 5%, atendendo ao contrato assinado a 10 de Fevereiro de 2023 para a Descaraterização da Barragem de Campo Grande, no Município de Mariana, Estado de Minas Gerais para o Cliente VALE do Rio Doce, S.A.. Contrato de valor aproximado de 442 milhões de Reais com impacto nos anos de 2023, 2024 e 2025

#### V.1.4. METALOMECÂNICA

A área Metalomecânica tem uma elevada vocação para a construção metálica, especialidade que domina nas suas vertentes de fabrico e montagem, aliada a uma especialização em tecnologias no campo da mecânica, óleo-hidráulica e sistemas de movimentação sincronizada. Esta valência habilita o Grupo ao estudo, desenvolvimento e implementação de soluções técnicas de elevada complexidade e precisão, destacando-se entre elas a movimentação e montagem de estruturas de grande porte.

Atuando diretamente para clientes externos, ou de forma integrada com outras áreas do Grupo, destacam-se no seu já vasto portefólio projetos de reabilitação e construção de pontes e viadutos metálicos ou mistos, edifícios, construções industriais, equipamentos hidromecânicos e outros equipamentos móveis.

No ano de 2022 a atividade da Metalomecânica desenvolveu-se nos mercados de Portugal, Argélia e Brasil.

Em termos globais registou-se um decréscimo do volume de atividade relativamente ao ano anterior, resultante da redução significativa nos mercados externos.

Em Portugal, a atividade registou um incremento de 36% relativamente ao ano anterior.

Nas instalações fabris no Pólo Operacional da Teixeira Duarte manteve-se a atividade de fabrico de estruturas metálicas destinadas a diversas obras do Grupo ou para clientes externos.

Para as obras do Grupo, destaca-se a participação nas empreitadas do “MUDE – Museu de Design e da Moda”, da SIDUL Açucares “Sugar Delivery System”, e dos Viadutos do Campo Grande para o Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Com a BRISA – CONCESSÃO RODOVIÁRIA, S.A., foi contratualizada a “Empreitada de Reforço e Reparação de Pórticos de Plena Via e na Ligação à Rede Exterior, na A12 – Autoestrada Setúbal Montijo e Ligação ao Alto do Guerra”.

Para a EDP- Gestão e Produção de Energia, S.A. realizou-se a Empreitada “AH de Belver - Empreitada de Beneficiação da Tomada de água do Grupo 6 “.

Para o IP- Infraestruturas de Portugal, S.A. realizou-se, com carácter de urgência, a Empreitada “ EN 120- Ponte de Odemira (km 103+350) – Substituição do contraventamento superior dos arcos do tramo 4”.

Com a UTIS – Ultimate Technology to Industrial Savings, foi contratualizado o fornecimento de 14 contentores para instalação de unidades de produção de Hidrogénio.

Na especialidade Mecânica, vertente dedicada à reparação, manutenção e adaptação de equipamentos, atividade desenvolvida nas instalações oficiais no Pólo Operacional Teixeira Duarte e também em Oficinas em Neves Corvo, manteve-

se a colaboração com empresas do Grupo, tal como a EPOS, S.A., e com clientes externos, como a SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.

Também para a SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A., retomou-se o contrato de “Assistência Técnica” para reparação e manutenção de equipamentos mineiros nas instalações do cliente.

Na área da investigação e desenvolvimento deu-se continuidade à participação no projeto de desenvolvimento de um abrigo antissísmico “SHELTER”, no âmbito do Programa Portugal 2020, e também a colaboração no projeto “OMICRON- Intelligent Road Asset Management Platform” no desenvolvimento de protótipos e ensaios.

A atividade comercial tem-se mantido intensa, com apresentação de um número significativo de propostas, esperando-se uma taxa de sucesso que permita incrementar o volume de atividade em Portugal, ao que acresce a expectativa decorrente do lançamento de concursos públicos para infraestruturas, sendo que nestes projetos é frequente uma apreciável componente de estruturas metálicas.

Na **Argélia** decorreu a fase final da empreitada “l’Étude, la réalisation des aires de travail e de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l’installation d’un complexe élévateur à bateaux d’une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens”. Structures Génie Civil et Maritime pour l’Installation d’un Complexe élévateur à Bateaux”, na qual a Metalomecânica teve uma participação muito relevante, tendo a atividade nesta fase sido fundamentalmente a realização de todos os ensaios relativos ao comissionamento dos equipamentos e instalações técnicas, e transferência de conhecimento para o dono de obra, conducentes à receção da obra.

No **Brasil** verificou-se uma redução muito acentuada da atividade da Metalomecânica relativamente ao que se vinha verificando nos anos anteriores.

A atividade cingiu-se à participação na montagem de estruturas metálicas no âmbito da empreitada “Reforma e ampliação dos aeroportos de João Pessoa e Campina Grande, na Paraíba”, para a AENA Brasil.

Para este mercado tem-se mantido uma atividade comercial atenta, com apresentação de um número de propostas muito significativo, sendo algumas de elevado montante, mantendo-se a expectativa de retoma da atividade para níveis mais expressivos.

#### **V.1.5. OBRAS SUBTERRÂNEAS**

Nas Obras Subterrâneas, o Grupo Teixeira Duarte é detentor de 100% do capital de uma empresa especialista, a “E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.” (EPOS, S.A.), que, desde 1986, atua na área da engenharia civil e na área mineira

Para além de Portugal, no ano de 2022 a empresa continuou a desenvolver a sua atividade em quatro mercados externos, através das sucursais aí constituídas: Espanha, Brasil, Perú e, de forma residual, Colômbia.

A atividade no ano de 2022 gerou um volume de negócios de 65.207 milhares de euros, registando-se um crescimento pelo segundo ano consecutivo que, neste caso, em comparação com o ano transato, representa mais 4,2%.

Este crescimento da atividade resultou fundamentalmente do aumento da atividade no Brasil e em Portugal (os dois principais mercados da EPOS), superando assim a diminuição do volume de negócios ocorrido no mercado do Perú e da Colômbia.

Embora de forma mais modesta, mas consistente, importa também referir a contribuição do mercado espanhol para o crescimento global do volume de negócios.

Em termos globais, o mercado interno representa agora 51,4% do volume total de negócios realizado em 2022 registando assim um ligeiro aumento quando comparado com o ano de 2021, altura em que o mercado interno e o externo se encontravam praticamente equiparados.

No que respeita ao mercado externo, destaca-se o Brasil que representa agora 74% deste mercado. O Brasil teve uma vez mais, em 2022, um aumento do seu volume de negócios de mais de 4 milhões de euros, que representa mais 20,6% na comparação homóloga, atingindo o montante de 23.503 milhares de euros.

Também o mercado espanhol registou um crescimento no volume de negócios de cerca de 404 milhares de euros, (em termos percentuais mais 7,2%), passando a totalizar 6.035 milhares de euros.

Em sentido oposto, o volume de negócios na Colômbia e no Perú registou uma quebra, em resultado, respetivamente, do término das obras do Túnel de La Paz, já em 2021, sem que fosse angariada mais obra em 2022, e da conclusão da subempreitada - contratada em 2018 - de construção no Metro de Lima logo no início de 2022.

Não obstante a contratação de duas novas obras no Perú no início do quarto trimestre de 2022, que se detalhará mais à frente, ambas as geografias representaram pouco mais de 6% do volume de negócios no mercado externo, correspondente a 2.079 milhares de euros.

Assim em **Portugal** na Mina de Neves Corvo, continuaram a desenvolver-se os trabalhos no âmbito do contrato celebrado em 1 de fevereiro de 2019, contratado com a "SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.", que visa o desenvolvimento da infraestrutura mineira, perfuração, carregamento, sustimento e remoção de minério, bem como o transporte e a aplicação de betão projetado. Este contrato, cujo termo se previa inicialmente a 31 de janeiro de 2020, foi alvo de sucessivos aditamentos, prolongando-se o seu prazo até 31 de dezembro de 2022.

- Nas minas de Aljustrel, para o cliente "Almina – Minas do Alentejo S.A", deu-se continuidade aos serviços que já vinham sendo executados em 2021, nomeadamente a carga e transporte de escombros para enchimento na Mina do Moinho bem como a furação longa para desmonte de minério em bancada. Durante o primeiro trimestre foram ainda adjudicados serviços de perfuração e colocação de cabos duplos de sustimento. Ainda com este cliente, o mês de novembro fica marcado pela contratação de novos trabalhos de desenvolvimento mineiro. O contrato designado por "Trabalhos de escavação, contenção e transporte nas Minas de Aljustrel", tem a duração prevista de 14 meses e contempla a execução de galerias mineiras de diversas secções, perfuração de produção de minério, perfuração e colocação de cabos duplos de sustimento, transporte de escombros, estéril ou minério e aplicação de betão projetado.

Em **Espanha** a atividade manteve-se concentrada exclusivamente no setor mineiro, incluindo atividades conexas, registando-se em 2022 um aumento de cerca de 7% do volume de vendas quando comparado com o ano de 2021.

Na “MATSA – Mina de Aguas Teñidas, S.A.U.” deu-se continuidade à execução dos dois contratos de prestação de serviços de manutenção, um para equipamentos mineiros e outro para manutenção de camiões, assinados em Outubro de 2020 para um prazo de 5 anos, com um valor aproximado de 20 milhões de euros.

Deu-se ainda continuidade ao contrato, assinado em 2021, de aluguer de equipamento de furação longa, contrato que se estendeu até Março de 2022.

Foi assinado um contrato para a execução de sustimento num poço de interior, IVRM03, que foi executado entre os meses de Julho e Outubro deste ano, com um valor final aproximado de 398 mil euros, por último, resta referir a execução de trabalhos de perfuração e aplicação de cabos de sustimento, num prazo de sete meses, cuja importância faturada ascendeu aproximadamente a um milhão e noventa mil euros.

No **Perú**, durante o ano de 2022 foram concluídos os trabalhos que integraram o contrato celebrado a 6 de Dezembro de 2018, com o Consórcio Construtor M2 Lima.

Fruto do sucesso alcançado na execução da subempreitada atrás referida, o mesmo cliente - Consórcio Construtor M2 Lima - adjudicou à EPOS novos trabalhos a executar neste mesmo empreendimento e que foram formalizados em dois novos contratos.

O primeiro destes contratos, designado por “Movimiento De Tierras Y Obras Civiles Para La Tercera Vías Oscar Benavides”, foi assinado a 10 de outubro de 2022, com um valor aproximado de 3,6 milhões de USD e um prazo de execução de 8 meses, e que de um modo geral inclui a construção de uma estrutura subterrânea, similar a uma estação de Metro com 286 metros de comprimento.

O outro contrato, assinado também em 10 de outubro de 2022, denominado “Ejecución De Movimiento De Tierras Y Obras Civiles En Pozo De Ventilación Pv-17 Y Pv-18”, diz respeito à escavação e execução das obras civis dos poços de ventilação PV17 e PV 18. O projeto consiste na construção de 2 poços de ventilação com as respetivas estruturas de apoio e de 2 galerias de emergência em cada um dos poços.

No **Brasil**, deu-se continuidade à atividade industrial que teve início em abril de 2019 com a execução do desenvolvimento mineiro da Mina de Cuiabá, no estado de Minas Gerais, para o cliente “Anglogold Ashanti Córrego do Sitio Mineração S/A”. Este contrato foi assinado em 8 de novembro de 2018 e tem data de termo prevista para 2 de abril de 2024.

Em parte significativa deste volume de propostas apresentado em 2022, não foi concluído o processo pelas respetivas entidades contratantes, que adiaram a tomada de decisão, havendo uma boa perspectiva que o ano de 2023 nos traga o respetivo retorno em termos de adjudicações e respetiva contribuição para o aumento da taxa de sucesso da empresa.

Espera-se também que o arranque do Plano Recuperação e Resiliência, alavanquem o crescimento do país, através do reforço do investimento público na construção e obras públicas, prevendo-se também um aumento da escassez de mão-de-obra, e a dilatação dos prazos de entregas de serviços, peças de equipamento e equipamentos novos.

### V.1.6. OBRAS FERROVIÁRIAS

No Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada, existe uma outra entidade especializada nesta área de atuação – a "SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A." – vocacionada para a construção, renovação e conservação de infraestruturas ferroviárias incluindo a sua eletrificação (catenária), que, para além da valia técnica, da experiência de várias décadas a trabalhar em diversos mercados, da capacidade de equipamentos e recursos humanos especializados, distingue-se por trabalhar em quatro bitolas distintas, nas especialidades simultâneas de via e de catenária.

No ano de 2022, a atividade da SOMAFEL, S.A., onde além do mercado interno agrega as geografias de Marrocos, Argélia, Moçambique e Gabão, comparando com o ano homólogo teve um crescimento de aproximadamente 70%.

Das vendas e serviços prestados da atividade ferroviária, o mercado nacional representou 76% e o mercado internacional 24%. No mercado internacional destacam-se o Brasil com cerca de 17%, o Gabão com 6% e Moçambique com 1%.

Em Portugal, o mercado interno cresceu face ao ano anterior, devido ao efetivo arranque dos projetos de investimentos do Cliente IP – Infraestruturas de Portugal, S.A, nomeadamente no que respeita às empreitadas da Linha da Beira Alta, troços Cerdeira/Vilar Formoso e Celorico/Guarda, mas também à realização de algumas atividades na empreitada do troço de Évora/Elvas da linha do Sul.

Em sentido contrário, a atividade na vertente Manutenção decresceu face ao exercício do ano anterior, muito devido à contenção de investimento por parte da IP.

É de referir também o início das atividades da SOMAFEL na empreitada dos Viadutos do Campo Grande, do Metropolitano de Lisboa, onde a SOMAFEL integra um ACE com a Teixeira Duarte.

Em França e no Reino Unido, a atividade da SOMAFEL foi estritamente na área comercial, mantendo contactos com os habituais clientes e parceiros.

Em Marrocos, o presente ano foi de acompanhamento das obras em fase de garantia e na Argélia não houve atividade.

No decorrer de 2022, a SOMAFEL concluiu no Gabão o contrato de prestação de serviços de ataques pesados para a SETRAG (concessionária da linha de 650km), tendo assinado e dado início a um adicional com o mesmo objeto, de duração até dezembro de 2024.

Em Moçambique, a SOMAFEL concluiu uma subempreitada ferroviária para a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, Moçambique, Lda. no Porto de Nacala.

No Brasil, onde a SOMAFEL atua com a sua empresa filial brasileira, houve um decréscimo de atividade na ordem dos 40% face ao ano anterior. No entanto, manteve-se a angariação de algumas obras de manutenção e renovação na Estrada de Ferro de Carajás para a Vale, mas contrariamente aos anos anteriores conseguiram-se novos contratos, através de um novo Cliente, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Na SOMAFEL, 2022 foi um ano marcado por um conjunto intensivo de atividades de formação interna e externa com o objetivo de aumentar a capacidade técnica dos colaboradores da Empresa, que no total das geografias são quase 600 trabalhadores altamente especializados na ferrovia.

As perspetivas para os próximos anos nesta área de atuação, mantêm-se promissoras quer pela carteira de obras já angariadas, em particular no mercado nacional, quer nas perspetivas mundiais de forte investimento no caminho-de-ferro.

## V.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS

Apresentam-se aqui umas breves referências à participação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." no Setor das Concessões e Serviços, designadamente em sequência da realização de empreitadas de obras públicas por si realizadas.

### OPERAÇÃO PORTUÁRIA NA VENEZUELA

Através da licença atribuída à Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., o Grupo vinha procedendo à comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do "terminal especializado de contentores (Muelles 27 y 28- Sector Oeste) del Puerto de la Guaira". Com efeito, foi em 30 de março de 2017 que esta empresa do Grupo recebeu tal autorização no âmbito da "Alianza Estratégica para la operación y gestión portuária del terminal especializado de contentores del Puerto de la Guaira" celebrada com a entidade Venezuelana "Bolivariana de Puertos (BOLIPUERTOS), S.A."

Com esta Aliança pretendeu-se otimizar o desenvolvimento e crescimento da atividade do terminal, convertendo-o num porto de transbordo do mar do Caribe e da América Latina, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., assumido, por um período de 20 anos, a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do já referido terminal especializado de contentores do porto de La Guaira, que tem capacidade de pátio para movimentar 1.200.000 TEUS/ano e uma área de 17 ha, dispõe de 693 m de cais acostável e fundos a profundidade de 15,2 m. Está dotado de equipamentos de operação portuária de última geração - 6 guas STS pórtico de cais, 15 guas RTG's pórticos de parque, 2 reach-stackers, 6 empilhadores frontais, 32 tratores de terminal e 40 plataformas, além de instalações administrativas e técnicas e de espaços de manutenção e reparação de equipamentos, em áreas que totalizam mais de 5 ha.

Em 2021, a decisão unilateral e extemporânea por parte da Bolipuertos de rescisão do contrato de Aliança Estratégica, ocorreu em violação clara aos acordos bilaterais vigentes e aos direitos e expectativas da Teixeira Duarte enquanto empresa investidora na Venezuela há mais de 40 anos. A Teixeira Duarte promoveu durante o ano 2022 diligências visando reclamar os seus direitos, decorrendo atualmente fase negocial.

A "**TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.**" (TDHOSP), na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem atualmente 10% do respetivo capital social, é uma sociedade que tem por objeto a gestão do Hospital de Cascais por um período de 30 anos, compreendendo as atividades de conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e manutenção.

A partir da conclusão da construção do Edifício do Hospital de Cascais, em fevereiro de 2010, a atividade da TDHOSP concentrou-se na gestão e manutenção do edifício hospitalar, bem como na gestão e exploração do respetivo parque de estacionamento.

O exercício em apreciação, o décimo terceiro ano civil de atividade da TDHOSP, voltou a pautar-se pelo cumprimento dos diversos parâmetros de avaliação do Contrato de Gestão, nomeadamente: Serviço, Disponibilidade e Satisfação.

Neste período foram emitidos relatórios regulares com carácter mensal que evidenciam um bom desempenho por parte desta sociedade, pelo que é exetável o recebimento de uma avaliação positiva, de Muito Bom, para o ano de 2022. No âmbito das atividades previstas no Contrato de Gestão, a TDHOSP realizou pequenos trabalhos de alteração ao edifício, solicitados e custeados pela Entidade Gestora do Estabelecimento e aprovados pela Entidade Pública Contratante.

No ano em análise, as receitas do Parque de Estacionamento alcançaram cerca de 90% das receitas anuais antes da pandemia Covid-19.

De assinalar, que a Lusíadas - Parcerias Cascais, S.A. cessou as funções como Entidade Gestora do Estabelecimento em 31 de dezembro de 2022 e a Galo Saúde - Parcerias Cascais, S.A., assumiu as funções de Entidade Gestora do Estabelecimento em 1 de janeiro de 2023.

A "**AEBT - Auto-Estradas do Baixo Tejo, S.A.**", constituída em 15 de janeiro de 2009, é uma sociedade na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções é titular de uma participação de 9% do respetivo capital social e que é subconcessionária para as atividades de conceção, projeto, construção, aumento do número de vias, financiamento, exploração e conservação de lanços de autoestrada, estrada regional e conjuntos viários associados no distrito de Setúbal. A AEBT concluiu as atividades de construção dos seus lanços em novembro de 2012, com uma extensão de 25,6 km, encontrando-se desde então a operar uma rede de 60,2 km. A Subconcessão tem, à data de 31 de dezembro de 2022, por objeto:

- (i) Construção, exploração, operação e manutenção de dois lanços de autoestrada, A33/IC32 – Palhais / Coina e A33/IC32 – Casas Velhas / Palhais (que inclui a Ligação a Trafaria e a Ligação ao Funchalinho), com cobrança de portagem aos utentes, exceto para o tráfego local, no que se refere ao último lanço da A33. A extensão destas vias totaliza cerca de 25,6 km;
- (ii) Exploração, operação e manutenção dos lanços à data em serviço, IC32 – Coina / Montijo (IP1), IC3 – Montijo (IP1) / Alcochete, IC20 – Via Rápida da Caparica e IC21 – Via Rápida do Barreiro, perfazendo esta rede cerca de 34,6 km.

Para além das atividades normais de operação da rede subconcessionada, a atividade da AEBT em 2022 esteve, também, focada na atividade de investimento, especialmente nos projetos de aumento de número de vias da A33 e IC20, tendo-se iniciado as atividades de execução dos alargamentos na A33, bem como a manutenção de infraestruturas, pela sua natureza e relevância.

Para 2023, a atividade da AEBT continuará focada na atividade de investimento, especialmente na concretização/conclusão do aumento de número de vias da A33 e no arranque dos trabalhos de aumento de vias no IC20, incluindo as habituais atividades de manutenção de infraestruturas, pela sua natureza e relevância.

## **VI. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO**

Não temos conhecimento de qualquer facto materialmente relevante, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, que tenha ocorrido no período entre o final deste e a presente data.

Todavia, referimos que em 10 de fevereiro de 2023, a Empresa assinou um contrato com a "VALE do Rio Doce, S.A.", para a realização da empreitada de Descaraterização da Barragem de Campo Grande, no Município de Mariana, Estado de Minas Gerais, pelo valor de 442 milhões de Reais.

## **VII. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA**

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prevê a continuidade das operações nos diferentes setores e mercados em que tem vindo a atuar.

## **VIII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Sociedade não são titulares de quaisquer ações da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nem realizaram quaisquer operações com ações da Sociedade durante o exercício de 2022.

Não se verificaram negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.

A Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo que em 31 de dezembro de 2022 a Empresa não detinha quaisquer ações próprias.

## **IX. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” apurado no período de 2022, negativo no montante de 21.619.975,47 € (vinte e um milhões, seiscentos e dezanove mil, novecentos e setenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Lagoas Park, 14 de abril de 2023

O Conselho de Administração,

---

(Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte)

---

(Pedro Miguel Martins Cardoso Costa)

---

(Sérgio Paulo Reis Pereira)

---

(Paulo Alfredo de Carvalho Serradas)

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## I. BALANÇO

Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	12.228	16.256
Propriedades de investimento	8	140	193
Goodwill	10	13.070	17.426
Ativos intangíveis	6	3.827	9.106
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11	281.609	246.051
Outros investimentos financeiros	20.1	8.832	18.091
Créditos a receber	20.1	89.246	131.746
Ativos por impostos diferidos	19	23.162	22.173
		<b>432.114</b>	<b>461.042</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	13	4.127	2.837
Clientes	20.1 e 27	279.446	272.676
Estado e outros entes públicos	20.1	15.007	12.083
Outros créditos a receber	20.1	508.785	378.847
Diferimentos	20.1	6.656	7.571
Ativos financeiros devidos para negociação	20.1	346	-
Ativos não correntes devidos para venda	20.1	5	5
Caixa e depósitos bancários	4	7.602	7.703
		<b>821.974</b>	<b>681.722</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.254.088</b>	<b>1.142.764</b>
<b>Capital próprio e Passivo</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito	28	280.000	280.000
Reservas legais	28	45.600	45.600
Outras reservas	28	114.082	114.082
Resultados transitados:			
Resultados transitados		(22.175)	94.547
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		(78.670)	(78.949)
Ajustamentos /outras variações no capital próprio:			
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		78.670	78.949
Outros ajustamentos em ativos financeiros		(52.809)	(72.543)
Outras variações no capital próprio		(64.757)	(65.573)
		<b>299.941</b>	<b>396.113</b>
Resultado líquido do período	28	(21.620)	(112.940)
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>278.321</b>	<b>283.173</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	16	20.317	18.225
Financiamentos obtidos	20.2 e 27	270.588	280.894
Passivos por impostos diferidos	19	17	1.550
		<b>290.922</b>	<b>300.669</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	20.2 e 27	173.544	149.641
Adiantamentos de clientes	20.2 e 27	80.003	65.870
Estado e outros entes públicos	20.2 e 27	8.104	8.468
Financiamentos obtidos	20.2 e 27	335.416	253.023
Outras dívidas a pagar	20.2 e 27	71.313	64.355
Diferimentos	20.2	16.465	17.565
		<b>684.845</b>	<b>558.922</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>975.767</b>	<b>859.591</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>		<b>1.254.088</b>	<b>1.142.764</b>

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	15	407.537	230.301
Subsídios à exploração		31	228
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11 e 12	12.322	(403)
Variação nos inventários da produção	13	(102)	-
Trabalhos para a própria entidade	7	392	664
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(94.433)	(57.637)
Fornecimentos e serviços externos	24	(263.183)	(176.443)
Gastos com o pessoal	23	(78.289)	(69.815)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(43)	(8)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	942	(21.668)
Provisões (aumentos/reduções)	16	(1.785)	5.780
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	-	(148)
Aumentos/reduções de justo valor	8	(4)	4
Outros rendimentos	25	21.274	31.169
Outros gastos	26	(13.034)	(22.405)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(8.375)</b>	<b>(80.381)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7, 10 e 11	(10.448)	(13.479)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	7 e 9	657	(30.310)
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos )</b>		<b>(18.166)</b>	<b>(124.170)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	52.768	52.425
Juros e gastos similares suportados	22	(59.581)	(65.631)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(24.979)</b>	<b>(137.376)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	19	3.360	24.436
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(21.620)</b>	<b>(112.940)</b>

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

### III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital							Resultado líquido do período	Total
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros de subsidiárias e associadas	Outras variações do capital próprio			
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1	280.000	45.600	114.082	28.440	(35.824)	(63.570)	(7.934)	360.794	
Alterações no período:		-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	18	-	-	-	-	-	(2.003)	-	(2.003)	
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	37.508	-	-	37.508	
Aplicação de resultados		-	-	-	(7.934)	-	-	7.934	-	
Outras operações reconhecidas em capital próprio		-	-	-	(4.908)	4.722	-	-	(186)	
Resultado líquido do período	2	-	-	-	(12.842)	42.230	(2.003)	7.934	35.319	
Resultado integral do período	3	-	-	-	-	-	-	(112.940)	(112.940)	
	4=2+3	-	-	-	-	-	-	-	(77.621)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5=1+2+3	280.000	45.600	114.082	15.598	6.406	(65.573)	(112.940)	283.173	
Saldo em 1 de janeiro de 2022	6	280.000	45.600	114.082	15.598	6.406	(65.573)	(112.940)	283.173	
Alterações no período:		-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	18	-	-	-	-	-	816	-	816	
Aplicação do método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	19.734	-	-	19.734	
Aplicação de resultados	28	-	-	-	(112.940)	-	-	112.940	-	
Outras operações reconhecidas em capital próprio		-	-	-	(3.503)	(279)	-	-	(3.782)	
Resultado líquido do período	7	-	-	-	(116.443)	19.455	816	112.940	16.768	
Resultado integral do período	8	-	-	-	-	-	-	(21.620)	(21.620)	
	9=7+8	-	-	-	-	-	-	-	(4.852)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10=6+7+8	280.000	45.600	114.082	(100.845)	25.861	(64.757)	(21.620)	278.321	

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

#### IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2022	2021
<b>Atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		412.995	246.395
Pagamentos a fornecedores		(365.300)	(230.522)
Pagamentos ao pessoal		(49.425)	(40.290)
Caixa gerada pelas operações		(1.730)	(24.417)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		13.646	(1.553)
Outros recebimentos/pagamentos		18.347	(20.277)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>30.263</b>	<b>(46.247)</b>
<b>Atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
- Ativos fixos tangíveis		(3.463)	(2.721)
- Ativos intangíveis		(26)	(471)
- Investimentos financeiros	4	(33)	-
- Outros ativos - Partes relacionadas		(108.226)	(17.108)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
- Ativos fixos tangíveis		527	921
- Investimentos financeiros	4	21	-
- Juros e rendimentos similares		13.732	8.527
- Dividendos	4	1.220	1.773
- Outros ativos - Partes relacionadas		22.245	76.505
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(74.003)</b>	<b>67.426</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
- Financiamento obtidos	20.2	2.885.562	2.719.536
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	20.2	580.171	296.514
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
- Financiamento obtidos	20.2	(2.891.099)	(2.726.232)
- Amortização de contratos de locação financeira	20.2	(2.202)	(552)
- Juros e gastos similares		(21.453)	(18.576)
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	20.2	(504.609)	(320.650)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>46.370</b>	<b>(49.960)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>2.630</b>	<b>(28.781)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		(2.731)	(52)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	7.703	36.536
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	7.602	7.703

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## V. ANEXO

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (adiante designada por “Teixeira Duarte” ou “Empresa”), número de pessoa coletiva 500.097.488, tem sede em Lagoas Park, foi constituída em 4 de janeiro de 1934 e tem como atividade principal a construção civil e obras públicas.

Todos os valores deste anexo estão expressos em milhares de euros.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações do capital próprio, a Demonstração de Fluxos de caixa e Anexo, foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Em 1 de janeiro de 2018, o Grupo Teixeira Duarte considerou as empresas de Angola e da Venezuela como pertencentes a economias hiperinflacionárias, dando cumprimento à aplicação da IAS 29, com impactos significativos nos capitais próprios das sociedades. Contudo, em 1 de janeiro de 2019, a economia angolana deixou de ser considerada como uma economia hiperinflacionária razão pela qual o Grupo Teixeira Duarte deixou igualmente de aplicar a IAS 29 às empresas domiciliadas naquela geografia.

Ainda em 31 de dezembro de 2018 o Grupo Teixeira Duarte alterou o modelo de mensuração de um conjunto de ativos de “classe homogênea”, do modelo de custo para modelo de revalorização, mantendo desde então este critério que se traduziu num aumento dos capitais próprios das empresas detentoras desses ativos.

Deste modo, as demonstrações financeiras das empresas para efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial, contemplam em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o conjunto de impactos acima referidos, com efeito relevante nos capitais próprios da Empresa.

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há qualquer efeito nas demonstrações financeiras decorrentes desta situação.

As contas de Balanço e de Demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita às propriedades de investimento mensuradas ao justo valor, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

A Empresa integra todos os movimentos de sucursais eliminando as operações internas e, caso existam, os resultados derivados dos mesmos.

#### 3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

##### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

##### a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou deduzido da diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas e a parte do investidor no justo valor líquido dos ativos e passivos contingentes identificáveis da participada, se positivas, são registadas como *Goodwill*. Nos casos em que o custo de aquisição é inferior ao justo valor dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada (*Goodwill* negativo) é registada como ganho do período em que ocorre a aquisição, na rubrica “Outros rendimentos”.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para o *Goodwill* em causa. A amortização é realizada de acordo com a seguinte vida útil estimada:

	Anos de vida útil
<i>Goodwill</i>	10

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos por contrapartida de “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica de “Outros ajustamentos em ativos financeiros”, bem como pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Quando as perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos excedem o investimento efetuado nessas entidades é reconhecida uma provisão até ao limite da participação nas mesmas.

A classificação dos investimentos financeiros como entidades conjuntamente controladas é determinada com base em acordos que regulam o controlo conjunto.

#### b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento respeitam a edifícios detidos para arrendamento, apreciação de capital, ou ambos. São inicialmente registadas pelo seu preço de compra ou pelo seu custo à data de construção (caso se trate de investimento de construção própria), incluindo qualquer dispêndio diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, todas as propriedades de investimento, incluindo as que se encontram em construção, são mensuradas pelo respetivo valor que reflete as condições de mercado à data do balanço. Todos os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem e registado na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

O justo valor de cada propriedade de investimento é determinado através de avaliações efetuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

#### c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os ativos são alienados ou passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Todos os trabalhos que a empresa realize para si mesma, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinem aos seus ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como ganho do período na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”.

#### d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente direitos contratuais sobre programas de computador e direitos de superfície, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a empresa. Nestas situações, estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para os ativos em causa. A amortização é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Programas de computador	3 - 6
Direitos de superfície	3 - 20

#### e) Inventários

As matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio ponderado de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico (considerando as depreciações dos equipamentos produtivos calculadas em função de níveis normais de utilização), o qual é inferior ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

São registados ajustamentos por imparidade de inventários pela diferença entre o valor de custo e o respetivo valor de realização dos inventários, no caso de estes serem inferiores ao custo.

#### f) Imparidade dos ativos

À data de cada relato, ou sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade do mesmo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada

para cada ativo, individualmente, ou no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas.

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### g) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados.

Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Outros créditos a receber” e “Diferimentos” no ativo e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos” no passivo.

#### h) Gastos com financiamentos obtidos

Os gastos com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção e produção de ativos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos custos financeiros elegíveis para capitalização.

#### i) Contratos de construção

A empresa reconhece os réditos e os gastos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os gastos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes gastos com os gastos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

São constituídas provisões para contratos onerosos quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo. A correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.

#### j) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens   reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condi es seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios econ micos associados com a transa o fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes   transa o possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma presta o de serviços   reconhecido com referência   fase de acabamento da transa o   data do balanço quando o desfecho de uma transa o possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transa o pode ser fiavelmente estimado quando todas as condi es seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios econ micos associados   transa o fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transa o   data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transa o e os custos para concluir a transa o possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente de juros, royalties e dividendos   reconhecido quando seja provável que os benefícios econ micos futuros fluam para a Empresa e o respetivo montante possa ser valorizado e mensurado com fiabilidade. O rédito referente aos juros deve ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, o rédito relacionado com royalties deve ser reconhecido segundo o regime do acréscimo e de acordo com a substância do seu contrato e, por fim, o rédito dos dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito do acionista receber o pagamento.

#### k) Saldos e transa es expressas em moeda estrangeira

As transa es em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transa es. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transa es em moeda estrangeira e as resultantes das atualiza es atrás referidas são registadas em rendimentos e gastos de financiamento do período em que são geradas.

## I) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

### Contas a receber (Clientes e Outros créditos a receber)

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

### Investimentos

Os investimentos são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

### Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através de uma transação de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize no período de doze meses.

Os Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre respetivo valor contabilístico ou o seu justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

Os Ativos não correntes detidos para venda são mensurados, com base nos pressupostos presentes no primeiro parágrafo da NCRF 8, pelo menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos associados à venda, bem como merecem distinção da sua apresentação no balanço.

### Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos ativos da Empresa após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são registados pelo valor recebido líquido de custos suportados com a sua emissão.

#### Contas a pagar (Fornecedores e Outras dívidas a pagar)

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

#### Financiamentos obtidos e concedidos

Os financiamentos obtidos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o período.

Os financiamentos concedidos são registados inicialmente e reconhecidos no ativo pelo valor nominal pago, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

#### m) Responsabilidades com pensões

A Empresa proporciona aos seus colaboradores um seguro de reforma constituído no âmbito de uma política social e de incentivos aos trabalhadores. Caracterizando-se pela sua natureza facultativa, é por decisão exclusiva da Administração que se efetuam as contribuições que em cada momento se afigurem adequadas, tendo em consideração o desempenho e a situação económica e financeira. Assim, as contribuições efetuadas são registadas como gasto na data em que são devidas.

Sem prejuízo da sua génese facultativa, a disponibilidade das contribuições efetuadas pela Empresa são exclusivamente as previstas na legislação fiscal aplicável.

#### n) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se desde 1 de janeiro de 2003 sujeita ao Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS) previsto no artigo 69.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas, do qual é a Teixeira Duarte, S.A. (Empresa-mãe), desde 1 de janeiro de 2012, a Sociedade Dominante.

A rubrica relativa a “Imposto sobre o Rendimento do Período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável apurado pela Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros do Grupo suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que

compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se respeitarem a diferenças temporárias contabilizadas em capital próprio, caso em que o imposto diferido é registado na mesma rubrica.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

#### o) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### p) Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

#### q) Conversão cambial

##### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

Nas demonstrações financeiras estão incluídos elementos com origem em diferentes moedas funcionais, de acordo com a moeda do ambiente económico em que a Empresa opera.

#### Transações e saldos

As transações em moeda diferente do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os rendimentos e gastos associados realizados no período, bem como os potenciais, são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

#### Unidade operacional estrangeira e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro

As demonstrações financeiras das unidades operacionais estrangeiras e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro que possuam uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidas para a moeda de apresentação como se segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras;
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de resultados são convertidos pela taxa de câmbio média,; e,
- As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como componente separado no capital próprio.

### **3.3 JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, inventários, investimentos financeiros e Goodwill, ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; iii) contratos de construção; iv) provisões; v) acréscimos e diferimentos; e vi) avaliação de recuperabilidade de impostos diferidos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

##### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe de Caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Numerário	642	261
Depósitos à ordem	5.505	7.169
Depósitos a prazo	1.455	273
	7.602	7.703

##### Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de dividendos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	2022	2021
AEBT, S.A.	900	1.773
TDHOSP, S.A.	320	-
	1.220	1.773

Os pagamentos de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	2022	2021
TDAP-ATIVIDADES PORTUÁRIAS, S.A. - Cobertura Prejuízos	(33)	-
	(33)	-

Os recebimentos de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	2022	2021
Fundo de Compensação do Trabalho - F.C.T.	21	-
	21	-

#### 5. PARTES RELACIONADAS

##### Empresa-mãe controladora final

Identificação: Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2, Porto Salvo, Oeiras.

#### Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e da alta direção da empresa

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

	2022	2021
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	646	772
	646	772

As remunerações atribuídas aos membros da alta direção da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

	2022	2021
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	4.327	4.734

## Saldos e transações

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, com partes relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Clientes (Nota 20.1)		Adiantamentos de clientes		Acionistas		Fornecedores (Nota 20.2)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	86.660	86.316	-	-	77.541	-	2.159	2.443
	<b>86.660</b>	<b>86.316</b>			<b>77.541</b>		<b>2.159</b>	<b>2.443</b>
<b>Subsidiárias:</b>								
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	414	2.687	-	-	-	-	41	58
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	3.317	29.160	-	-	-	-	2.136	20.476
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	143	143	-	-	-	-	525	104
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	-	1.679	-	-	-	-	-	10.719
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS	2.528	1.648	-	-	-	-	49	-
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	1.297	-	-	-	-	-	720	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, Lda. (Moçambique)	-	6.643	-	-	-	-	-	11.458
TDAP-Atividades Portuárias, S.A.	-	1	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	-	154	-	-	-	-	-	-
BOYACÁ - La Guaira, A.C.E.	9.744	2.376	-	-	-	-	-	(52)
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	1	1	-	-	-	-	-	(20)
UTE - Viana	6	6	-	-	-	-	-	-
	<b>17.450</b>	<b>44.498</b>					<b>3.471</b>	<b>42.743</b>
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superficie, A.C.E.	7	7	-	-	-	-	55	55
CONBATE, A.C.E.	12	8	-	-	-	-	-	4
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	9	9	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	5	-	-	-	-	-	-	43
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	10
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	-	1	-	-	-	-	1	-
TD / SOMAFEL - Viadutos do Campo Grande, A.C.E.	-	741	-	-	-	-	-	277
	<b>33</b>	<b>766</b>					<b>56</b>	<b>389</b>
<b>Outras partes relacionadas:</b>								
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	381	244	-	-	-	-	43	75
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	4	-	-	-	-	-	-	-
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	22	38	-	-	-	-	26	22
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	5	-	-	-	-	-	7	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	57	529	-	-	-	-	378	754
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	704	-	-	-	-	-	-	-
TDE - Empreend Imobiliários, S.A.	6	-	-	-	-	-	-	-
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	929	-	-	-	-	-	4	-
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	464	-	-	-	-	-	1	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	1.027	370	-	-	-	-	2.959	2.253
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	2	2	-	-	-	-	-	31
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	1	1	-	-	-	-	3	1
TRANSBRITAL - Britas e Empreend Imobiliários, S.A.	11	-	-	-	-	-	-	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	12	11	-	-	-	-	52	6
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	3	1	-	-	-	-	-	-
TDO - Investimento e Gestão, SA	52	26	-	-	-	-	234	74
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	1	-	-	-	-	-	-	-
IMOPEDEUROÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	2	1	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	40	82	-	-	-	-	594	754
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	4.019	18.597	2.123	-	-	-	-	-
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	241	377	-	-	-	-	4.435	277
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (SU), Lda.	67	78	-	-	-	-	-	-
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	260	792	-	-	-	-	-	135
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), Lda.	108	80	-	-	-	-	-	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), Lda.	18.102	26.304	-	-	-	-	26.294	26.304
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, S.A.	3	1.329	-	-	-	-	48	33
TDA - Comércio e Indústria (SU), Lda.	494	550	-	-	-	-	-	62
Outros	31.402	5.978	-	-	-	-	32.051	2.195
	<b>58.419</b>	<b>55.390</b>	<b>2.123</b>				<b>67.129</b>	<b>32.976</b>
	<b>162.562</b>	<b>186.970</b>	<b>2.123</b>		<b>77.541</b>		<b>72.815</b>	<b>78.551</b>

	Financiamentos obtidos (Nota 20.2)		Diferimentos		Créditos a receber/Outros créditos a receber		Outras dívidas a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	-	1.020	133	(277)	420.958	412.465	2.187	3.072
	-	1.020	133	(277)	420.958	412.465	2.187	3.072
<b>Subsidiárias:</b>								
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	14.765	19.990	-	-	48	31	287	57
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	-	-	-	-	12.233	26.721	-	54
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	69	787	-	-	-	273	-	373
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	-	-	-	-	-	-	-	(345)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS	-	-	-	-	-	-	232	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	-	-	-	-	(196)	(185)	-	-
TEIXEIRA DUARTE PERU-Ingenier y Construc, Soc. Anonima Cerrada	-	-	-	-	288	287	(12)	-
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	-	-	-	-	42	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Eng e Construções, Lda. (Moçambique)	-	-	-	-	-	380	-	17.947
TDAP-Atividades Portuárias, S.A.	-	-	-	-	-	31	-	-
EPOS, SA (Sucursal de Angola)	-	-	-	-	-	-	-	936
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. - Suc. Peru	-	59	-	-	-	-	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa Obras Subterrâneas, S.A.-Suc. Brasil	-	-	-	-	-	78	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte e Associados, C.A.	-	-	-	-	-	11	-	2
UTE - Viana	-	-	-	-	-	2.403	-	-
	14.834	20.836	-	-	12.415	30.030	507	19.024
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
CONBATE, A.C.E.	-	-	-	-	-	69	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	-	-	-	-	-	11	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	-	-	-	-	-	91	-	1
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	(26)
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	345	120	-	-	-	-	-	-
TD / SOMAFEL - Viadutos do Campo Grande, A.C.E.	-	-	-	-	1.435	1	25	1.451
	345	120	-	-	1.435	172	25	1.426
<b>Outras partes relacionadas:</b>								
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	14.470	14.290	-	42	(21)	(12)	567	239
IMOTD - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	4.093	-	-	-	-	-	-	-
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	8.675	8.085	-	-	-	4	150	16
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	2.249	-	-	-	-	-	32	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	76.789	86.445	1	(150)	3.196	3.209	1.121	207
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	-	-	3	-	1	-	-	-
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	570	-	-	-	-	-	14	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	7.640	9.040	-	1.669	1.042	207	287	245
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	10.645	-	-	1.000	4	91	25
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	1.200	349	-	-	-	1	12	1
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	-	-	-	-	1.633	-	-	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	315	-	-	-	-	-	2	-
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(5)
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	86.521	25.571	-	-	-	6	9.645	8.168
IMOPEDEDOUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	-	130	-	-	-	-	-	(1)
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	13.320	6.150	-	-	-	4	910	736
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	-	-	-	-	-	-	-	1.256
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	-	-	-	-	-	-	-	4
CND (S.U.), Lda.	-	-	-	(8)	-	-	-	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, S.A.	4.215	2.795	-	-	-	-	85	6
Outros	30.607	4.865	-	-	(1.935)	1.261	9.345	571
	250.664	168.365	4	1.555	4.916	4.684	22.261	11.468
	265.843	190.341	137	1.278	439.724	447.351	24.980	34.990

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, com partes relacionadas foram como segue:

	Vendas e serviços prestados		Juros e rendimentos similares obtidos		Outros Rendimentos		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	31	236	19.912	11.362	-	(144)	-	-
	31	236	19.912	11.362	-	(144)	-	-
<b>Subsidiárias:</b>								
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	1.089	1.028	-	-	-	543	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	53	250	-	-	-	107	-	20
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	-	89	-	-	-	-	-	(1)
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	-	3	-	-	-	-	-	-
TDAP-Atividades Portuárias, S.A.	-	7	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	-	1.414	-	-	-	37	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia) SAS	-	237	-	-	-	161	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.-Delegação Moçambique	-	1.690	-	-	-	563	-	-
	1.142	4.718	-	-	-	1.411	-	19
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
CONBATE, A.C.E.	69	140	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	-	10	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	25	34	-	-	-	-	-	-
TD / SOMAFEL - Viadutos do Campo Grande, A.C.E.	9.448	741	-	1	-	-	-	-
	9.542	925	-	1	-	-	-	-
<b>Outras Partes Relacionadas:</b>								
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	131	264	-	-	-	91	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (SU), Lda.	6	35	-	-	-	-	-	-
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	27	64	-	-	-	16	-	-
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	30	12	-	-	-	-	-	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), Lda.	57	46	-	-	-	-	-	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), Lda.	622	1.471	-	-	-	159	-	78
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	171	340	-	-	-	2	-	-
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO TDF	-	43.544	-	-	-	-	-	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, S.A.	32	30	-	-	-	-	-	-
MOPEIROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	20	13	-	-	-	-	-	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	113	114	-	-	-	-	-	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	3.727	968	-	-	-	196	272	78
TDA - Comércio e Indústria (SU), Lda.	290	373	-	-	-	-	-	1
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	2.291	1.700	-	-	-	(2)	4	19
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	5	25	-	-	-	-	-	-
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	491	302	-	-	-	-	-	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	22	23	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	358	596	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	511	660	-	11	-	(150)	-	-
Outros	2.176	7.363	273	133	-	431	1.458	11
	11.080	57.943	273	144	-	743	1.734	187
	21.795	63.822	20.185	11.507	-	2.010	1.734	206

	Fornecimento e serviços externos		Gastos com o pessoal		Juros e gastos similares suportados		Outros Gastos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Empresa-mãe:</b>								
TEIXEIRA DUARTE, S.A.	3.174	3.160	-	-	144	4	-	-
	3.174	3.160	-	-	144	4	-	-
<b>Subsidiárias:</b>								
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	-	-	-	-	812	255	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	-	229	-	-	-	-	-	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	-	98	(20)	-	(74)	1	-	(1)
EPOS, S.A. (Sucursal de Brasil)	-	(45)	-	(33)	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	-	(559)	-	-	-	-	-	21
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.-Delegação Moçambique	(1.206)	286	-	1	-	-	-	-
	(1.206)	9	-	(52)	738	256	-	20
<b>Empreendimentos conjuntos:</b>								
CONBATE, A.C.E.	2	3	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	-	-	-	-	-	(291)	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	-	2	-	-	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	-	32	-	-	-	-	-	-
TD / SOMAFEL - Viadutos do Campo Grande, A.C.E.	17	234	-	-	-	35	-	15
	19	271	-	-	-	(256)	-	15
<b>Outras Partes Relacionadas:</b>								
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (SU), Lda.	-	8	-	-	-	-	-	-
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	-	-	-	-	-	(4)	-	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (SU), Lda.	-	3	-	-	-	-	-	-
CND - Companhia Nacional de Distribuição (SU), Lda.	-	85	-	-	-	-	-	4
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	-	-	-	-	-	78	-	-
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS - Agência de Viagens, S.A.	311	227	-	-	408	62	-	-
MOPEIROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	64	51	53	31	3	(6)	(21)	-
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	423	(21)	-	-	344	205	-	62
TDA - Comércio e Indústria (SU), Lda.	-	386	-	-	-	-	-	-
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	315	413	-	-	604	354	-	-
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	-	-	-	28	7	-	-
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	-	-	-	-	3.019	1.340	-	-
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	-	-	-	301	328	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	-	-	-	-	506	132	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	2.133	1.674	-	-	2.984	2.546	-	-
Outros	311	831	-	(90)	267	135	-	(1)
	3.557	3.657	53	(59)	8.711	5.177	(21)	65
	5.544	7.097	53	(111)	9.593	5.181	(21)	100

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Transferências e abates	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>				
Programas de computador	4.229	205	(114)	4.320
Propriedade industrial e outros direitos	46.194	-	(7.390)	38.804
Outros ativos intangíveis	965	-	(965)	-
Ativos intangíveis em Curso	888	58	(12)	934
	<b>52.276</b>	<b>263</b>	<b>(8.481)</b>	<b>44.058</b>
<b>Amortizações acumuladas:</b>				
Programas de computador	3.450	272	(1.274)	2.448
Propriedade industrial e outros direitos	10.773	13	(1.950)	8.836
	<b>14.223</b>	<b>285</b>	<b>(3.224)</b>	<b>11.284</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>				
Propriedade industrial e outros direitos (Nota 9)	28.947	-	-	28.947
	<b>28.947</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.947</b>
<b>Valor líquido dos Ativos intangíveis</b>	<b>9.106</b>			<b>3.827</b>

Em 31 de dezembro de 2022 os abates ocorridos na rubrica Propriedade industrial e outros direitos, é referente à regularização de uma revalorização efetuada pela Sucursal de Angola sobre o Direito de Superfície do terreno do “Pólo Operacional de Viana”.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Transferências e abates	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>				
Programas de computador	4.375	395	(541)	4.229
Propriedade industrial e outros direitos	46.194	-	-	46.194
Outros ativos intangíveis	1.240	-	(275)	965
Ativos intangíveis em curso	960	112	(184)	888
	<b>52.769</b>	<b>507</b>	<b>(1.000)</b>	<b>52.276</b>
<b>Amortizações acumuladas:</b>				
Programas de computador	4.050	125	(725)	3.450
Propriedade industrial e outros direitos	8.902	1.871	-	10.773
	<b>12.952</b>	<b>1.996</b>	<b>(725)</b>	<b>14.223</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>				
Propriedade industrial e outros direitos (Nota 9)	-	28.947	-	28.947
Outros ativos intangíveis (Nota 9)	113	-	(113)	-
	<b>113</b>	<b>28.947</b>	<b>(113)</b>	<b>28.947</b>
<b>Valor líquido dos Ativos intangíveis</b>	<b>39.704</b>			<b>9.106</b>

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade (a)	Transferências e abates	Alienações	Reversões	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>							
Edifícios e outras construções	18.348	3	-	(9.642)	(157)	-	8.552
Equipamento básico	106.914	2.013	144	(5.581)	(5.586)	-	97.904
Equipamento de transporte	19.088	324	125	(52)	(1.279)	-	18.208
Ferramentas e Utensílios	25.577	646	122	(267)	(502)	-	25.578
Equipamento administrativo	8.115	10	-	(626)	(148)	-	7.349
Outros ativos fixos tangíveis	61	504	-	(151)	-	-	414
Ativos fixos tangíveis em curso	-	55	-	-	-	-	55
	<b>178.103</b>	<b>3.555</b>	<b>391</b>	<b>(16.319)</b>	<b>(7.672)</b>	-	<b>158.060</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>							
Edifícios e outras construções	13.032	531	-	(8.247)	(116)	-	5.200
Equipamento básico	98.852	3.376	-	(4.645)	(5.323)	-	92.259
Equipamento de transporte	16.773	669	-	(52)	(1.162)	-	16.231
Ferramentas e utensílios	24.161	949	-	(185)	(499)	-	24.425
Equipamento administrativo	7.532	275	-	(797)	(141)	-	6.870
Outros ativos fixos tangíveis	21	7	-	-	-	-	28
	<b>160.371</b>	<b>5.807</b>	-	<b>(13.926)</b>	<b>(7.241)</b>	-	<b>145.013</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>							
Edifícios e outras construções (Nota 9)	1.096	-	-	-	-	(378)	718
Equipamento básico (Nota 9)	232	-	-	-	-	(200)	32
Equipamento de transporte (Nota 9)	3	-	-	-	-	(3)	-
Ferramentas e utensílios (Nota 9)	132	-	-	-	-	(65)	67
Equipamento administrativo (Nota 9)	13	-	-	-	-	(11)	2
	<b>1.476</b>	-	-	-	-	<b>(657)</b>	<b>819</b>
Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis	16.256						12.228

Em 31 de dezembro de 2022 os abates ocorridos na rubrica Edifícios e outras construções, é, na sua maioria, referente à regularização de uma revalorização efetuada pela Sucursal de Angola sobre os imóveis do “Pólo Operacional de Viana”.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade - (a)	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
<b>Ativo bruto:</b>						
Edifícios e outras construções	18.837	163	6	(658)	-	18.348
Equipamento básico	107.578	4.292	548	(143)	(5.361)	106.914
Equipamento de transporte	19.819	247	76	(2)	(1.052)	19.088
Ferramentas e utensílios	27.312	458	34	(1.616)	(611)	25.577
Equipamento administrativo	6.408	434	-	1.397	(124)	8.115
Outros ativos fixos tangíveis	37	24	-	-	-	61
	<b>179.991</b>	<b>5.618</b>	<b>664</b>	<b>(1.022)</b>	<b>(7.148)</b>	<b>178.103</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Edifícios e outras construções	12.958	614	-	(540)	-	13.032
Equipamento básico	100.067	4.024	-	(24)	(5.215)	98.852
Equipamento de transporte	16.827	408	-	374	(836)	16.773
Ferramentas e utensílios	24.253	1.757	-	(1.267)	(582)	24.161
Equipamento administrativo	5.939	317	-	1.399	(123)	7.532
Outros ativos fixos tangíveis	15	6	-	-	-	21
	<b>160.059</b>	<b>7.126</b>	-	<b>(58)</b>	<b>(6.756)</b>	<b>160.371</b>
<b>Perdas por imparidade acumulada:</b>						
Edifícios e outras construções (Nota 9)	-	1.096	-	-	-	1.096
Equipamento básico (Nota 9)	-	232	-	-	-	232
Equipamento de transporte (Nota 9)	-	3	-	-	-	3
Ferramentas e utensílios (Nota 9)	-	132	-	-	-	132
Equipamento administrativo (Nota 9)	-	13	-	-	-	13
	-	<b>1.476</b>	-	-	-	<b>1.476</b>
Valor líquido dos Ativos fixos tangíveis	19.932					16.256

- (a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico, equipamento de transporte e ferramentas e utensílios.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Na mensuração da rubrica das Propriedades de investimento, foi utilizado o critério do justo valor (Nota 3.2.b)).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes inscritos na rubrica de propriedades de investimento são como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Edifícios e outras construções	140	193
	140	193

O justo valor de cada propriedade de investimento foi determinado através de avaliações, efetuadas por um perito avaliador independente registado na C.M.V.M., de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos de comparativos de mercado ou de custo de reposição e dos múltiplos de rendimentos, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das Propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield de 8,5%; e,
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento.

As quantias referentes a Propriedades de investimento reconhecidas em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram:

	2022	2021
Rendimentos:		
Rendas de propriedades de investimento	(19)	22
	(19)	22
Gastos operacionais diretos:		
Geraram rendimentos de rendas	(6)	(7)
	(6)	(7)
	(25)	15

No período findo em 31 de dezembro de 2022 a rubrica Rendimentos – Rendas de propriedades de investimento é negativa por regularização de valores, no montante de 32 milhares de euros, na sequência da revogação de um contrato de arrendamento.

A rubrica “Gastos” é maioritariamente constituída por despesas de condomínio, taxa de conservação de esgotos e imposto municipal sobre imóveis.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	193	189
Reduções	(49)	-
Variação no justo valor	(4)	4
Saldo em 31 de dezembro	140	193

A redução ocorrida no período findo em 31 dezembro de 2022 é referente à alienação de uma fração.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias referentes a perdas/reversões de ativos reconhecidos em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram:

	31/12/2022						
	Saldo inicial	Reforços	Diminuições		Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Dívidas a receber (Nota 20.1)	91.931	-	(487)	(1.108)	-	2.952	93.288
Inventários (Nota 13)	281	59	-	(16)	-	32	356
Investimentos financeiros (Nota 20.1)	148	-	-	-	-	-	148
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	1.476	-	-	(657)	-	-	819
Ativos intangíveis (Nota 6)	28.947	-	-	-	-	-	28.947
Outros devedores (Nota 20.1)	216	166	-	-	-	-	382
	122.999	225	(487)	(1.781)	-	2.984	123.940

	31/12/2021						
	Saldo inicial	Reforços	Diminuições		Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Dívidas a receber (Nota 20.1)	52.632	21.668	(930)	-	16.694	1.867	91.931
Inventários (Nota 13)	238	23	-	(15)	-	35	281
Investimentos financeiros (Nota 20.1)	-	148	-	-	-	-	148
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	-	1.476	-	-	-	-	1.476
Ativos intangíveis (Nota 6)	113	28.947	-	(113)	-	-	28.947
Outros devedores (Nota 20.1)	216	-	-	-	-	-	216
	53.199	52.262	(930)	(128)	16.694	1.902	122.999

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos clientes e outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.

O custo dos inventários pode não ser recuperável se esses inventários estiverem danificados ou de se tornarem total ou parcialmente obsoletos.

A prática de reduzir o custo dos inventários (*write down*) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam do seu uso ou venda.

A imparidade de inventários é ajustada pela avaliação efetuada pela gestão a cada data de reporte, com base no risco de recuperabilidade dos mesmos.

## 10. GOODWILL

As quantias referentes a *Goodwill* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram:

	31/12/2022		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	43.567	(30.497)	13.070
	43.567	(30.497)	13.070

	31/12/2021		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	43.567	(26.141)	17.426
	43.567	(26.141)	17.426

No período findo a 31 de dezembro de 2022, com base no plano de negócio previsional da subsidiária EPOS, S.A., a gestão não identificou indícios de imparidade.

## 11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa tinha registado na rubrica Participações financeiras – método da equivalência patrimonial os seguintes montantes distintos por investimentos:

	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos em subsidiárias	279.570	243.791
Investimentos em associadas	523	698
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	1.516	1.562
	281.609	246.051

### Investimentos em subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em subsidiárias, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centro Altamira, Piso 5, Oficina 54 - Venezuela	57,20%
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda.	Lagoas Park - Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo	100,00%
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, nº 800 - Belo Horizonte - Brasil	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal	100,00%
OPSUT - Consorcio Octavo Proyecto de Servicio Universal de Telecomunicaciones	Calle 4, Casa nº 4, Urbanización Los Laureles, Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	Distrito Capital - Caracas - Venezuela	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Construccions Services (EUA), LLC	New Jersey - Estados Unidos da América	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	Bogota, D.C. - Colômbia	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25, Apr. 26 e 28 - 3º andar - Macau	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	49,00%
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	99,94%
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenieria y Construcciones, S.A.C.	Lima - Peru	80,00%
UTE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24-7ª - Madrid - Espanha	30,00%

No período findo em 31 de dezembro de 2022 a Empresa procedeu à liquidação da sua subsidiária, detida a 100%, a TDAP – Atividades Portuárias, S.A. e reconheceu, na sequência desta liquidação, a subsidiária DPLG – Sociedade Unipessoal, Lda., anteriormente detida pela TDAP – Atividades Portuárias, S.A.

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas subsidiárias em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	2022	2021	2022	2021
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	15.419	14.109	15.434	14.116	2	1	(13)	(7)
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	37.231	30.125	18.404	14.640	55.535	31.758	1.331	(4.003)
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	51.693	54.159	30.282	33.074	69.088	66.840	5.545	5.867
OPSUT - Consorcio Octavo Proyecto de Servicio Universal de Telecomunicaciones	-	-	-	-	-	-	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	75	38	355	226	74	137	(228)	152
TEIXEIRA DUARTE - Construtions Services (EUA), LLC	350	1.025	625	1.268	(2)	-	(17)	(9)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	1.419	944	1.900	1.462	2.759	705	(16)	368
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda. (a)	418.086	345.929	154.604	104.868	36.912	12.951	7.755	(1.279)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	273	145	4	3	-	-	1	(5)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	63.621	62.005	31.514	28.738	28.589	31.113	(2.459)	(944)
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	16.900	16.756	4.418	6.334	3.798	3.006	644	(99)
TEIXEIRA DUARTE PERU - Ingenieria y Construcciones, S.A.C.	30	29	305	287	47	14	11	(23)
UTE VIANA	1.277	2.432	1.649	2.591	-	64	(213)	(179)
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	41	-	4	-	8	-	-	-
	606.415	527.696	259.498	207.607	196.810	146.589	12.341	(161)

(a) - Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções (Angola), Lda tem no seu capital próprio os montantes de 6.485 milhares de euros e 15.557 milhares de euros, respetivamente, referente a prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares. A variação ocorrida resultou da cobertura de prejuízos acumulados através da utilização destas prestações acessórias.

Em 31 de dezembro de 2018, o modelo de mensuração do grupo Teixeira Duarte de um conjunto de ativos de “classe homogénea” alterou do modelo de custo para o modelo de revalorização. Esta alteração registou um impacto acumulado em 2022 de 106.974 milhares de euros no capital próprio da Empresa.

As partes de capital em empresas subsidiárias tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Partes de capital	Goodwill (Nota 10)	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	206.717	21.783	228.500
Amortização	-	(4.357)	(4.357)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(410)	-	(410)
- Efeito em capitais próprios	37.531	-	37.531
- Dividendos	(47)	-	(47)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>243.791</b>	<b>17.426</b>	<b>261.217</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2022	243.791	17.426	261.217
Aumento	9.564	-	9.564
Redução	(72)	-	(72)
Amortização	-	(4.357)	(4.357)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	12.556	-	12.556
- Efeito em capitais próprios	19.751	-	19.751
- Dividendos	(6.019)	-	(6.019)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>279.570</b>	<b>13.070</b>	<b>292.640</b>

O aumento ocorrido no período findo em 31 de dezembro de 2022 refere-se a coberturas de prejuízos, no montante de 9.519 milhares de euros, nas subsidiárias TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda. e TDAP – Atividades Portuárias, S.A. e pelo reconhecimento da participação na subsidiária DPLG – Sociedade Unipessoal, Lda., no valor de 45 milhares de euros.

A redução ocorrida no período findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de 72 milhares de euros, refere-se ao desreconhecimento da participação na subsidiária TDAP – Atividades Portuárias, S.A..

O detalhe dos investimentos em subsidiárias nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	Partes de capital	
	31/12/2022	31/12/2021
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	37	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	18.827	15.449
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	21.411	21.085
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	-	22
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	210.786	180.404
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	215	114
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	15.820	16.301
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	12.474	10.416
	279.570	243.791

A Empresa tem registado no período findo em 31 de dezembro de 2022, um *Goodwill* no montante 13.070 milhares de euros referente à participação na sociedade EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., o qual, desde 2016, passou a ser amortizado num período de 10 anos.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, pode ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio		Dividendos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
DPLG - Sociedade Unipessoal, Lda	-	-	(9)	-	-	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	1.331	(4.003)	2.048	(413)	-	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	5.545	5.866	354	(3.303)	(5.573)	-
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	(11)	(1)	28	2	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	-	(363)	-	(3)	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	6.204	(1.023)	15.139	36.722	(446)	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	1	(5)	101	12	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	(1.157)	(943)	675	3.327	-	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	643	68	1.415	1.187	-	-
UTE Viana	-	(6)	-	-	-	(47)
	12.556	(410)	19.751	37.531	(6.019)	(47)

### Investimentos em associadas

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em associadas, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	Avenida Francisco de Orellana, Guayaquil - República do Equador	20,00%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas associadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	2022	2021	2022	2021
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	2.530	35.302	152	31.810	-	-	(794)	(70)
	2.530	35.302	152	31.810	-	-	(794)	(70)

As partes de capital em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	659	-	659
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(15)	-	(15)
- Dividendos	(18)	-	(18)
Efeitos de conversão cambial	72	-	72
Saldo em 31 de dezembro de 2021	698	-	698
Saldo em 1 de janeiro de 2022	698	-	698
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(159)	-	(159)
Efeitos de conversão cambial	(16)	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	523	-	523

O detalhe dos investimentos em associadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	Partes de capital	
	31/12/2022	31/12/2021
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	523	698
	523	698

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, pode ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Dividendos		Efeitos de conversão cambial	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	(159)	(14)	-	(18)	(16)	72
	(159)	(14)	-	(18)	(16)	72

### Interesses em empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2022 a empresa apresentava as seguintes participações financeiras em empreendimentos conjuntos, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CONBATE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	20,00%
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	52,50%
DOURO LITORAL, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	40,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	Rua Abranches Ferrão, N° 10 – 5° F, Lisboa	26,80%
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - Viatutos do Campo Grande, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	78,00%
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL - Metro de Superfície, A.C.E.	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	57,30%

A principal informação financeira, para efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, relativa aos Empreendimentos conjuntos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
CONBATE, A.C.E.	427	1.003	454	431	3	4.359	(599)	423
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	370	409	656	584	24	146	(112)	82
DOURO LITORAL, A.C.E.	4.612	4.982	823	1.362	312	45	169	(145)
METROLIGEIRO, A.C.E.	9	14	25	25	-	-	(5)	(11)
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL, A.C.E.	2.218	3.553	2.218	3.553	10.587	1.124	-	-
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL, A.C.E.	190	193	190	193	-	1	(2)	-
	7.826	10.154	4.366	6.148	10.926	5.675	(549)	349

As partes de capital em empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 2022 e 2021:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1.887	-	1.887
Redução	(297)	-	(297)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	22	-	22
- Efeito em capitais próprios	(5)	-	(5)
- Dividendos recebidos	(45)	-	(45)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.562</b>	<b>-</b>	<b>1.562</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.562	-	1.562
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(46)	-	(46)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.516</b>	<b>-</b>	<b>1.516</b>

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, podem ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio		Dividendos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
CONBATE, A.C.E.	(114)	85	-	(5)	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	68	(58)	-	-	-	-
D.L.O.E., ACE	-	(5)	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS, ACE	-	-	-	-	-	45
	(46)	22	-	(5)	-	45

## 12. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Nos períodos findos de 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa apresentava os seguintes montantes em resultados nos investimentos em participações financeiras subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

	2022	2021
<b>Rendimentos:</b>		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	13.791	6.019
	13.791	6.019
<b>Gastos:</b>		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(1.440)	(6.422)
Alienações	(29)	-
	(1.469)	(6.422)
	12.322	(403)

A alienação ocorrida no período findo em 31 de dezembro de 2022 é referente à liquidação da subsidiária TDAP – Atividades Portuárias, S.A.

## 13. INVENTÁRIOS

Os movimentos ocorridos por rubricas de matérias-primas, subsidiárias e de consumo e produtos acabados e intermédios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	31/12/2022							Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Quantias brutas								
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção	Saldo final		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2.822	-	596	95.304	(94.433)	-	4.289	(356)	3.933
Produtos acabados e intermédios em poder de terceiros	296	-	-	-	-	(102)	194	-	194
	3.118	-	596	95.304	(94.433)	(102)	4.483	(356)	4.127

	31/12/2021							Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Quantias brutas								
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção	Saldo final		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2.187	-	(222)	58.494	(57.637)	-	2.822	(281)	2.541
Produtos acabados e intermédios em poder de terceiros	296	-	-	-	-	-	296	-	296
	2.483	-	(222)	58.494	(57.637)	-	3.118	(281)	2.837

#### 14. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa tinha as suas contas influenciadas pelos seguintes valores, referentes a contratos de construção:

	2022	2021
Custos estimados	1.104.205	1.062.592
Custos incorridos em períodos anteriores	483.882	363.748
Custos incorridos no período	283.711	243.806
<b>Custos incorridos acumulados</b>	<b>767.593</b>	<b>607.554</b>
Valor do contrato	1.137.418	1.136.892
Rédito de períodos anteriores	475.051	443.212
Rédito do período	313.758	187.549
<b>Rédito acumulado</b>	<b>788.809</b>	<b>630.761</b>
Quantia de adiantamentos recebidos	49.867	34.694
Quantia de retenções	1.508	3.670

#### 15. RÉDITO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o rédito reconhecido pela empresa tinha a seguinte decomposição:

	2022	2021
Vendas	514	1.548
Serviços prestados	407.023	228.753
Royalties (Nota 25)	791	310
Juros (Nota 22 e Nota 25)	20.398	11.633
Dividendos	1.220	2.364
	<b>429.946</b>	<b>244.608</b>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as Vendas e serviços prestados da Empresa estavam geograficamente distribuídos da seguinte forma:

	2022			2021		
	Vendas	Serviços prestados	Total	Vendas	Serviços prestados	Total
Angola	-	17.089	17.089	11	8.300	8.311
Argélia	476	2.780	3.256	1.501	(54.436)	(52.935)
Brasil	-	69.495	69.495	-	62.776	62.776
Cabo Verde	-	2.643	2.643	-	3.023	3.023
Colômbia	-	374	374	16	666	682
Moçambique	-	115	115	9	(127)	(118)
Kuwait	-	96.698	96.698	-	36.139	36.139
Portugal	38	217.829	217.867	11	163.190	163.201
Venezuela	-	-	-	-	9.222	9.222
	<b>514</b>	<b>407.023</b>	<b>407.537</b>	<b>1.548</b>	<b>228.753</b>	<b>230.301</b>

No período findo em 31 de dezembro de 2021 registou-se na Argélia, fruto da diminuição de atividade, uma diminuição de 122.114 milhares de euros, dos quais 73.123 decorrentes da suspensão de seis empreitadas, pelo desconhecimento dos acréscimos de rendimentos.

## 16. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

	31/12/2022						Saldo final
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Diminuições		Regularizações / transferências	Efeitos de conversão cambial	
			Capital próprio	Reversão			
Garantias a clientes	7.110	1.542	-	(924)	-	227	7.955
Processos judiciais em curso	2.046	47	-	(385)	-	70	1.778
Contratos onerosos	2.295	1.495	-	(627)	-	(106)	3.057
Outras provisões	6.774	678	(13)	(41)	-	129	7.527
	18.225	3.762	(13)	(1.977)	-	320	20.317

	31/12/2021						Saldo final
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Diminuições		Regularizações / transferências	Efeitos de conversão cambial	
			Utilização direta	Reversão			
Garantias a clientes	9.444	1.474	-	(3.907)	-	99	7.110
Processos judiciais em curso	1.571	893	-	(437)	-	19	2.046
Contratos onerosos	9.600	2.270	-	(9.578)	-	3	2.295
Outras provisões	2.336	3.551	(61)	(46)	-	994	6.774
	22.951	8.188	(61)	(13.968)	-	1.115	18.225

As “Outras provisões” incluem provisões relativas a partes de capital as quais destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas com capitais próprios negativos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor das provisões relativas a partes de capital é de 1.862 milhares de euros e 1.538 milhares de euros, respetivamente.

## 17. PASSIVOS CONTINGENTES

### Processos fiscais

Em consequência de uma inspeção realizada pela AT (Autoridade Tributária) aos elementos contabilísticos da Empresa do exercício de 2008, foi corrigido o lucro tributável apurado com referência àquele exercício, no montante de 35.467 milhares de euros.

Relativamente a esta correção, a Empresa, na qualidade de sociedade dominante do grupo de sociedades vigente àquela data, contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação do n.º 10 do artigo 22.º do EBF. Em outubro de 2022, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. obteve uma decisão favorável, da qual a AT não recorreu para os tribunais superiores, tendo posteriormente sido requerido o cancelamento da correspondente garantia bancária e que a esta data já foi concedido.

## 18. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos períodos findos naquelas datas:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31/12/2022	31/12/2021	Variação	2022	2021	Variação
Bolívar Soberano Venezuelano (VES)	18,693990	5,211570	258,70%	18,693990	5,211570	258,70%
Dinar Argelino (DZD)	146,052700	156,429000	(6,63%)	149,894570	159,468110	(6,00%)
Dinar Kuwaitiano (KWD)	0,326130	0,342190	(4,69%)	0,323100	0,357400	(9,60%)
Dinar Marroquino (MAD)	11,124600	10,475100	6,20%	10,672850	10,662570	0,10%
Dinar Tunisino (TND)	3,305400	3,250700	1,68%	3,233020	3,287930	(1,67%)
Dirhan dos Estados Árabes Unidos (AED)	3,916700	4,159600	(5,84%)	3,888170	4,352420	(10,67%)
Dólar Americano (USD)	1,066600	1,132600	(5,83%)	1,056340	1,185060	(10,86%)
Escudo Cabo Verdiano (CVE)	110,265000	110,265000	-	110,265000	110,265000	-
Iene (JPY)	140,660000	130,380000	7,88%	137,542310	126,490000	8,74%
Kwanza Angolano (AON)	537,438000	635,751000	(15,46%)	499,823780	739,749110	(32,43%)
Libra Esterlina do Reino Unido (GBP)	0,886930	0,840280	5,55%	0,853700	0,861530	(0,91%)
Metical Moçambicano (MZN)	68,850000	71,580000	(3,81%)	68,140000	77,484940	(12,06%)
Novo Sol Peruano (PEN)	4,065000	4,513600	(9,94%)	4,072740	4,587850	(11,23%)
Pataca Macaense (MOP)	8,565800	9,098300	(5,85%)	8,517400	9,487220	(10,22%)
Peso Colombiano (COP)	5.134,407480	4.604,480000	11,51%	4.499,163220	4.440,057550	1,33%
Rand Sul Africano (ZAR)	18,105700	18,062500	0,24%	17,285780	17,625260	(1,93%)
Real Brasileiro (BRA)	5,569400	6,310100	(11,74%)	5,470420	6,378190	(14,23%)
Rial do Qatar (QAR)	3,910400	4,124400	(5,19%)	3,855210	4,329090	(10,95%)

As diferenças de câmbio líquidas reconhecidas no capital próprio referente à transposição de unidades operacionais com moeda de relato diferente do euro (Nota 3.2 q)), nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	Diferenças de câmbio líquidas
Saldo em 1 de janeiro de 2021	(63.570)
Diferenças de câmbio positivas	8.821
Diferenças de câmbio negativas	(10.824)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(65.573)
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(65.573)
Diferenças de câmbio positivas	14.196
Diferenças de câmbio negativas	(13.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(64.757)

## 19. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. Caso apure lucro tributável no exercício, fica ainda sujeita a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente. Está ainda sujeita a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

Nos termos do Código do IRC, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados no período de tributação de 2017 em diante, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados a posteriori, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

A Lei do Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio alterar as regras de reporte e dedução de prejuízos fiscais acima elencadas, nos seguintes termos:

- Os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 são reportáveis durante 12 (doze) anos;
- A contagem do prazo de reporte de prejuízos fiscais, aplicável aos ainda vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020, fica suspensa durante esse período de tributação e no seguinte; e
- O limite à dedução de prejuízos fiscais quando a diferença resulte de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 é elevado para 80% do lucro tributável.

A Lei do Orçamento para 2023 prevê que a dedução dos prejuízos fiscais ao lucro tributável deixe de estar limitada temporalmente. Esta nova regra aplica-se aos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, assim como aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023 e que ainda estejam disponíveis para dedução. Em contrapartida, a dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não poderá exceder o montante correspondente a 65% do respetivo lucro tributável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a países onde a Empresa exerce a sua atividade através de Sucursais / Estabelecimentos Estáveis, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os dez anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2022.

O encargo de imposto registado nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, pode ser apresentado do seguinte modo:

	2022	2021
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	461	477
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	848	1.833
	1.309	2.310
Imposto diferido:		
Imposto diferido em Portugal	(4.669)	(26.731)
Imposto diferido em outras jurisdições	-	(15)
	(4.669)	(26.746)
	(3.360)	(24.436)

A relação, em Portugal, entre o gasto e o lucro contabilístico, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é como segue:

	2022	2021
Resultado líquido do período	(21.620)	(112.940)
Ajustamentos para o lucro tributável:		
Diferenças definitivas:		
- A acrescentar	15.416	21.094
- A deduzir	(21.990)	(24.996)
Diferenças temporárias:		
- A acrescentar	7.603	73.500
- A deduzir	(1.686)	(36.499)
<b>Prejuízo fiscal</b>	<b>(22.277)</b>	<b>(79.841)</b>
Matéria coletável	-	-
Crédito de imposto por dupla tributação internacional	-	(1.809)
Outras componentes do imposto sobre o rendimento:		
Tributação autónoma	461	477
<b>Imposto corrente</b>	<b>461</b>	<b>477</b>
Imposto diferido	(4.669)	(26.731)
Gasto de imposto sobre o rendimento	(4.208)	(26.254)

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	Saldo inicial	Constituição	2022		Ajustamento	Saldo final
			Reversão	Capital próprio		
			Resultado líquido			
Ativos por impostos diferidos:						
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	3.485	88	-	-	-	3.573
Ajustes em inventários	63	17	-	-	-	80
Prejuízos fiscais reportáveis	-	4.678	-	-	(4.678)	-
Dupla tributação internacional	10.702	1.800	(21)	-	(805)	11.677
Obras com prejuízo	502	183	-	-	-	685
Imparidade ativos tangíveis	330	-	(147)	-	-	183
Imparidade ativos intangíveis	6.513	-	(29)	-	-	6.484
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outras provisões tributadas	578	536	(633)	-	-	481
	22.172	7.302	(830)	-	(5.483)	23.163
Passivos por impostos diferidos:						
Propriedades de investimento	16	-	(16)	17	-	17
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	1.534	-	-	(1.534)	-	-
Outras provisões tributadas	-	-	-	-	-	-
	1.550	-	(16)	(1.517)	-	17

	2021					
	Saldo inicial	Constituição	Reversão		Ajustamento	Saldo final
			Resultado líquido	Capital próprio		
Ativos por impostos diferidos:						
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	25	3.460	-	-	-	3.485
Ajustes em inventários	-	63	-	-	-	63
Prejuízos fiscais reportáveis	-	16.767	-	-	(16.767)	-
Dupla tributação internacional	11.025	1.267	-	-	(1.590)	10.702
Obras com prejuízo	2.200	-	(1.580)	-	(118)	502
Imparidade ativos tangíveis	-	330	-	-	-	330
Imparidade ativos intangíveis	-	6.513	-	-	-	6.513
Outras provisões tributadas	667	-	(89)	-	-	578
	<b>13.917</b>	<b>28.400</b>	<b>(1.669)</b>	-	<b>(18.475)</b>	<b>22.173</b>
Passivos por impostos diferidos:						
Propriedades de investimento	16	-	-	-	-	16
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	1.549	-	(15)	-	-	1.534
	<b>1.565</b>	-	<b>(15)</b>	-	-	<b>1.550</b>

As constituições e reversões verificadas nos períodos findos foram reconhecidas como gastos ou rendimentos do período na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”.

Os ajustamentos verificados nos períodos findos de 31 de dezembro de 2022 e 2021, nas rubricas de Prejuízos fiscais reportáveis e Dupla tributação internacional são referentes a transferências para a sociedade dominante no âmbito do Regime Especial do Grupo de Tributação de Sociedades (RETGS).

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros, correntes e não correntes, tinham nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

### 20.1 ATIVOS FINANCEIROS

#### Cientes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Clientes correntes tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Clientes conta corrente	133.041	162.562	295.603	101.452	186.970	288.422
Clientes cobrança duvidosa	77.131	-	77.131	76.185	-	76.185
	<b>210.172</b>	<b>162.562</b>	<b>372.734</b>	<b>177.637</b>	<b>186.970</b>	<b>364.607</b>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 9)	(93.288)	-	(93.288)	(91.931)	-	(91.931)
	<b>116.884</b>	<b>162.562</b>	<b>279.446</b>	<b>85.706</b>	<b>186.970</b>	<b>272.676</b>

O risco de crédito do saldo de Clientes está detalhado na Nota 27.

### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Estado e outros entes públicos, tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto sobre o rendimento	7.734	6.382
Imposto sobre o valor acrescentado	6.817	5.476
Outros impostos	389	178
Outras tributações	67	47
	15.007	12.083

### Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas Outros créditos a receber (corrente) e Créditos a receber (não corrente) tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	64.064	-	40.080	-
Outros devedores:				
Adiantamentos a fornecedores	6.263	-	3.784	-
Acionistas	395.888	89.246	275.310	131.746
Pessoal	87	-	68	-
RETGS	22.351	-	36.022	-
Outros	20.514	-	23.799	-
	445.103	89.246	338.983	131.746
Perdas por imparidade acumuladas:				
Outros devedores (Nota 9)	(382)	-	(216)	-
	(382)	-	(216)	-
	508.785	89.246	378.847	131.746

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” incluem um montante de 55.026 e 23.012 milhares de euros, respetivamente, resultante da aplicação do método do grau de acabamento.

### Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os Diferimentos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Gastos a reconhecer	6.656	7.571
	6.656	7.571

#### Ativos financeiros detidos para negociação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Títulos negociáveis	346	-
	346	-

Os Ativos financeiros, em 31 de dezembro de 2022, são referentes a Obrigações do Tesouro detidos pela Sucursal de Angola.

#### Ativos não correntes detidos para venda

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos financeiros	5	5
	5	5

#### Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outros investimentos financeiros" líquidos de imparidades tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos de financiamento:		
DPLG - Des. Terminal Esp. ContentoresPorto La Guaira, Soc. Unip. Lda	30	-
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	-	40
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	11	12
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Angola, Lda.	8.612	17.897
	8.653	17.949
Participações financeiras outros métodos:		
Associação Built Colab - Collaborative Laboraty For The Future Built Environment	13	13
Outras Contribuições:		
Fundo de compensação do trabalho - F.C.T.	166	129
	8.832	18.091

Em 31 de dezembro de 2022 encontra-se constituída uma imparidade sobre o Empréstimo de financiamento concedido ao CBLG – Consórcio Boyacá – La Guaira, no montante de 148 milhares de euros (Nota 9).

## 20.2 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Fornecedores conta corrente	85.454	72.815	158.269	58.058	78.551	136.609
Fornecedores faturas em receção e conferência	518	-	518	461	-	461
Fornecedores outros	14.757	-	14.757	12.571	-	12.571
	100.729	72.815	173.544	71.090	78.551	149.641

O risco de liquidez do saldo de Fornecedores está detalhado na Nota 27.

### Adiantamento de clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os adiantamentos de clientes tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos de clientes	80.003	65.870
	80.003	65.870

O risco de liquidez dos Adiantamentos de clientes está detalhado na Nota 27.

### Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto sobre o rendimento	5.240	6.059
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.540	1.278
Imposto sobre o valor acrescentado	60	-
Contribuições para a Segurança Social	1.257	1.126
Outras tributações	7	5
	8.104	8.468

O risco de liquidez do saldo do Estado e outros entes públicos está detalhado na Nota 27.

### Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Financiamentos obtidos (correntes e não correntes) tinha a seguinte decomposição:

		31/12/2022			31/12/2021		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	a)	54.204	43.431	97.635	58.635	49.962	108.597
Descobertos bancários	a)	4.659	-	4.659	3.701	-	3.701
Locações financeiras	a)	2.765	1.427	4.192	355	1.782	2.137
Outros financiamentos	c)	7.525	-	7.525	50	-	50
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	b)	420	225.730	226.150	-	229.150	229.150
Partes relacionadas	Nota 5	265.843	-	265.843	190.282	-	190.282
		335.416	270.588	606.004	253.023	280.894	533.917

O risco de liquidez do saldo de Financiamentos obtidos está detalhado na Nota 27.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	31/12/2022					
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Moratórias	Conversão cambial	Saldo final
Empréstimos bancários	108.597	186.891	(197.862)	9	-	97.635
Descobertos bancários	3.701	958	-	-	-	4.659
Locações financeiras	2.137	4.257	(2.202)	-	-	4.192
Outros financiamentos	50	24.362	(16.886)	-	-	7.525
Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos	229.150	2.673.350	(2.676.350)	-	-	226.150
Partes relacionadas	190.282	580.171	(504.609)	-	-	265.843
	533.917	3.469.988	(3.397.910)	9	-	606.004

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	31/12/2021					
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Moratórias	Conversão cambial	Saldo final
Empréstimos bancários	112.302	127.941	(133.864)	239	1.979	108.597
Descobertos bancários	2.998	15.525	(14.822)	-	-	3.701
Locações financeiras	126	2.570	(552)	-	(7)	2.137
Outros financiamentos	196	-	(146)	-	-	50
Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigações	500	-	(500)	-	-	-
Mercado de valores mobiliários - Outros financiamentos	232.550	2.573.500	(2.576.900)	-	-	229.150
Partes relacionadas	215.001	296.514	(320.650)	-	(583)	190.282
	563.673	3.016.050	(3.047.434)	239	1.389	533.917

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica Financiamentos obtidos respeita a diversas operações contratadas junto de várias instituições financeiras e partes relacionadas, vencendo juros a taxas normais de mercado.

#### (a) Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 os empréstimos bancários referente a descobertos bancários e contas caucionadas venciam juros a taxas normais de mercado.

Os empréstimos bancários contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - Empresa - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	22 de setembro de 2014	1 de junho de 2034	Grupado	EURO	85.869	85.869	10.304	75.565
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	32.015	32.015	7.027	24.988
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	8.639	8.639	-	-
NOVO BANCO, S.A.	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	8.233	8.233	-	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	6.101	6.101	-	-
NOVO BANCO, S.A.	Empréstimos a Prazo	30 de dezembro de 2015	1 de junho de 2022	Individual	EURO	11.812	11.812	-	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	2 de janeiro de 2020	2 de julho de 2025	Grupado	EURO	4.087	4.087	-	-
BANCO DE FOMENTO ANGOLA, S.A.	Empréstimos a Prazo	3 de março de 2022	4 de março de 2027	Individual	KWANZA ANGOLANO	1.600.240	3.721	3.501	-
BANCO BRADESCO S.A.	Empréstimos a Prazo	25 de maio de 2022	23 de novembro de 2022	Individual	REAL	12.673	2.396	2.396	-
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	Empréstimos a Prazo	31 de julho de 2020	31 de julho de 2027	Individual	KWANZA ANGOLANO	1.440.216	3.349	2.319	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTOS, S.A.	Empréstimos a Prazo	5 de julho de 2016	5 de maio de 2023	Grupado	EURO	1.563	1.563	-	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	30 de janeiro de 2018	30 de janeiro de 2023	Grupado	EURO	1.260	1.260	1.132	129
BANCO MONTEPIO, S.A.	Empréstimos a Prazo	30 de novembro de 2022	30 de maio de 2023	Individual	EURO	1.250	1.250	-	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	30 de janeiro de 2018	15 de dezembro de 2022	Grupado	EURO	120	120	120	-
DAYCOVAL	Empréstimos a Prazo	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	Individual	REAL	450	85	85	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Empréstimos a Prazo	16 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	Individual	EURO	9.490	9.490	4.675	-
NOVO BANCO, S.A.	Empréstimos a Prazo	9 de março de 2020	31 de dezembro de 2022	Individual	EURO	16.260	16.260	4.552	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Empréstimos a Prazo	25 de julho de 2019	31 de dezembro de 2022	Individual	EURO	9.250	9.250	4.034	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	10.190	10.190	-	10.190
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	2 de junho de 2020	31 de dezembro de 2022	Individual	KWANZA ANGOLANO	3.810.745	8.862	8.862	-
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	5.000	5.000	-	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Conta Caucionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	4.278	4.278	3.865	-
BANCO SANTANDER, S.A.	Conta Caucionada	31 de outubro de 2012	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	923	923	-	923
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	1 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2022	Individual	KWANZA ANGOLANO	304.046	707	558	-
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Conta Caucionada	27 de junho de 2014	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	10.312	10.312	-	-
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO, S.A.	Conta Caucionada	29 de novembro de 2012	31 de dezembro de 2022	Individual	KWANZA ANGOLANO	228.034	530	-	-
NOVO BANCO, S.A.	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	Grupado	EURO	18.283	18.283	4.659	6.576
DEUTSCHE LEASING	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	Individual	EURO	1.112	1.112	1.112	-
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	Individual	EURO	413	413	413	-
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	Individual	EURO	118	118	118	-
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	Individual	EURO	50	50	50	-
BANCO MONTEPIO, S.A.	Leasing	1 de dezembro de 2020	1 de dezembro de 2024	Individual	EURO	19	19	19	-
							266.299	106.487	118.370

### (b) Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.	Papel Comercial	20 de maio de 2021	20 de maio de 2024	Grupado	Euros	4.500	4.500	4.500	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Papel Comercial	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	20.550	20.550	20.550	-
NOVO BANCO, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	119.300	119.300	119.300	-
NOVO BANCO, S.A.	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	Grupado	Euros	95.000	95.000	8.550	86.450
NOVO BANCO, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	61.050	61.050	61.050	-
NOVO BANCO, S.A.	Papel Comercial	16 de dezembro de 2005	15 de dezembro de 2023	Grupado	Euros	25.500	25.500	-	25.500
NOVO BANCO, S.A.	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	12.200	12.200	12.200	-
						338.100	338.100	226.150	111.950

### (c) Outros Financiamentos

Os Outros financiamentos contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Factring com recurso	16 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	2.700	2.700	2.650	-
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	Factring com recurso	16 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	2.600	2.600	1.482	-
NOVO BANCO, S.A.	Factring com recurso	16 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	4.700	4.700	3.394	-
						10.000	10.000	7.525	-

Os financiamentos obtidos acima indicados são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

	31/12/2022	31/12/2021
Menos de um ano	335.416	253.023
1 a 2 anos	25.989	10.572
2 a 3 anos	15.896	14.894
3 a 4 anos	6.412	5.176
4 a 5 anos	4.844	3.386
Mais de 5 anos	217.447	246.866
	606.004	533.917

### Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Outras dívidas a pagar tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Credores por acréscimo de gastos	34.545	-	31.344	-
Outros credores:				
Pessoal	172	-	87	-
Acionistas	279	-	301	-
Outros	36.317	-	32.623	-
	36.768	-	33.011	-
	71.313	-	64.355	-

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Outros credores – Outros, inclui, respetivamente, os montantes de 31.291 milhares de euros e 31.199 milhares de euros referentes a partes relacionadas.

O risco de liquidez do saldo de Outras dívidas a pagar está detalhado na Nota 27.

#### Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os Diferimentos tinham a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos a reconhecer	16.465	17.565
	16.465	17.565

Os rendimentos a reconhecer nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, incluem o montante de 16.324 milhares de euros e 16.276 milhares de euros, respetivamente, resultantes da aplicação do método do grau de acabamento.

## 21. GARANTIAS E COMPROMISSOS

#### Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros de caução a terceiros, como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Garantias bancárias	317.470	177.019
Seguros caução	88.922	84.345
	406.392	261.364

Em 31 de dezembro de 2022 estavam ativas as seguintes garantias bancárias e seguros-caução:

Descrição	Banco	Moeda	Montante - Moeda	Montante - Euros
<b>Seguros-caução:</b>	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Dinar Argelino	2.719.723	18.622
	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Euro	65.842	65.842
	Mapfre - Seguros Gerais S.A.	Euro	4.458	4.458
				<b>88.922</b>
<b>Garantias:</b>	Banco BIC Português, S.A.	Euro	8.025	8.025
	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	Euro	2.500	2.500
	Banco Comercial Português, S.A.	Dinar Argelino	267.293	2.000
	Banco Comercial Português, S.A.	Euro	51.685	51.685
	Banco Comercial Português, S.A.	Dinar Kuwaitiano	400	1.227
	Banco Comercial Português, S.A.	Dólar Americano	413	387
	Banco Comercial Português, S.A.	Euro	31	31
	Banco Português de Investimento, S.A.	Dinar Argelino	794.693	5.441
	Banco Português de Investimento, S.A.	Euro	1.516	1.516
	Banco Santander Totta, S.A.	Euro	128	128
	Caixa Económica Montepio Geral, S.A.	Euro	8.002	8.002
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Dinar Argelino	7.681.758	52.596
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Euro	88.844	88.844
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Euro	3	3
	Novo Banco, S.A.	Escudo Cabo Verdiano	76.277	692
	Novo Banco, S.A.	Dinar Argelino	481.028	3.294
	Novo Banco, S.A.	Euro	86.295	86.295
Novo Banco, S.A.	Dólar Americano	5.120	4.801	
Novo Banco, S.A.	Euro	5	5	
				<b>317.470</b>
				<b>406.392</b>

As garantias bancárias e seguros de caução foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à Empresa relativos à dívida de IRC de 2008, foi emitida uma garantia bancária, a favor da AT, cujo valor, a 31 de dezembro de 2021, ascendia a 4.373 milhares de euros. Contudo, durante o exercício de 2022 e na sequência de decisão judicial a favor da Empresa (a qual não foi objeto de recurso por parte da AT), a garantia em questão foi totalmente anulada.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram ainda prestados os seguintes penhores e hipotecas:

Banco	Tipo de financiamento	Data de início	Data de vencimento	Montante	Colateral
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	7.027	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	30 de janeiro de 2023	6.419	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco BIC Português, S.A.	Conta Cauionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2033	4.500	GB do BIC AO (23M €) ao BIC PT ; Hipoteca Prédio nº 2554 (TD Suc. Angola) Complexo Comercial e Oficinas Polo Automóvel - Talatona
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	8.643	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbriatal), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Conta Cauionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	160	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	6.101	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbriatal), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	22 de setembro de 2014	1 de junho de 2034	10.304	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	15 de dezembro de 2022	2.690	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	20.550	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	8.233	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbriatal), (iii) Lezíria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Empréstimo	30 de dezembro de 2015	1 de junho de 2022	21.604	Penhor 70.000 Ações BCP (TDGPII) + Penhor 1.936.396 Ações BCP (C+PA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	119.300	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 10 lotes de terreno (V8), (iii) 9 lotes de terreno (Quinta do Cravel).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	61.050	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 10 lotes de terreno (V8), (iii) 9 lotes de terreno (Quinta do Cravel).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	15.200	Penhor da totalidade das ações da TDGI.Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	3.701	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	8.550	Penhor 1.045.610 Ações da Recolte Espanha (TEDAL) + Penhor de 50% das ações da TDE.Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda   Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía   Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco Montepio, S.A	Leasing	1 de dezembro de 2020	1 de dezembro de 2024	29	Respeito(s) Equipamento(s)
Banco Montepio, S.A	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	149	Respeito(s) Equipamento(s)
Banco Montepio, S.A	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	515	Respeito(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	69	Respeito(s) Equipamento(s)
Daycoval	Leasing	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	96	Respeito(s) Equipamento(s)
Deutsche Leasing	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	1.280	Respeito(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	7 de julho de 2016	31 de março de 2021	12	Respeito(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	7 de agosto de 2016	31 de março de 2021	6	Respeito(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	12 de dezembro de 2016	31 de março de 2021	32	Respeito(s) Equipamento(s)

### Compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Factoring notificado sem recurso	1.672	1.053
	1.672	1.053

De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa tem emitidas cartas-conforto prestadas a favor de empresas do Grupo conforme segue:

	Valor em Divisa	Divisa	Valor em Euros
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	998	EUR	998
HOTEL TRÓPICO, S.A.	2.000.000	AON	3.721
RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.	33.550	EUR	33.550
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	398	EUR	398
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	2.000	USD	1.875
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Angola)	29.000	USD	27.189
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Venezuela)	300.000	VES	16.048
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participa e Investimentos Imobiliários, S.A.	13.500	EUR	13.500
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	5.846.311	MZN	84.914
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	74.500	USD	69.848
			252.041

## 22. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os resultados financeiros estavam discriminados como segue:

	2022	2021
Gastos financeiros:		
Juros suportados - Juros de financiamentos obtidos	(24.326)	(14.102)
Outros juros suportados	(823)	(158)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(28.854)	(45.596)
Outros gastos de financiamento	(5.578)	(5.775)
	(59.581)	(65.631)
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos (Nota 15)	20.330	11.519
Diferenças de câmbio favoráveis	32.279	40.892
Outros rendimentos financeiros	159	14
	52.768	52.425
	(6.813)	(13.206)

### 23. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o número médio de empregados contratado diretamente por Portugal foi de 916 e 850 pessoas, respetivamente. O número médio de empregados contratados diretamente pelas sucursais e estabelecimento estável no exterior foi de 1.302 e 1.762 pessoas, respetivamente.

Nos períodos findos naquelas datas, os Gastos com o pessoal tinham a seguinte decomposição:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	839	1.041
Remunerações do pessoal	55.706	50.717
Indeminizações	1.646	1.986
Encargos sobre remunerações	9.934	10.519
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	439	1.460
Gastos de ação social	183	181
Outros gastos com o pessoal	9.542	3.911
	78.289	69.815

### 24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte decomposição:

	2022	2021
Subcontratos	168.686	103.273
Serviços especializados	20.118	19.090
Materiais	9.996	5.901
Energia e fluidos	3.536	2.740
Deslocações, estadas e transportes	11.401	8.273
Serviços diversos	49.446	37.166
	263.183	176.443

## 25. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Outros rendimentos eram como segue:

	2022	2021
Aluguer de equipamento	149	448
Desempenho de cargos de órgãos sociais	459	452
Royalties (Nota 15)	791	310
Outros rendimentos suplementares	7.625	3.633
Ganhos em inventários - Sobras	27	48
Alienação de ativos fixos tangíveis	1.474	1.351
Correções referentes a períodos anteriores	105	295
Excesso da estimativa para impostos	17	534
Indeminizações	201	179
Diferenças de câmbio favoráveis	7.271	18.822
Juros obtidos de depósitos (Nota 15)	19	48
Juros de mora (Nota 15)	-	7
Juros obtidos de outros financiamentos concedidos (Nota 15)	49	59
Outros	3.087	4.983
	21.274	31.169

## 26. OUTROS GASTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Outros gastos eram como segue:

	2022	2021
Impostos e taxas	1.336	1.733
Dívidas incobráveis	32	29
Quebras em inventários	87	33
Diferenças de câmbio desfavoráveis	6.810	13.662
Menos valias com ativos fixos tangíveis	135	178
Correções relativas a períodos anteriores	166	1.293
Quotizações	29	10
Insuficiência da estimativa para impostos	1.166	-
Outros	3.273	5.467
	13.034	22.405

## 27. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

### Princípios gerais

A Empresa encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, dos quais merecem destaque:

- Risco de taxa de juro decorrente do passivo financeiro;
- Risco de taxa de câmbio resultante, fundamentalmente, da existência de operações e ativos localizados fora da zona Euro, designadamente Angola, Argélia, Brasil, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Perú e Venezuela;
- Risco de crédito, particularmente dos créditos sobre os seus clientes relacionados com a atividade operacional da empresa; e
- Risco de liquidez, no que refere à manutenção de um equilíbrio da tesouraria.

A Direção Financeira da Empresa assegura a gestão centralizada das operações de financiamento, das aplicações dos excedentes de tesouraria, das transações cambiais assim como a gestão do risco de contraparte da Empresa.

Adicionalmente, é responsável pela identificação, quantificação e pela proposta e implementação de medidas de gestão/mitigação dos riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta.

De seguida analisam-se de forma mais detalhada os principais riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta e as principais medidas implementadas no âmbito da sua gestão.

#### (a) Risco da taxa de juro

A política de gestão de risco de taxa de juro tem por objetivo a minimização do custo da dívida sujeito à manutenção de um nível baixo de volatilidade dos encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o passivo financeiro é composto única e exclusivamente por taxa de juro variável.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido inferiores em 1% durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os resultados financeiros daqueles períodos teriam diminuído em 1.519 milhares de euros e 1.194 milhares de euros, respetivamente. Caso as mesmas taxas de juro de mercado tivessem, ao contrário, sido superiores em 1% durante os mesmos períodos, os resultados financeiros dos mesmos já teriam aumentado em 1.519 milhares de euros e 1.194 milhares de euros, respetivamente.

#### (b) Risco cambial

As atividades operacionais da empresa estão expostas a variações das taxas de câmbio do Euro face a outras moedas.

Acresce que, tendo em consideração os diversos países onde a Empresa desenvolve a sua atividade, a sua exposição ao risco de taxa de câmbio decorre do facto das suas subsidiárias relatarem os ativos e passivos denominados em moeda diferente da moeda de relato, designadamente, Angola, Argélia, Brasil, Colômbia, Equador, Kuwait, Macau, Moçambique, Perú e Venezuela.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio seguida pela Empresa tem como objetivo último diminuir ao máximo a sensibilidade dos resultados da empresa a flutuações cambiais.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, convertidos para euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
África do Sul - Rand	3	3	3	3	-	-
Angola - Kwanza	152.467	18.619	101.819	18.301	50.648	318
Argélia - Dinar	792	19.985	62.123	51.790	(61.331)	(31.805)
Brasil - Real	2.650	(382)	455	641	2.195	(1.023)
Estados Unidos - Dólar	97.358	92.686	36.482	18.560	60.876	74.126
Japão - Iene	22	23	22	23	-	-
Koweit - Dinar	582	5.244	1.343	6.021	(761)	(777)
Macau - Pataca	-	(185)	197	-	(197)	(185)
Marrocos - Dirham	-	-	53	231	(53)	(231)
Moçambique - Metical	30.236	25.548	28.346	21.180	1.890	4.368
Peru - Sol	4	4	-	-	4	4
Reino Unido - Libra	-	4	-	-	-	4
	284.114	161.549	230.843	116.750	53.271	44.799

Os eventuais impactos gerados nas demonstrações financeiras da Empresa, caso ocorresse uma valorização de 5% da moeda acima referida, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
África do Sul - Rand	-	-	-	-	-	-
Angola - Kwanza	7.623	931	5.091	915	2.532	16
Argélia - Dinar	40	999	3.106	2.589	(3.067)	(1.590)
Brasil - Real	132	(19)	23	32	110	(51)
Estados Unidos - Dólar	4.868	4.634	1.824	928	3.044	3.706
Japão - Iene	1	1	1	1	-	-
Koweit - Dinar	29	262	67	301	(38)	(39)
Macau - Pataca	-	(9)	10	-	(10)	(9)
Marrocos - Dirham	-	-	3	12	(3)	(12)
Moçambique - Metical	1.512	1.277	1.417	1.059	95	218
Peru - Sol	-	-	-	-	-	-
Reino Unido - Libra	-	-	-	-	-	-
	14.206	8.076	11.542	5.837	2.664	2.239

### (c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos de contas a receber de clientes (Nota 20.1) para as quais não foram registados ajustamentos, por o Conselho de Administração considerar que as mesmas são realizáveis, são os seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldos:		
Não vencidos	31.100	47.248
Até 180 dias	53.900	20.403
De 180 a 360 dias	3.624	29.406
Mais de 360 dias (a)	190.822	175.619
	279.446	272.676

(a) No período findo em 31 de dezembro de 2022 os saldos de contas a receber com mais de 360 dias, no montante de 190.822 milhares de euros, incluem 125.829 com partes relacionadas.

#### (d) Risco de liquidez

Este risco pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

Como forma de mitigar este risco, a Empresa procura manter uma posição líquida e uma maturidade média da dívida que lhe permita a amortização da sua dívida em prazos adequados.

O passivo financeiro com vencimento até um ano é, sempre que se entenda adequado, substituído com maturidade a médio e longo prazo.

A maturidade dos passivos financeiros (Nota 20.2) em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme segue:

	31/12/2022				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Fornecedores	173.544	-	-	-	173.544
Adiantamentos de clientes	80.003	-	-	-	80.003
Estado e outros entes públicos	8.104	-	-	-	8.104
Financiamentos obtidos	606.004	-	-	-	606.004
Outras dívidas a pagar	71.313	-	-	-	71.313
	938.968	-	-	-	938.968

	31/12/2021				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Fornecedores	149.641	-	-	-	149.641
Adiantamentos de clientes	65.870	-	-	-	65.870
Estado e outros entes públicos	8.468	-	-	-	8.468
Financiamentos obtidos	253.023	10.572	14.894	255.428	533.917
Outras dívidas a pagar	64.355	-	-	1	64.356
	541.357	10.572	14.894	255.429	822.252

## 28. CAPITAL

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Capital social da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 280.000.000 ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Capital social da Empresa era de 280.000 milhares de euros.

### Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Reserva legal era de 45.600 milhares de euros.

### Outras reservas

As Outras reservas são compostas única e exclusivamente por reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as Outras reservas eram de 114.082 milhares de euros.

### Aplicação de resultados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 21 de abril de 2022, foram aprovadas as contas do período 2021 e foi decidido que o Resultado Líquido apurado negativo no montante 112.939.924,04 € (cento e doze milhões, novecentos e trinta e nove mil, novecentos e vinte e quatro euros e quatro cêntimos) fosse levado para:

	Valor
Resultados Transitados	(112.939.924,04)
	(112.939.924,04)

Conforme apresentado no Relatório de Gestão a proposta de aplicação de resultados no período findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de negativo de 21.619.975,47 € (vinte e um milhões, seiscentos e dezanove mil, novecentos e setenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos) é como segue:

	Valor
Resultados Transitados	(21.619.975,47)
	(21.619.975,47)

## 29. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração aprovou e autorizou a emissão das demonstrações financeiras do período de 2022 no dia 14 de abril de 2023.

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### Divulgações adicionais

Os honorários totais faturados por sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras foram os seguintes:

	2022	2021
Revisor oficial de contas:		
Honorários	58	58
	58	58

### **30. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO**

Não temos conhecimento de qualquer facto materialmente relevante, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, que tenha ocorrido no período entre o final deste e a presente data.

Todavia, referimos que em 10 de fevereiro de 2023, a Empresa assinou um contrato com a "VALE do Rio Doce, S.A.", para a realização da empreitada de Descaraterização da Barragem de Campo Grande, no Município de Mariana, Estado de Minas Gerais, pelo valor de 442 milhões de Reais.

Lagoas Park, 14 de abril de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2022**

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TDEC), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da TDEC, tendo obtido da Administração e dos Serviços os esclarecimentos que consideramos necessários para o adequado conhecimento das questões de natureza operacional e financeira que ocorreram no referido período.

No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único, zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade, referente ao período de 2022.

Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que descreve os factos mais relevantes que ocorreram no período.

Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022;
- b) A proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 20 de abril de 2023



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela  
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.254.088 milhares de euros e um total de capital próprio de 278.321 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 21.620 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de abril de 2023



---

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela  
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028